

VAMOS REVISAR O CONCEITO DE DEMOCRACIA

JOAO DE SCANTIMBURGO

RIO, 1 — Numa das mais belas casas do Rio, o velho sobrado do engenheiro Latif, Voluntários da Pátria, 1, que seus descendentes conservam com tanto carinho, tanto amor, tanto bom gosto, discutimos, Miran Latif, Luiz Simões Lopes e eu. Estamos de acordo em que é preciso insistir no lugar comum, e propor, universalmente, a revisão do conceito de democracia.

Paradoxalmente, o mundo não é democrático, por isso que supõe ser democrático. Chesteron disse: "O mundo é democrático, mas não é democrático". Falta-me, a mim, tempo para fazê-lo. A velha democracia morreu, a democracia dos medievais, em que o povo, nos seus estados, não sofria nunca a invasão, o constrangimento, a opressão dos poderes superiores. A Casa dos 24, em Portugal, a casa do povo, não era a Casa dos 25, isto é, o rei não podia ali ir. Seria um desrespeito à autenticidade, à genuína soberania do povo, que é a soberania no seu estado.

Hoje, porém, o sentido do vocabulo democracia está aviltado, e temos democratas sem termos democracia. Rudolph Laun, num livro já antigo, tentou uma classificação aceitável. Mas a confusão subsiste. Fala-se muito sobre democracia e pouco se pratica a democracia, exatamente por não estar ajustada a aspiração do povo com o conceito da coisa que se denomina democracia.

Era sobre o que discutimos, neste momento em que se prepara mais uma campanha presidencial, e vemos o país debater-se em crise dolorida, por não ser democrático, ou seja, por não se buscar uma solução democrática para a sucessão presidencial, para a qual, aliás, na minha opinião não há solução democrática, nem pode haver, no Brasil, com as instituições políticas brasileiras. Estávamos de acordo. Dei um exemplo de ordem econômica, lembrando-me de um esquecido filósofo da economia, Georges Valois, esquecido por pensar certo e falar a verdade. Se se introduz a democracia política na Companhia Paulista, na Matarazzo, na Votorantim, na Molino Santista, na Antares, essas grandes empresas, de base democrática, mas de governo monárquico — em algumas dessas companhias os dirigentes são preparados como se preparam os príncipes herdeiros, v.g., Matarazzo e Votorantim, — certamente, acabaram como a Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro e outros montes estatais, paradigmas de ineficiência.

Substitua-se a direção do sr. Jayme Cintra, do sr. José Ermirio de Moraes, do conde Matarazzo, do sr. Belotti, do sr. Bellan, por eleições periódicas, para se ver em que resultarão, dentro de pouquíssimo tempo, essas empresas prosperas, bem dirigidas, bem organizadas. Ficarão totalmente arruinadas, pela competição, pela hostilidade de grupos, pelo regime.

Precisamos revisar o conceito de democracia, a fim de que possamos ter, no Estado, a democracia, como a conhecemos os medievais, de acordo com o admirável estudo dos irmãos Carlyle.

Só assim será atenuada a crise política, e encontraremos um remédio para os nossos males.



O general Juarez Távora quando falava à imprensa.

Em grave perigo a economia britânica

Fracassaram Eden e a direção combinada dos Sindicatos em seus esforços para pôr fim ao movimento grevista irrompido na Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (U.P.) — A greve dos ferroviários, em seu quinto dia, ameaça infligir dano irreparável à economia da Grã-Bretanha. Daí os esforços que por liquida-la realizam, separadamente, o governo conservador e o congresso de sindicatos: mas ao finalizar a jornada de hoje, não se havia feito progresso algum nos esforços. "Não há alterações na situação", declarou um dirigente do Sindicato dos Ferroviários em greve, ao abandonar a sala onde, com outros companheiros,

havia mantido conversações com as autoridades do Congresso de Trade Unions Congress (CTU).

Por sua vez, o primeiro ministro Anthony Eden presidiu uma reunião do Gabinete, na qual o ministro do Trabalho, Walter Monckton, deu conta das últimas novidades. Nada mais pôde fazer o Conselho de Ministros que traçar medidas para mitigar os efeitos paralisantes da greve dos ferroviários, que está acompanhada de uma greve dos estivadores nos por-

DURANTE A ENTREVISTA CERTOS OS RELOGIOS DE JANIO E JUAREZ

"PRECISAMOS CONGREGAR-NOS E LUTAR PELA DEMOCRACIA" — O APOIO DO GOVERNADOR PAULISTA — A QUESTÃO DA VICE-PRESIDENCIA (LEIA NA 2. PAGINA)

PROMULGADA A LEI QUE SUPRIME O ENSINO RELIGIOSO NA ARGENTINA

Manifestação de católicos dispersada pela polícia — Varias pessoas detidas

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente Peron promulgou a lei recentemente votada pela Câmara e pelo Senado, suprimindo o ensino religioso nas

escolas públicas. Na realidade, a lei não faz senão consagrar o estado de coisas existente há meses. Com efeito, o ensino da religião católica nos estabelecimentos escolares, sujeito à autoridade do Ministério da Educação Nacional, foi praticamente abolido por decreto de dezembro de 1954, suprimindo a direção e a inspeção de ensino religioso junto ao Ministério. Os professores, laicos ou religiosos, encarregados dos cursos de religião, foram licenciados. Os cursos de religião foram substituídos por cursos de moral. Suprimido em 1954, o ensino religioso fora restabelecido nas escolas públicas em 1943 pelo governo do general Ramirez.

MANIFESTAÇÃO RELIGIOSA DISPERSADA PELA POLICIA

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Ocorreu, ontem, na cidade de Tucuman, uma manifestação depois do ofício religioso realizado na Igreja de São Francisco. Os fiéis, que tentaram organizar uma manifestação, foram dispersados pela polícia, que efetuou oito detenções.



MISSÃO BRASILEIRA EM TOQUIO — Os membros da missão oficial brasileira, chefiados pelo ministro do Trabalho, sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, quando desembarcavam à noite no aeroporto. — (Foto United Press, via aerea).

DESVIO DE CAFE' NO ARMAZEM DA E. F. SOROCABANA EM SANTOS

DESCONTENTES OS FUNCIONARIOS DA ESTRADA COM A ADMINISTRACAO DO SR. NEWTON UZEDA MOREIRA — O DESVIO DE CAFE' DO ARMAZEM DE SANTOS, COMO NOS FOI RELATADO POR UM FUNCIONARIO DA ESTRADA — PORQUE NÃO SE REALIZAM MAIS LEILÕES DE VARREDURAS — DE 1.212 SACAS EM 1951 A 376 EM 1954 (LEIA REPORTAGEM DE NYLTON GANDRA RIBEIRO NA ULTIMA PAGINA)



Vendas de café 20% maiores que em 54

Manutenção do produto em níveis razoáveis — Emprego judicioso das reservas — Aumento de consumo na Europa — Declarações do presidente do IBC em Nova York

JANIO E CANROBERT 3 HS. EM CUMBICA

O ENCONTRO VERIFICOU-SE NA MANHÃ DE ONTEM — NADA TRANSPIROU DA ENTREVISTA

O governador Janio Quadros ontem pela manhã, mal havia chegado ao seu gabinete de trabalho, às 8,30 horas, recebeu uma comunicação de que estava nesta capital, encontrando-se em Cumbica, o general Canrobert Pereira da Costa. Apressadamente, o chefe do Executivo deixou os Campos Eliseos e dirigiu-se à base aérea, onde permaneceu em conferência reservada com aquela alta patente militar por mais de três horas. Ao regressar ao Palácio, o sr. Janio Quadros, de semblante carregado, recusou-se a fazer qualquer declaração à reportagem. Igualmente nenhum informe conseguiu obter os representantes da imprensa junto aos elementos chegados ao governador.

AOS NOSSOS CLIENTES

Solicitamos o obsequio de retirar até o dia 10 do corrente os clichês que não estão sendo publicados e se acham em nossas oficinas. Os que ficarem, serão inutilizados.

RIO, 2 (Asapress) — Falando ontem à imprensa de Nova York, o sr. Alkindar Junqueira, presidente do I. B. C., manifestou a convicção de que o Brasil e os demais países produtores de café venderão, este ano, 20% mais desse produto do que no ano passado. Justificando os motivos de sua previsão, o conhecido cafeicultor paulista enumerou os seguintes pontos:

1.º — A manutenção dos preços do café a um nível estável e razoável, o que eliminará os preços elevados, que foram a causa da queda do consumo do café nos Estados Unidos, em 1954;

2.º — Um emprego judicioso das reservas de café, de modo que atenuem as flutuações dos preços, graças a acordos entre os países produtores pertencentes ao "Bureau" Pan-Americano do Café e ao grupo ampliado dos países produtores de café pertencentes à organização, em processo, do denominado "Bureau" Internacional do Café.

3.º — A possibilidade de um forte aumento do consumo do café na Europa. Esse consumo é, atualmente, de 17% inferior ao que era antes da guerra, apesar do aumento de população e elevação dos níveis de vida;

4.º — Uma melhoria do mercado nos E. U. e no Canadá, em consequência de uma intensa campanha de propaganda que será empreendida pelo "Bureau" Pan-Americano do Café e apoiada por uma taxa de 25 centavos sobre a saca de café vendido aos E. U.

Por essas razões, o sr. Alkindar Junqueira prevê um considerável aumento na venda de café nos E. U., além de um aumento de três milhões de sacas no consumo europeu.

Liberou a COFAP o preço da carne

RIO, 2 (Asapress) — A COFAP liberou esta noite os preços da carne. A decisão foi tomada por 6 votos contra 1, e o único pronunciamento contrário foi o do representante das Forças Armadas. A questão da carne não figurava na pauta da reunião de hoje do plenário da COFAP, mas em meio aos trabalhos o representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, propôs a liberação, que foi aprovada por maioria esmagadora. A tabela que estava em foco referia-se aos tipos de carne inferiores, pois a carne de primeira, sem osso, já fora liberada em novembro de 1954. Uma declaração à imprensa, o sr. Sevalho manifestou não acreditar que a liberação resulte em aumento imediato dos preços do produto. Todavia, as COFAPs completam a liberação nos termos da resolução da COFAP, desde que o abastecimento local seja assegurado e mantidas as necessárias garantias.

tos mais importantes do país. Esta parede não tem que ver com aquela.

SUSPENSOS MILHARES DE OPERARIOS

Em diversas cidades, numerosas fabricas suspenderam esta noite a produção não podendo manter-se no ritmo necessário. Nos precisos momentos em que o tribunal de paz do CTU, que representa 8 milhões de trabalhadores de todos os gremios no país inteiro, deliberava com os representantes de sindicatos, 6 fabricas de aço de Gales anunciavam que amanhã, às 2 horas, interromperão o trabalho, pois carecem de carvão e de sucata. Outra meia-dúzia de fabricas siderurgicas mantem apenas acesos os fornos, diminuindo a produção, na espera de que se reinicie o abastecimento de carvão e sucata.

A fabrica Hoffman, de rolamentos, de Chelmsford, anunciou que a partir de segunda-feira parará seus 5.000 trabalhadores em uma semana de quatro dias. A fabrica B. S., uma das maiores fabricantes de bicicletas e motocicletas da Grã-Bretanha, interrompeu o trabalho extra sobre ordens de exportação.

RACIONAMENTO DE CARVÃO

Em Londres começou o racionamento extra-oficial do carvão.

O CTU trata de persuadir aos dois maiores sindicatos de trabalhadores do Rio, o que está em greve, e a União Nacional de Ferroviários, que não está em greve, a que se ponham de acordo sobre suas exigências quanto a salários, de modo que possam apresentar-las juntamente à Comissão de Transportes da Grã-Bretanha, o organismo oficial que administra as ferrovias nacionalizadas. A Comissão sustenta que concederem as exigências de salários do sindicato, a União Nacional de Ferroviários poderia logo tratar de conseguir melhores condições.

Os 70.000 maquinistas e foguistas filiados ao Sindicato interromperam o trabalho à meia-noite, em apoio de suas exigências de aumento sobre a base da classificação, que elevaria a 10 libras e 6 pence a remuneração semanal. O Sindicato Ferroviário que não está em greve conta só com 20.000 maquinistas, mas tem em suas fileiras um total de 400.000 trabalhadores ferroviários dentro das 66 divisões da atividade, desde condutores a abastecedores de água; mas tem advertido que exigirá aumentos para todos se a comissão conceder os aumentos exigidos pela ASLEP para maquinistas e foguistas.

ENERGICAS MEDIDAS TOMADAS PARA A MORALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TAXI

Instituidas matriculas especiais para os profissionais do volante — Decreto assinado pelo governador do Estado

O ENCONTRO DOS "QUATRO"

UNANIMES AS TRÊS POTENCIAS OCIDENTAIS EM INDICAR GENEBRA PARA SEDE DA CONFERENCIA

FIGURARAO NO TEMA DAS CONVERSACOES OS PROBLEMAS DA ALEMANHA E DO DESARMENTO MUNDIAL — SERIA DISSOLVIDO O "COMINFORM"

LONDRES, 2 (AFP) — Os três governos ocidentais propõem dentro em breve a União Soviética que a Conferência dos Quatro Chefes de Governo seja realizada em Genebra em julho, indica-se hoje de fonte informada. Desde que haja um acordo definitivo sobre estes pontos entre as três potências ocidentais, será enviada uma nota a Moscou — provavelmente na próxima semana — em resposta à nota soviética de 26 de maio.

Julga-se saber, por outro lado, que as potências ocidentais

proponham à URSS que os quatro ministros das Relações Exteriores se reúnam imediatamente depois da Conferência dos Quatro Grandes a fim de começar, sem demora, a discussão das questões sobre cujo exame os chefes de governo entrarão em acordo.

O problema alemão figurará em primeiro lugar — com o do desarmamento — nas conversações dos chefes de governo e seus adjuntos. Todos os aspectos dessas duas questões serão estudados pelos peritos ocidentais e pelos ministros das Re-

lações Exteriores da Grã-Bretanha, de França, e dos Estados Unidos antes e depois da reunião de São Francisco.

RECUSA SOVIETICA

MOSCOU, 2 (AFP) — A União Soviética recusa discutir a conferência a menos que os problemas relativos às questões referentes às atividades nos países ocidentais, afirma a revista "Kommunist" (órgão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética).

A revista qualificava de "absurdas" as afirmações segundo as quais a conferência poderia examinar questões tais como a "interdição do movimento comunista progressista nos países capitalistas". Ela acrescenta: "Os povos exigem conversações serias e honestas entre os quatro no interesse da paz. A União Soviética considera que as negociações devem revestir-se de um caráter realista levando em conta as mudanças fundamentais nas relações das forças que se produzem na arena internacional, no curso dos últimos anos".

"Kommunist" afirma: "A despeito dos obstáculos que surgem por erro dos ocidentais no problema alemão, a URSS continuará a procurar os meios que conduzam a uma solução pacífica e democrática dessa questão urgente: as aspirações legítimas do povo em restabelecer sua unidade".

SERÁ REORGANIZADO O GABINETE ALEMÃO

ABANDONARÁ O CHANCELER ADENAUER A PASTA DO EXTERIOR — OUTRAS MODIFICAÇÕES EM VISTA

BONN, 2 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, abandonará a pasta de Relações Exteriores e reorganizará seu gabinete na próxima semana.

Estas serão as primeiras modificações no gabinete desde que Adenauer o constituiu em outubro de 1953.

Heinrich Von Brentano, chefe da minoria parlamentar dos cristãos-democratas do chefe do governo, será designado ministro de Relações Exteriores,

pasta que já vem esperando há cerca de três anos.

Heinrich Hellwege, membro do pequeno partido direitista alemão, deixará o cargo de ministro encarregado dos Assuntos do Bundesrat (Câmara Alta do Parlamento). Foi eleito recentemente primeiro ministro do Estado da Baixa Saxônia. Hellwege será substituído no gabinete de Bonn por Joachim Von Merkatz, chefe da minoria parlamentar do partido direitista alemão.

POSSIBILIDADES ECONOMICAS DAS RESERVAS DE BAUXITA

Representa um importante passo na industrialização do país a nova fabrica de alumina de Sorocaba — Produção e reservas nas varias regiões do globo

Texto de PAUL ARTHUR BORDEAUX — (Leia na 1.ª pagina do 2.º caderno)

CERTOS OS RELOGIOS DE JANIO E JUAREZ

"Precisamos congregar-nos e lutar pela democracia" — O apoio do governador paulista — A questão da vice-presidência

Chegou, ontem, a esta capital, a fim de pronunciar uma palavra em uma organização radiofônica, o general Juarez Távora, candidato do P.S.B. e P.D.G. à presidência da República, que foi recebido no aeroporto de Congonhas por amigos e correligionários e um representante do governador do Estado.

Depois de visitar, protocolarmente, o sr. Janio Quadros, às 17.30 o sr. Juarez Távora, na sede central do comitê de sua candidatura, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa.

Interpelado, inicialmente, sobre o projeto, em andamento, na Câmara Federal, de constituição de uma comissão de inquérito para proceder a uma devassa na declaração de bens dos candidatos à presidência da República afirmou: "O simples fato de uma declaração de bens ter um fim, que é o de habilitar o candidato a ser eleito, defender-se de quaisquer acusações de malabarismo de dinheiros públicos em proveito próprio, justifica, plenamente, que o Poder Legislativo exerça a fiscalização indispensável sobre a veracidade das informações prestadas por todos aqueles que concorram a postos executivos. O Congresso proceda à essa verificação, porque entendo que o candidato que entrar sobre para o governo dele deve sair nas mesmas condições, isto é, pobre."

A pergunta sobre quais os apoios partidários e políticos que contava, declarou:

"Conto, no momento, com o apoio do Partido Democrata, Cristiano e Partido Socialista Brasileiro. Espero que a esses dois se juntem o Partido Libertador. Sintoma satisfatório com o pronunciamento dessas agremiações, que possuem princípios programáticos e ideológicos e que formem ao lado de minha candidatura, mesmo porque ela representa uma luta também por princípios. O apoio daqueles partidos, acredito, contribuirá muito, para a polarização do povo, permitindo que nós possamos trabalhar para resolver seus problemas e atender às suas aspirações."

APOIO DE JANIO

Quando a um possível apoio do sr. Janio Quadros a sua candidatura disse: "Ainda há pouco estive no Palácio dos Campos Eliseos retribuindo a recepção protocolar que o governador de São Paulo me dispensou no aeroporto de Congonhas. Quanto ao seu apoio à minha candidatura a pessoa mais indicada para responder à pergunta é o próprio chefe do Executivo bandeirante."

Informado que essa pergunta já havia sido formulada ao sr. Janio Quadros disse o sr. Juarez Távora: "Eu gostaria de saber qual a resposta dada pelo governador de São Paulo."

Esclarecido, então, que o sr. Janio Quadros o tinha na mais alta conta, achando-o mesmo uma das maiores expressões nacionais de homem público, afirmou o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República:

"Será que o sr. Janio Quadros somente por essa consideração que dispensa à minha pessoa apoiaria minha candidatura?"

E agora eu pergunto: será que este país poderá salvar-se apelando para homocúrios e não para aqueles que em seu passado tenham arrojado toda a sorte de dificuldades e sabido vencê-las?"

Será que o sr. Janio Quadros, sem qualquer outra intenção, apoiaria minha candidatura. O tempo se encarregará de responder."

ACERTOS DE RELOGIO

A pergunta que se seguiu foi se havia acertado seu relógio com o sr. Janio Quadros e disse o sr. Juarez Távora:

"Desde já muito tempo que estamos com nossos relógios acertados, não em termos de assuntos políticos-partidários, mas de bem comum de São Paulo e do Brasil. Tenho certeza de que manteremos certos, nossos relógios, por muito tempo."

Quando à reforma eleitoral, externou o sr. Juarez Távora seu ponto de vista afirmando: "Trata-se de um tema já delatado. Minha resposta é franca. Considero o ambiente político em que vivemos de suma gravidade e seria uma desgraça para o país que o futuro presidente da República pudesse ser inebriado de ter sido eleito pela fraude e através da corrupção."

Precisamos dar ao governo autoridade moral, que não teria se subisse ao poder levado pela fraude e corrupção, facilitada pelo atual Código Eleitoral. Os homens de bem não negarão seu apoio à reforma que foi proposta, não pelo Executivo, mas pelo Poder Judiciário, que está credenciado, melhor que ninguém, para tratar do problema. Estou certo que aqueles homens de bem não deixarão de aprovar a reforma eleitoral, mesmo porque os que não o fizerem estarão confessando que são partidários da fraude e da corrupção."

CANDIDATURA DE ADEMAR
Interpelado sobre a influência eleitoral, em São Paulo, da candidatura do sr. Ademar de Barros afirmou:

"É uma resposta que eu preferia não dar, mesmo porque já declarei que não coloco a questão sucessória em torno de pessoas ou candidatos que possam comigo concorrer. Não é o aspecto da campanha eleitoral que me interessa."

Evidentemente quanto maior o número de candidatos maior a divisão de votos. Todos os candidatos, quantitativamente, dividirão o eleitorado e calcular-se o número de votos é muito difícil."

No problema um aspecto não podemos deixar de considerar: é a situação moral em que nos encontramos. Precisamos, assim, nos congregar e lutar pela sobrevivência da democracia. Eu espero que Deus me dê forças nesta eventualidade, mesmo porque es-

teu disposto a não desanimar. Tivemos a farsa e estarei nesta atividade cívica que me levará, posteriormente, a uma verdadeira pregação."

VICE-PRESIDENCIA

Quando ao problema da vice-presidência afirmou: "Prefiro que os partidos que me apoiem decidam sobre a escolha de meu companheiro de chapa. É uma questão que envolve, não apenas o aspecto moral mas também político eleitoral. Não acredito, assim, que minha interferência pudesse contribuir para resolver o problema. Prefiro deixar à inteira discrição das forças políticas que me apoiem a escolha do candidato à vice-presidência."

A respeito de uma possível interferência, no problema, por parte do sr. Janio Quadros, declarou o general Juarez Távora:

"Certamente o governador do Estado tem todo o direito de influir na escolha do candidato à vice-presidência, mesmo porque o candidato à presidência não é paulista, no caso dele se inclinar para prestigiar meu nome. Evidentemente o sr. Janio Quadros está credenciado, por sua valia eleitoral, por sua maior sensibilidade política e pela posição que ocupa no cenário nacional, a opinar na escolha de um candidato à vice-presidência da República."

Dando o problema político de lado, foi perguntado ao sr. Juarez Távora qual sua posição quanto à unidade ou liberdade sindical e sua resposta foi esta: "Esse é um problema que já foi objeto de estudo conjunto com o P. S. B. e entendo que a solução está na própria Constituição. Isto é, respeito à liberdade sindical."

Estou de pleno acordo com que os sindicatos escolham suas direções, livremente, e que o governo propicie todo o ambiente indispensável, respeitável, à independência desses entidades. Acho, mesmo, que as eleições devem ser processadas nos locais de trabalho com o pronunciamento de, no mínimo, 2/3 dos associados."

Quando à legalidade de vida do P. C. B. afirmou:

"O homem que se presume um candidato democrático não poderia chegar a uma medida de governo sem consultar a maioria. Acho, assim, prematura a pergunta. Declaro, no entanto, que não devo existir problema que não deva merecer debates por parte do governo. E através da discussão, de todos os fatos, considerados os prós e os contras, que será encontrada a



O general Juarez ficou realmente cercado durante a entrevista. A seta mostra o lugar em que se encontra o candidato.

solução dentro de nossa democracia."

A respeito do início de sua campanha informou o sr. Juarez Távora: "Per várias circunstâncias, apesar de eu ser nordestino, tenho a satisfação de informar que a campanha se iniciará

neste glorioso São Paulo, pois aqui tenho as cinzas de um irmão que tombou no movimento de 1934."

Acontece, ainda, que daqui partiu o apelo que me levou à atitude que é o encontro com minha própria consciência."

JANIO APOIA JUAREZ COM AURO NA VICE

"TUDO VIRÁ A SEU TEMPO" — OS RUMORES QUE CORREM NOS GABINETES DOS CAMPOS ELISEOS

Por elemento ligado ao governador Janio Quadros, pertencente ao Partido Socialista Brasileiro, e tendo participado das gestões para o lançamento da candidatura do general Juarez Távora, a reportagem teve conhecimento de que o governador do Estado, efetivamente, apoiará o ex-chefe da Casa Militar da presidência da República na campanha sucessória. Aduziu que a última entrevista do governador paulista constituiu uma espécie de aviso aos comitês do interior para iniciar a campanha eleitoral em favor do general, pois está a sua entrevista perfeitamente clara quando diz que, "presentemente" não pode e nem deve ter candidato, pois "tudo virá a seu tempo."

Saltou o nosso informante que o general Juarez Távora está perfeitamente a par da posição do governador paulista, em seu apoio, compreendendo que o pronunciamento não poderá ocorrer no momento, mas que se dará no instante oportuno, conforme, aliás, ficou assentado em conferência que o general teve com o governador quando de sua última estada nesta capital.

Quando ao nome que figurará na chapa encabeçada pelo general Juarez Távora, tudo indica — ao que corre com insistência nos gabinetes do Palácio dos Campos Eliseos — que será o do senador Auro Soares de Moura Andrade. Daí o fato de seu lançamento como candidato à sucessão, pelo PTN, que procurou, assim, minar a disposição dos Campos Eliseos na candidatura a vice.

IMINENTE A DEMISSÃO DE MOLOTOV

LONDRES, 2 (ANSA) — Segundo rumores que correm nos círculos chegados à embaixada soviética em Londres estaria iminente a substituição de Molotov pela direção do Ministério das Relações Exteriores da URSS.

O posto seria confiado a Andrei Kromykh. Fala-se também, no afastamento do embaixador russo em Belgrado, Waliko.

SEVERAS PENAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Eisenhower assinou ontem um projeto de lei tornando passível de uma multa de mil dólares e de uma pena máxima de cinco anos de prisão a toda pessoa que proferir ameaças contra a vida do presidente ou do vice-presidente dos Estados Unidos.

CUNHA BUENO EM CARACAS

CARACAS, 2 (AFP) — Chegou a Caracas, hoje de manhã, o sr. Antonio Silvio da Cunha Bueno, secretário do governo do Estado de São Paulo, que permanecerá vários dias na Venezuela, antes de seguir para a Colômbia. O sr. Cunha Bueno visitará várias regiões agrícolas e petrolíferas do país e terá conversações com personalidades oficiais e econômicas venezuelanas.

PRESTAM DECLARAÇÕES OS AVIADORES LIBERTADOS

Promete continuar em seus esforços a fim de obter a libertação dos restantes pilotos prisioneiros na China Comunista o sr. Dag Hammarskjöld

HONOLULU, 1 (U.P.) — Quatro aviadores norte-americanos, libertados recentemente de uma prisão na China comunista, deram aqui, ontem à noite, que atribuíam sua libertação aos esforços do secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld.

Os quatro aviadores foram "deportados" da China comunista para Hong-Kong, terça-feira última, e ontem chegaram a Honolulu. As 16 horas (22 horas de Nova York), receberam os jornalistas, e um deles declarou que acreditava que a visita de Hammarskjöld a Pequim "teve muito

que ver com nossa libertação. O mais importante momento de nossa vida ocorreu quando nos vimos com Hammarskjöld. Criei uma impressão favorável em Pequim e espero que as Nações Unidas exerçam influência suficiente para libertar o restante dos nossos."

Disseram os aviadores que durante o tempo que permaneceram presos não viram os outros norte-americanos cativos da China comunista. Reconheceram que haviam sido bem tratados, especialmente depois da Conferência de Genebra, quando foram levados a Pequim.

EXPEDIÇÃO FEMININA AO HIMALAIA
KATHMANDU, 2 (AFP) — A primeira expedição himalaiana exclusivamente feminina, dirigida pela sra. Monica Jackson, voltou ontem a Kathmandu, depois de haver atingido o cume de um pico sem nome, da cadeia do Himalaia, a uma altitude de 7.260 metros. O cume foi atingido pelas sras. Jackson e Betty Clark. A expedição explorou essa região ainda pouco conhecida e descobriu novas gargantas, respectivamente situadas a 6.433 e 6.930 metros de altitude.

Segundo a jovem que chefiou a expedição esta atingiu plenamente seus objetivos.

"BONITOS" EM LONDRES
LONDRES, 2 (U.P.) — Graças à greve ferroviária, os "bonitos" de Londres se dedicaram impunemente a seu esporte favorito.

O governo pediu aos automobilistas que coloquem em seus carros letreiros convidando passageiros a serem transportados a seus lugares de trabalho, sob a responsabilidade de quem se aproveitasse da oferta.

Hoje, muitos automóveis exibiram, em seus parabrisas, letreiros que diziam: "Admito passageiros, sob sua inteira responsabilidade; exclusivamente mulheres."

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

VISSA EM SUFRAGIO DAS ALMAS DOS PRECURSORES DA CAMPANHA

Oficiada na igreja de São Francisco — Visita ao hospital-asilo de Ibirapuera — Sessão solene no auditório do Instit. "Caetano de Campos"

Esteve bastante concorrida a missa solene, celebrada por três sacerdotes, no altar da igreja de São Francisco, às 8 horas de anteontem, mandada oficializar pela diretoria da U.I.P.A. e sua seção de São Paulo, em sufrágio das almas dos fundadores e presidentes falecidos daquela entidade, pelo transcurso do 60.º aniversário de sua fundação.

Após a missa foram visitadas as dependências do hospital-asilo, completamente reformadas, que a União Internacional Protetora dos Animais mantém no Ibirapuera, atualmente dirigido pelo médico Teófilo Pupo Nogueira Filho.

À noite, no auditório do Instituto de Educação "Caetano de Campos", realizou-se perante numerosa assistência a sessão solene presidida pelo sr. Clovis de Oliveira, presidente da U.I.P.A. Da mesa faziam parte as seguintes pessoas representantes do governador do Estado, do embaixador da Zona Militar do Centro, do comandante da Força Pública e do Corpo de Bombeiros, além do presidente e vice-presidente da seção São Paulo; diretor do hospital-asilo; o ex-presidente, Armando Sales e os presidentes da Sociedade Geográfica Brasileira e Campanha Associativa de Proteção à Natureza.

Na abertura dos trabalhos usou da palavra o sr. Clovis de Oliveira, rendendo suas homenagens aos pioneiros da agremiação e formulando votos para que obra tão dignificante encontre maior compreensão. O atual secretário sr. Emilio Boninseal, apresentou o pronunciamento histórico da constituição e evolução da U.I.P.A., citando nominalmente seus fundadores, patrocinadores e ex-presidentes, dentre os quais figuram:

conselheiro Antonio Prado, sr. Estevam de Almeida, professor Alcantara Machado e outros. Expressou, mais adiante, em nome da U.I.P.A., agradecimentos ao gal. Honorato Pradel, que fez cessar, em Santo Amaro e Itapicirica da Serra, simulacros de touradas. O sr. José Pereira Lizo Neto, vice-presidente da seção de São Paulo, exaltou a obra dos precursores e de alguns dos atuais diretores.

Discursou, por último, o sr. Cristovam Pereira de Sá, presidente da Campanha Associativa de Proteção à Natureza, que negou a irracionalidade dos seres considerados de plano inferior. Seguiu-se a distribuição das medalhas de Mérito Zoológico que couberam ao Corpo de Bombeiros pela sua eficiente colaboração

zoológica; à família Calafra, em intenção ao inolvidável zoológico João Calafra; a d. Maria Francisca da Silva, de Mogi das Cruzes, pelo seu grande desvelo por animais abandonados; a família do jovem Sebastião Pires de Godoi que pereceu afogado, há meses, ao tentar socorrer um colúmbio acidentalmente tombado nas águas do rio Pinheiros.

Em palavras finais, as quais se seguiram alguns números musicais, o sr. Clovis de Oliveira agradeceu às autoridades, por se haverem feito representar na memorável solenidade, ao auditório e à professora Zilda Filloia, diretora do Departamento Educativo da Seção de São Paulo, por haver tomado a seu cargo a parte mais espinhosa da organização da linda festa.

RECONSTITUÍDA A COMISSÃO PERMANENTE DE TEMPO INTEGRAL

Integra da resolução baixada pelo governador do Estado

O governador Janio Quadros, assinou a seguinte Resolução, reconstituindo a Comissão Permanente de Tempo Integral e dando outras providências:

"Considerando que, nos termos do parágrafo 2.º do Artigo 10 do decreto lei 14.651, de 10 de abril de 1945 e art. 7.º do Regulamento aprovado pelo decreto n. 18.518, de 10 de março de 1949, cabe ao governador designar uma Comissão Permanente de 5 (cinco) especialistas de reconhecido valor científico para o fim de julgar da conveniência da sujeição de funcionários ao regime de tempo integral;

Considerando que, na Universidade de São Paulo existem cadeiras colocadas no regime de tempo integral, sem pronunciamento prévio favorável da Comissão;

Considerando, finalmente, que a Comissão assiste competência privativa, atribuída em Lei, para apreciar os casos de instituição, extensão, suspensão e dispensa do regime de tempo integral,

RESOLVE:
Art. 1.º — Fica reconstituída a Comissão Permanente de Tempo Integral, criada pelo artigo 10, § 2.º, do Decreto-lei n. 14.651, de 10 de abril de 1945 e subordinada ao governador do Estado, tendo como presidente, o professor Renato Locchi, e membros os professores Lourival Gomes Machado, Luiz Eulálio Bueno Vidigal, telmaco Hipólito de Macedo van Langendonck e Euclides Onofre Martins, conforme indicação do magnífico reitor da Universidade de São Paulo.

Art. 2.º — Além das atribuições que lhes são próprias, e que incluem os funcionários abrangidos pelo disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 18 da Lei 631, de 9 de janeiro de 1950 (com a redação modificada pelo artigo 1.º da Lei n. 865, de 28 de novembro do mesmo ano) examinará a Comissão, no prazo de 60 (sessenta) dias, as vantagens pecuniárias relativas ao regime de tempo integral deferidas a ocupantes de cargos docentes do Quadro da Universidade de São Paulo, sem prejuízo parecer favorável da referida Comissão, tendo em vista os artigos 3.º, § 3.º, do Decreto-Lei n. 15.305, de 13 de dezembro de 1945 e 15, parágrafos único e 16 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 18.518, de 10 de março de 1949, a fim de verificar a conformidade de tais vantagens com a legislação em vigor, propondo a anulação ou manutenção dessas vantagens, conforme o caso.

Art. 3.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário, mantendo-se as constantes da Resolução n. 461, de 6 de maio de 1955.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em junho de 1955."

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

CAPOTES

Do relatório apresentado pelo dr. José Antonio Saraiva ao dr. Antonio Roberto de Almeida, ao transmitir-lhe o governo da província de São Paulo, extrairamos uma informação interessante e curiosa sobre o preço dos capotes militares. Diz o relatório: "Contratado com o sr. Joaquim Marcelino da Silva os capotes mandados abastecer pelo art. 2.º da n. 11, de 24-5-55, as peças do corpo na razão de \$9500 rs. cada um posto nesta cidade. Parece-me que o preço é vantajoso, por que o do Arsenal de guerra orça por 105 rs."

REVISTA AS TROPAS

Declarou o "Correio" edital baixado pelo major ajudante de ordens do quartel do comando superior da guarda nacional em São Paulo, João de Sousa Carvalho Junior, determinando que no dia 5 de junho próximo, de ordem do comandante superior interino, os corpos da guarda nacional existentes nesta capital deveriam se apresentar às 15 horas, no pátio de São Bento, em grande uniforme, para serem passados em revista.

NOVA PONTE DO TAMANDUATÉ

A câmara da capital oficiava o presidente da província, dizendo que, "não existindo na lei vigente d'orçamento quota por onde possa ser feita a despesa com a factura de uma nova ponte no canal que divide as águas do rio Tamanduaté, na varzea do Carmo, e uma comporta na boca do mesmo para reter as águas no seu antigo leito, não é possível autorizar-se pelo cofre provincial a entrega da quantia de 4:620:000 rs. em que foi orçada esta obra."

BARBEIRO FAZ TUDO

Ele anuncia da época: "Na nova sala de cortar cabelos, rua do Rosario n. 37, tira-se, limpa-se, chumba-se e separa-se dentes, tudo perfeição. Também aplica-se hixas, ventosas, sangrias, etc. por preços razoáveis, bem como faz-se barbas e corta-se cabelos por cascas particulares."

W. R.

CORREIO PAULISTANO

Venda Anual

CAPITAL:	
Numero do dia ..	Cr\$ 1,50
Aos domingos ..	Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..	Cr\$ 3,00
De edições de domingos ..	Cr\$ 4,00
INTERIOR:	
Diariamente ..	Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano	Cr\$ 380,00
Semestre	Cr\$ 200,00
Trimestre	Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos

Superintendência ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4660
Redação	36-4667
Contabilidade	36-5167
Assinaturas e venda ..	36-3169

Assinaturas e venda

Exportes (das 20 hs 2 horas) ..	36-4657
Oficinas ..	36-4796
Oficinas ..	36-4796
Oficinas ..	36-4796
Oficinas ..	36-4796
Laboratório fotográfico ..	35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos Agentes e ao Público

Aos nossos agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do número sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 - 9.º andar - telefones 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — Rua General Camara, 89 - salas 1 e 2 - telefone 2-8870. CAMPINAS — Rua General Osório, 971 - 9.º andar - sala 1.

Firmada uma declaração comum entre a URSS e a Iugoslavia

Estreita colaboração no domínio da utilização pacífica da energia atômica — Contra a política de blocos militares

BELGRADO, 2 (AFP) — O marechal Tito e o marechal Bulganin assinaram, às 19.35 horas, a declaração comum dos governos iugoslavo e soviético.

A declaração comum soviético-iugoslava, assinada às 19.35 horas pelo marechal Tito e o marechal Bulganin, prevê principalmente a troca de "experiências socialistas de desenvolvimento interno e de construção do socialismo sob os aspectos internos dos povos de cada país interessado. A declaração comum soviético-iugoslava prevê a colaboração estreita dos dois países no domínio da utilização pacífica da energia atômica."

CONTRA OS BLOCOS MILITARES

BELGRADO, 2 (AFP) — A declaração comum soviético-iugoslava reconhece que a política de blocos militares aumenta a tensão internacional, destrói a confiança entre as nações e aumenta o perigo de guerra. Ela recomenda "o estabelecimento de um sistema geral de segurança coletiva que comporte um sistema de segurança coletiva na Europa baseada num tratado".

A QUESTÃO DE FORMOSA

BELGRADO, 2 (AFP) — Os dois governos se pronunciaram pelo fortalecimento da autoridade das Nações Unidas, principalmente pela admissão do governo legítimo da China e dos outros Estados que se conformem com as exigências da ONU. A declaração soviético-iugoslava recomenda uma solução da questão de Formosa num sentido que satisfaça "os direitos legítimos da República Popular Chinesa."

O PROBLEMA ALEMÃO

BELGRADO, 2 (AFP) — A declaração se pronuncia por uma solução do problema alemão numa base democrática, de conformidade com os desejos e interesses do povo alemão e com os interesses da segurança geral. Ela recomenda que um Tratado Soviético-Iugoslavo garantisse a normalização das relações entre os dois países. Os governos soviético e iugoslavo declaram aprovar os princípios da Conferência Asiático-Africana realizada em Bandung.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES AMISTOSAS

BELGRADO, 2 (AFP) — Lembrando a amizade e a cooperação

Almoçou, em Paris, com o presidente do Conselho, o sr. Assis Chateaubriand

PARIS, 2 (AFP) — O sr. Assis Chateaubriand, senador brasileiro e proprietário de um importante cadeia de jornais e emissoras de rádio e televisão em seu país, almoçou hoje com o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho de Ministros da França, a convite deste.

Também participou desse almoço o deputado Max Brusset.

das forças armadas soviéticas e iugoslavas na guerra "contra os invasores fascistas" a declaração soviético-iugoslava declara que os dois países estão de acordo em

dar "novos passos para a normalização de suas relações". Essa normalização para a qual existem hoje condições objetivas prossegue a declaração está de conformidade com o interesse dos dois países tanto como com os da paz e do socialismo."

A declaração soviético-iugoslava compreende três partes. A primeira comporta o enunciado dos princípios que presidiram o desenvolvimento das negociações. A segunda trata das questões internacionais e a terceira das relações entre os dois Estados.

ESTARIA PEQUIM MUDANDO DE POSIÇÃO

ESSA É A IMPRESSÃO PREDOMINANTE NOS CÍRCULOS CHEGADOS ÀS NAÇÕES UNIDAS

NOVA YORK, 2 (ANSA) — Nos círculos das Nações Unidas prevalecem esta manhã a impressão de que Pequim está realizando, em relação ao problema de Formosa, uma alteração de posição, ainda mais sensacional daquela realizada pelo governo de Moscou com a assinatura do tratado de paz com a Áustria.

Antes de mais nada, acreditava-se que o anúncio feito por Pequim no sentido de que os dirigentes sino-comunistas estão dispostos a negociar diretamente com Chiang Kai-Shek é mais importante do que se poderia prever.

A nova fórmula de Pequim, visando desistir o problema de Formosa como uma questão interna, foi decididamente rejeitada pelo governo de Taipé. Todavia, observa-se ainda, Formosa sempre rejeitou todas as sugestões para conversações com os comunistas chineses, mesmo no plano internacional.

Há, porém, um ponto sobre o qual os dois governos concordam: ambos sustentam que Formosa faz parte integrante do território chinês, enquanto os norte-americanos insistem sobre o fato de que o problema não tem caráter interno, mas internacional, e que a sua solução deve ser, portanto, procurada no âmbito das Nações Unidas.

Ao que parece, a China Popular procura realizar uma fórmula de neutralização analógica à ofensiva neutralista desenhada na Europa pela União Soviética. Acentua-se que, enquanto a Rússia tem na frente a NATO a China Popular é chamada a enfrentar a SEATO.

VACINA SALK NA INDIA

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Dadas as facilidades de abastecimento de macacos e seu custo pouco elevado, o governo indiano tem a intenção de fabricar "in loco" a vacina antipoliomielítica Salk, anuncia o jornal indiano "Statesman". Sabe-se, com efeito, que a cultura do vírus da poliomielite é feita nos rins de macacos, e que por isso esses animais são os auxiliares indispensáveis da luta contra o terrível mal.

Vieram os manjates alemães instalar uma industria de ceramica no Brasil

Bem adiantados os entendimentos — Trabalho em conjunto de tecnicos germanicos e brasileiros

RIO, 2 (Succursul) — "Realizamos esta viagem ao Brasil com o objetivo de fazer estudos e observações sobre a possibilidade de instalação de uma grande fabrica de ceramica neste pais" — falou-nos hoje o principe Otton Friedrich Zu Ysenburg e Budge, que chegou em companhia dos principes Nikolaus Zu Seim-Salm e Johannes Von Turn Taxis procedentes da Alemanha. Constituem os tres principes os dirigentes de uma grande fabrica de ceramica em Wschersbach, cidade proxima de Frankfurt. Surpreendeu-nos, logo depois das palavras do principe Ysenburg e Budge, a conversa que conosco manteve o principe Von Turn And Taxis, pois falou em fluente portugalês, isto depois de o reporter tentar-se expressar em francês, inglês e espanhol. Disse-nos então:

CASOU 11 VEZES E TEM 45 FILHOS

RIO, 2 (Succursul) — Um exame de sanidade mental, destinado a apurar o fundamento da afirmação do quase septuagenario João Rosa de Miranda (69 anos), que afirmou a policia ter casado 11 vezes e possuir 45 filhos, foi requerido a Justica pelo delegado do 15.º Distrito Policial, a quem o "sol-dient" poligamo confessou aquela particularidade ao ser interrogado sobre um desvio de material da Leopoldina.

O processo, distribuido a 5.ª Vara Criminal, refere-se apenas acidentalmente as declarações de caráter conjugal do sr. Rosa Miranda, uma vez que gira em torno de um furto de material da Estrada de Ferro Leopoldina, de que é acusado como participante. Ao juiz da 5.ª Vara Criminal, a quem foi entregue o resultado do inquerito policial, cabe decidir sobre a sugestão do delegado do 15.º D. P., no sentido de ser apurado a veracidade das declarações.

Pede urgencia o ministro Mota Filho para a lei de reforma do ensino

RIO, 2 (Succursul) — Durante a visita que fez ontem ao Conselho de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o ministro Mota Filho fez um apelo no sentido da votação ainda este ano da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Nesta ocasião manifestou suas restrições quanto ao anteprojeto enviado ao Congresso Nacional ainda no Governo Dutra, frisando que deveria ser dado a lei um caráter geral, para evitar divergências.

Em face do pronunciamento do titular da Educação, o relator da matéria, deputado Coelho de Sousa, indagou do visitante quais eram realmente as suas reservas relativamente ao anteprojeto Mariani e se, em lugar daquela, preferia o enviado pela Associação Brasileira de Educação.

Respondendo, declarou o ministro Mota Filho que o anteprojeto Mariani tira a flexibilidade que deveria ter uma lei daquela espécie, no regime federativo. Se votada sem alterações, declarou mais, viria entravar o desenvolvimento da cultura, pela sua rigidez.

MAIS CEDO OU MAIS TARDE

"TAVORA SE CONVENCERÁ DE SUA FRUSTRAÇÃO ELEITORAL"

O fenomeno Janio Quadros — Erro de interpretação — Analisa Etlvino a candidatura do chefe militar — A proclamação da UDN e outros pronunciamentos

RIO, 2 (Succursul) — O sr. Etlvino Lins, fez hoje, declarações peremptórias a reportagem politica, a proposito da nota distribuida pela U. D. N. sobre a sua candidatura.

Segundo a opinião do candidato udenista, o general Tavora errou ao pensar em poder reviver e ampliar ao plano nacional o fenomeno Janio Quadros, pois as bases partidárias reagiram vivamente, assegurando-lhe, a ele Etlvino, três milhões de votos como ponto de partida.

A PROCLAMAÇÃO DA U. D. N.

E' a seguinte a declaração dada pelo sr. Etlvino Lins aos jornais:

"Fixou muito bem a UDN nos dois primeiros itens de seu vibrante proclamação, as responsabilidades da luta que se vai fazer. Trata-se de um documento destinado a maior repercussão no pais. Considero-o mesmo o maior documento desta fase agitada de nossa vida politica.

CANDIDATURA FAVORÁ

Decorridos mais de 20 dias da candidatura do general Juarez Tavora e diante do clima de frieza decepção com que foi ela recebida — o que não teria ocorrido na data de 3 de abril — bem posso hoje devolver-lhe as suas repetidas lamurias quanto à minha posição eleitoral, no auto-suficiencia com que se reteria a receptividade do seu proprio nome.

Digo, pois, ao general Juarez Tavora, com a segurança de um politico que tem os pés em terra firme, que mais cedo do que acreditava, estará ele convencido da propria frustração eleitoral ante a lamentavel posição a que teria de ser arrastado, por erro de sua interpretação do fenomeno Janio Quadros, que imaginou reviver e generalizar a todo o pais, esquecendo de que as barreiras partidárias constituem realidade tangivel em 85 por cento do eleitorado brasileiro.

Não pode ser considerada eleitoralmente fraca uma candidatura que apresenta a forte base partidária de 3 milhões de votos, para não falar na penetração que conquistou também no eleitorado flutuante a que tanto abito em meu flustre antagonista de hoje".

Ysenburg e Budge, que chegou em companhia dos principes Nikolaus Zu Seim-Salm e Johannes Von Turn Taxis procedentes da Alemanha. Constituem os tres principes os dirigentes de uma grande fabrica de ceramica em Wschersbach, cidade proxima de Frankfurt. Surpreendeu-nos, logo depois das palavras do principe Ysenburg e Budge, a conversa que conosco manteve o principe Von Turn And Taxis, pois falou em fluente portugalês, isto depois de o reporter tentar-se expressar em francês, inglês e espanhol. Disse-nos então:

Tecnicos brasileiros e alemães poderão produzir a mais bela ceramica de todo o universo. O solo brasileiro é de uma riqueza, incalculavel, prestando-se admiravelmente para esta industria. Estamos interessados em transportar uma grande parte de nossa fabrica de Wschersbach para o Brasil. Maquinismo e tecnicos. Nossos planos impõem também a colaboração dos artistas brasileiros nos desenhos artisticos.

O principe Seim-Salm explicou-nos em seguida já desta vez tendo como nosso interprete o principe Turn And Taxis que cada um deles representa um setor da industria instalada na Alemanha. Formam assim uma equipe. E declarou:

Cada um de nos tem uma responsabilidade no plano que estabelecemos para a localização da fabrica de ceramica no Brasil. Desta maneira, viajaremos o Sul do pais. Na proxima semana visitaremos São Paulo e depois o Paraná. Se possível, iremos a Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

E concluindo: Tudo indica que Waechtersbach instalará uma grande industria em seu pais. Os nossos primeiros contactos nos conduzem para este objetivo. Mas assim vamos examinar as condições e esperamos chegar a um bom termo.

Na sessão do Senado

REJEITADAS PELO PLENARIO EMENDAS AO CODIGO PENAL

Rejeitado também o projeto de criação do Instituto Nacional de Cereais — Centenario de nascimento do mal. Francisco de Sousa Aguiar

RIO, 2 (Succursul) — Na sessão de hoje do Senado, apenas dois oradores ocuparam a tribuna, na hora do expediente. Ambos referiram-se ao centenario de nascimento do marechal Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, que hoje transcorre.

Em "explicação pessoal", após a Ordem do Dia, usaram da palavra os seguintes senadores:

Guilherme Malaquias, que focalizou a situação economica dos pequenos agricultores do chamado sertão carioca. O orador solicitou providencias das autoridades competentes, para que supostos proprietários de terras não desloquem esses colonos, que há muitos anos trabalham para o abastecimento da população carioca. O sr. Alípio Vivacqua, veiculou um protesto da população espiroto-santense, servida pela E. P. Itapoaena, contra a retirada dos trilhos da referida ferrovia.

ALTERAÇÕES NO CODIGO PENAL

Em discussão preliminar, no tocante ao aspecto constitucional, o plenário rejeitou, de acordo com o parecer da Comissão de Justiça, a proposição do Senado que modifica os artigos 18, 203, 208, 214 e 464, do Código Penal.

Aprovou o plenário, o projeto da Câmara que concede a pensão de 2.000 cruzeiros mensais ao veterano da campanha de Canudos, Estevam Alves da Silva.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado o projeto do Senado que cria o Instituto Nacional de Cereais, subordinado ao presidente da Republica. Esse projeto foi considerado atentatório a Constituição da Republica.

Aranhã continua repetindo: Não

Continua insistindo no apoio à chapa Juscelino-Jango — Em pé o manifesto — Assedio a Canrobert

RIO, 2 (Asapress) — A candidatura do sr. Oswaldo Aranhã à presidência da Republica parece mesmo ter gorado. O manifesto contendo seu lançamento provavelmente nem será mais divulgado.

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

O deputado Leonel Brizola, depois de conferenciar com o ex-ministro da Fazenda, anunciou ontem, na reunião da bancada do P.T.B., que o sr. Oswaldo Aranhã decidira reafirmar seu proposito de não ser candidato, apoiando integralmente o acordo

Aranhã continua repetindo: Não

COMISSÕES DE INQUERITO NOS ESTADOS E MUNICIPIOS

O projeto que estabelece as mesmas normas pelas quais se rege o Congresso — Continua em discussão a emenda parlamentarista — Posse de suplente — Exaltada a memoria de uma figura da Republica — Outros assuntos de sessão de ontem

RIO, 2 (Succursul) — A Câmara dos Deputados consagrou a primeira hora da sua sessão de hoje à comemoração da data do nascimento do marechal Francisco Marcelino Sousa Aguiar, que foi prefeito do Distrito Federal durante o governo Afonso Pena. Exaltando a figura desse grande vulto da Republica, e recordando os inestimáveis serviços que prestou à capital federal e ao Exército, sucederam-se na tribuna varios oradores.

POSSE DE SUPLENTE

A seguir, prestou o compromisso de posse o sr. Praxedes da Silva Pitanga, suplente convocado para ocupar a vaga decorrente da opção feita pelo sr. Argemiro Figueiredo, também eleito senador da Republica, pela seção udenista da Paraíba.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Na segunda parte da Ordem do Dia, prosseguiu a discussão da emenda constitucional que visa a implantar o sistema parlamentarista no pais. Ocupou a tribuna o sr. Aurelio Viana, que combateu a emenda.

Prorrogada a Ordem do Dia até às 18.30 horas, ocupou a tribuna o sr. Herbert Levi, que defendeu a emenda parlamentarista.

OS BENS DOS CANDIDATOS

Pela ordem, o sr. Martins Rodrigues teve considerações a respeito do cancelamento dos nomes de signatários de um requerimento, do sr. Aduato Cardoso, para constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, destinada a apurar as origens dos bens dos candidatos à presidência da Republica. O presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, declarou que responde a essa questão de ordem sacada durante a sessão de amanhã, pois já estava findo o tempo da reunião.

VENDA DO EXCEDENTE DE ARROZ GAUCHO

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

ORDEN DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, entrou em discussão o projeto de lei que submete as comissões de inquerito, criadas pelas Assembleias Legislativas Estaduais ou pelas Câmaras Municipais, ao disposto na Lei n. 1.378, de 18 de maio de 1932, que regula o funcionamento das comissões de inquerito do Congresso Nacional. A Comissão de Constituição e Justiça havia opinado pela inconstitucionalidade do projeto, que foi defendido pelo sr. Herbert Levi, e combatido pelo sr. Martins Rodrigues, com o que se esgotou o tempo da primeira parte da Ordem do Dia.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Na segunda parte da Ordem do Dia, prosseguiu a discussão da emenda constitucional que visa a implantar o sistema parlamentarista no pais. Ocupou a tribuna o sr. Aurelio Viana, que combateu a emenda.

Prorrogada a Ordem do Dia até às 18.30 horas, ocupou a tribuna o sr. Herbert Levi, que defendeu a emenda parlamentarista.

OS BENS DOS CANDIDATOS

Pela ordem, o sr. Martins Rodrigues teve considerações a respeito do cancelamento dos nomes de signatários de um requerimento, do sr. Aduato Cardoso, para constituição de uma comissão parlamentar de inquerito, destinada a apurar as origens dos bens dos candidatos à presidência da Republica. O presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, declarou que responde a essa questão de ordem sacada durante a sessão de amanhã, pois já estava findo o tempo da reunião.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Continuam as negociações para a venda dos excedentes de arroz gaúcho da safra passada, fato que está criando um problema sério para a economia do Rio Grande, em face do grande furo da nova safra. Tratando dos entendimentos para a venda desses excedentes, encontra-se no Rio, há dias, o sr. Valtér Schmidt, que tem desenvolvido intensa atividade no sentido de escolher a proposta que mais possa interessar.

PAULISTANIDADE POLITICA

E' preciso não haver muita ilusão sobre o regionalismo paulista em matéria política. A propaganda que está sendo feita pela televisão, pelo rádio e também pela imprensa, foi preparada durante o período Getúlio Vargas, pelas referências constantes sobre a ausência dos paulistas nos altos postos de governo, na esfera federal. Aquilo calou fundo, mas a paulistanidade é mais econômica do que política. A civilização do planalto é, nesse sentido, antes econômica do que, propriamente, política, pois os paulistas não têm a preocupação política que externam, por exemplo, os mineiros. Certo, o paulista procurará votar em paulista desde que ele mereça votos, se vier a ser lançado um candidato de São Paulo.

Não se pode, no entanto, tomar como regra geral essa hipotética tendência, que ainda não foi suficientemente aferida. Vale como publicidade, sem dúvida. Dela se aproveitou o sr. Ademar de Barros, mas não podemos admiti-la como um fator de triunfo. Os paulistas têm votado em candidatos de outros Estados, e a grande massa popular, as áreas maiores da população, não demonstram, como se pode supor, essa irresistível tendência pelos paulistas. Basta que se tenham presentes, a título de exemplo, que a bancada federal do P. T. B. só tem um paulista, um italo-paulista, de nome caracteristicamente peninsular, o poeta, escritor e político, Menotti Del Picchia.

Tenta a propaganda do sr. Ademar de Barros reviver a paulistanidade política; será bem sucedida, porém, somente em parte, dada a mentalidade do homem-comum, formado, estes últimos vinte e cinco anos, numa concepção de vida

publica e de nação, refratária às fronteiras regionais, como tal, como eram elas entendidas, antes da revolução de outubro. A seu favor, militam opiniões. Entendem alguns observadores da vida publica brasileira, que um candidato paulista teria oportunidade e possibilidade de levar às urnas apreciável quantidade de votos. Sem dúvida. Mas não levaria quantidade tal, que viesse a dar para vencer. O general Juarez Távora terá votos em São Paulo, o sr. Juscelino Kubitschek, igualmente. O sr. Plínio Salgado tem adeptos aqui, e, também, o sr. Eitelino Lima terá votação, por força do trabalho da U. D. N., que é um partido disciplinado e que prestigia o seu candidato.

E' um dos recursos de propaganda, o que faz o sr. Ademar de Barros, com o seu corpo de colaboradores, alguns bem inspirados, no que diz respeito à publicidade. Não lhe será, porém, suficiente essa orientação, para captar a simpatia do eleitorado, se ele tiver a coragem de se candidatar. Precisar-se-á percorrer outros Estados e lutar com seus competidores. A paulistanidade, como inclinação política, não tendo nunca sido muito forte, agora está muito enfraquecida, não obstante as judiciosas opiniões de numerosos paulistas, que declaram estar decididos a votar em paulista, seja o sr. Ademar de Barros, seja outro candidato. Nem mesmo o mineirismo político é hoje forte. O sr. Juscelino Kubitschek não terá a totalidade da votação de Minas.

A disputa da presidência será, portanto, entre indivíduos e grupos, menos do que entre regiões. E' a impressão que temos, desde agora, diante do fenômeno político-eleitoral.

A DIPLOMAÇÃO

SEM DIPLOMADOS

Repercutiu desfavoravelmente a ausência, na cerimônia de diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral, dos candidatos eleitos no recente pleito municipal de São Paulo. Se circunstâncias ponderáveis e procedentes determinassem essa abstenção, nada se teria a objetar contra ela. Acontece, porém, que tal não se deu: prefeito o vice-prefeito não compareceram deliberadamente e por motivos sem grandes. Fixada a data dessa significativa cerimônia pelo presidente do Tribunal, surpreenderam os políticos eleitos os correligionários e admiradores com a apresentação de uma petição, na qual solicitavam o seu adiamento. Queriam eles proteger o mais possível precisamente o ato mais importante e simbólico no processo político-eleitoral — aquele em que a justiça confirma de vez o resultado proclamado e de publico entrega aos candidatos o título que os habilita à posse no cargo conquistado. A importância dessa solenidade fez com que a Justiça cuidasse de lhe emprestar a maior expressividade e ressonância possíveis. Tem por hábito o Tribunal designar a data com antecedência suficiente para que todo o povo dela tome conhecimento e o maior número encontre meios de presença-la. A massa de cidadãos que costuma afiliiar à solenidade assiste, então, a um nobre encontro de dois poderes: o Judiciário, no seu setor eleitoral, e, no caso presente, o Executivo, aquele chancelando o direito conquistado pelos representantes do segundo.

Desta feita, contudo, todos quantos acorreram ao Tribunal para presenciar a solenidade da diplomação levaram de volta para casa uma impressão de desaponto que tão cedo não se apagará. Assistiram — "leaders" políticos e a densa massa popular — a um ato vazio de personalidades: um juiz, ungido da sua nobre atribuição a indagar, dentre os presentes, se que ninguém respondesse, pelos dois cidadãos que o povo havia escolhido para presidir os destinos da cidade — para afinal conhecer os termos de uma justificativa de ausência que a ninguém convenceu.

Sabem-se agora as razões da falta do prefeito eleito ao ato simbólico: tem ele, pendente da comissão de Justiça da Câmara Alameda, um requerimento de licença pelo prazo em que deverá exercer o novo posto eletivo a que foi guindado. Pretende, assim, desfrutar deste sem perda daquele, mais longo e vantajoso. A demora do pronunciamento, absorvendo-lhe a atenção e o obrigando a permanecer seguidamente no Rio ditou-lhe esse expediente desprimos, que é ímpetuo ao adiamento da diplomação, no interesse, também da proteção da posse na prefeitura. Dar-se-lhe a tempo ao deferimento de simples licença, sem sacrifício do mandato.

Se a estratégia honra talvez a reconhecida astúcia do político adematista, é duvidoso que agrade aos seus correligionários e menos ainda ao geral do eleitorado. Ao lhe atribuir a maciça e indiscutível maioria no pleito, não imaginaram os duzentos milhões de paulistas que pudesse o seu escolhido agir dessa maneira com o posto de confiança que lhe entregou. Foge o sr. Lino de Matos do cargo, furta-se, esconde-se, manobra — enquanto acompanha, afiliiado, a marcha do requerimento no Senado.

Não poderia mesmo o povo, de forma alguma, seguir encantado essas negações do prefeito que elegu. Um pensamento apenas constitui o denominador-comum da cidadania: se o pretendente menospreza a tal ponto o posto de prefeito, não deveria tê-lo pleiteado, e ainda menos do modo arfante e rumoroso com que o fez. Sobretudo, a promessa fundamental, intransigentemente repetida pelo senador pespepista, cifrava-se precisamente nessa renúncia a um mandato recente e prolongado de senador. Muitos dos eleitores o preferiram por essa atitude desprendida, denunciadora de desânimo e amor à cidade.

Agora, é o que se vê. Não se alimentam dúvidas, contudo, além do próprio sr. Lino de Matos, outro prejudicado seria esse mesmo jogo de esconde-esconde em que

se transformou a investidura dos novos administradores da maior cidade do Brasil: é o regime. A solidez deste alimenta-se da confiança que a sua estrutura inspira à coletividade. E o espetáculo municipal destes dias em nada favorece essa confiança. Muito pelo contrário.

RACIONAMENTO

DE LUZ

Temos aí, de novo, o racionamento de energia. Essa emergência, que os mais otimistas julgavam para sempre afastada, de novo ocorre, forçando às indústrias, ao comércio e às lareiras a uma disciplina artificial, ditada por motivo imperioso.

Os otimistas, no caso, são os poucos informados sobre a difícil e complexa situação do fornecimento de energia ao formidável centro produtor e populacional que é São Paulo. Animam-se eles com a inauguração de novas usinas produtoras e o empréstimo provido do Rio, sem se lembrarem de que esses acréscimos e auxílios, não bastando ainda para a demanda, perdem logo o passo para o progresso industrial e o vertiginoso aumento dos habitantes.

A Light, que muitos, leviana e precipitadamente culpam pela "crise", não "rara" atribuindo-lhe propositos maliciosos — aí está o jargão comunista do imperialismo, inimigo da industrialização etc. — na verdade não é responsável pelo desajustamento. Ao contrário, a sua visão se deve em grande parte a essa força produtora de que o Estado e o Brasil se orgulham. Chegou a organização canadense a São Paulo — nunca é demais recordar — na véspera apenas do nosso surto progressista, e se instalou para o futuro. Nem os maços e os videntes poderiam, contudo, prever o alcance do impetuoso paulista. Os próprios visionários pecariam pela estreiteza de vista.

De sorte que, a queremos manter o ritmo de trabalho e afastar, portanto, a ameaça de colapso, que a espaços ronda o fornecimento de força e luz à capital — o que seria de consequências catastróficas — o caminho é de compreender o racionamento e atender, cooperando com o interesse coletivo. Que os produtores e os incontinentes, que são numerosos, refreiem seus apetites de esbanjamento, se não quiserem um dia ver tudo perdido.

O caso é de salvação pública.

Cientistas do Instituto Carnegie de Washington captaram ondas de rádio emitidas pelo planeta Júpiter, com o auxílio de um rádio-telescópio. Este aparelho pode captar radiações emitidas pelas estrelas e outros corpos celestes. As ondas de Júpiter, que são muito fortes, são as primeiras a serem captadas de um outro planeta do nosso sistema solar.

Os ruídos ouvidos de Júpiter parecem-se com os efeitos de "uma tempestade" sobre um receptor de rádio comum", declararam perante a Sociedade Astronômica Americana os drs. Bernard F. Burke e Kenneth L. Franklin.

Enquanto as ondas de rádio provêm do próprio planeta Júpiter, provavelmente são causadas por perturbações em larga escala na atmosfera do planeta que se parecem com tempestades da Terra. Uma vez que os ruídos têm molde ocasional, não são enviados por seres inteligentes, concluíram os cientistas.

As ondas de rádio emitidas pelo sol e a Lua eram conhecidas há muitos anos e na onda de rádio de estrelas distantes foram captadas numa escala cada vez maior nos últimos anos. Os cientistas que ouvem os ruídos de rádio dos corpos celestes captaram duas espécies: o chiado da Lua e algumas estrelas e os sons muito irregulares causados por violentas perturbações no sol.

Os ruídos de Júpiter são audíveis somente durante seis minutos, quando o gigantesco planeta cruza a "estrela" "trilha" do rádio telescópio do Instituto Carnegie.

Suas ondas de rádio são ouvidas a 22 megacíclos, ou seja, a razão de 22.000.000 de vibrações por segundo. As estações de rádio comerciais utilizam frequências muito menores que são medidas em milhares e não em milhões de vibrações por segundo.

CARTAS A DIREÇÃO

O CHANCELER E O PETROLEO BOLIVIANO

A propósito de nosso editorial, subordinado ao título supra, e dado à estampa em 22 de maio passado, recebemos, em data de 31 último, do ministro Raul Fernandes a seguinte carta:

"Somente hoje me chegou às mãos o número de 22 do corrente do 'Correio Paulistano'. Nele vejo estampado um sueto a propósito dos esclarecimentos que preteti à Câmara dos Deputados sobre os tratados de vinculação ferroviária entre o Brasil e a Bolívia e de saída e aproveitamento do petróleo boliviano.

Muito agradeço as amáveis referências à minha pessoa e peço licença apenas para desfazer alguns equívocos que encontrei no sueto. A convenção sobre petróleo impõe ao Brasil a obrigação de custear, metade por sua conta e metade por conta da Bolívia, os estudos e sondagens para descobrir o petróleo em determinada área desse país. O compromisso inicial é de 4 milhões de dólares, mas a previsão é de uma despesa da ordem de 20 milhões.

Descoberto o petróleo, entram em cena os concessionários da respectiva exploração: sociedades mistas de brasileiros e bolivianos, com exclusão de qualquer capital estatal e, portanto, com exclusão

da Petrobrás. A lei boliviana é expressa a este respeito.

Essas sociedades deveriam reembolsar ao Brasil as despesas feitas com as pesquisas e sondagens; e pelo que pagassem à Bolívia, em dinheiro ou em petróleo, seria indenizado o Brasil de seu crédito de mais de um bilhão de cruzeiros pela construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. Isto feito, o petróleo extraído seria colocado no mercado brasileiro, para abastecimento, e o que excedesse seria exportado, de preferência pelo porto de Santos.

Esta análise correta do convenio, que, como se vê, não dá ao Brasil, como Estado, nenhum direito, a não ser o de reembolso de despesas feitas. Nosso proveito seria exclusivamente o de assegurar o abastecimento de combustíveis sem pagar moeda forte estrangeira (vigorando o dólar convenio em acordo comercial com a Bolívia) eliminado assim o risco do transporte marítimo em caso de guerra e proporcionando à Bolívia os meios de um intercâmbio recíproco frutífero com o Brasil. Estas vantagens não se prejudicam de nenhum modo no caso de ser revista a convenção, nos termos propostos pelo governo da Bolívia.

RESPONSABILIDADE HISTORICA

J. N. MATHIAS

A aliança ocidental das democracias enfrenta uma responsabilidade histórica. Acha-se ela diante de um dilema, cujo caráter é de ordem política e moral e cuja solução poderá determinar os rumos vindouros da evolução mundial. Entre temores e esperanças, os ocidentais correm, de qualquer modo, graves riscos: fazer a escolha é tarefa angustiosa. Na fase preparativa da conferência dos quatro "Grandes", o ministro das Relações Exteriores do Canadá, o sr. Lester Pearson acaba de formular de modo impressivo e plástico esse dilema perturbador, ao dizer:

"Seria trágico que o temor e a suspeita paralisassem nossa diplomacia e nos colocassem na incapacidade de realizarmos progressos ou respondermos às iniciativas sinceras que poderiam ser tomadas. Mas seria igualmente trágico e fatal pensar que o Mito da Guerra, porque belos comunistas foram dirigidos de um balcão em Viena e de outros locais. Devemos lembrar-nos da diferença entre a tática e a estratégia, entre os meios e os fins...". Não era possível redigir mais acertadamente as preocupações da política ocidental contemporânea em face da "ofensiva de paz" dos soviéticos e dos comunistas em geral. Repetir as iniciativas da China no tocante à Ásia, as da URSS com respeito à Europa, pode equiva-

Simultaneamente, duas outras iniciativas de cunho pacífico podem distender-se à Ásia. Os chineses procuram entrar em negociações diretas com os norte-americanos e os russos com os japoneses. Em ambos os sentidos,

CADA vez mais complexos se tornam os problemas do ensino médio. Aos homens agrada complicar as coisas mais singelas. Daí o nosso empenho estar em franca decadência, embora haja professores devotados e competentes para evitar-lhe o completo. Jamais os técnicos de educação se lembraram deles. Também jamais se deu ao trabalho de examinar a capacidade intelectual do estudante adolescente. E mesmo assim ele insiste com galhardia à sobrecarga das disciplinas e dos programas derramados ao longo de sete anos de assustante aborrecimento.

Com excesso de matérias, com programas mal adaptados e falta de coordenação no ensino de diferentes disciplinas, o ensino médio prepara gerações de ignorantes; tende a aumentar o número de mediocres, e revela-se inapto a formar o escolar inteligente, energético e necessário ao país em futuro próximo.

Nessas condições urge fazer-lhe uma reforma fundamental, a fim de dar-lhe mais eficiência e mais objetividade. Para isso, o português e a matemática devem ser matérias eliminatórias. Se a matemática disciplina o raciocínio, o português disciplina a linguagem. Com aulas diárias do nosso idioma, o professor terá tempo suficiente para ler e analisar de bons autores modernos e antigos, sem se manter à gramática. E já Dom Francisco Manoel de Melo, dos mais puros e elegantes escritores, dizia: "Gramática he uma praça de gente bem educada no mundo; são como os cães das boas ruas; não servem senão de roer ossos e espinhas até que os põem na espinha".

Todavia a gramática é necessária porque disciplina o pensamento pela disciplina da linguagem. E se ensina a bem pensar, também ensina a bem falar e a bem escrever, porque o pensar bem implica em exprimir bem o pensamento. Ora, para chegar-se a este resultado, o estudo da língua e da literatura patria, da história nacional e geral, das línguas vivas temperadas com no-

UM IDEALISTA

HONORIO DE SYLOS

Conheci o dr. Gama Rodrigues como prefeito de Lorena e deputado à Câmara estadual, antes de 1930, mas, só recentemente, nos seus derradeiros anos de vida, é que tive o prazer de privar de sua intimidade.

Admirável o espírito publico desse baiano com passagem por Portugal e paulista de boa cepa.

Sabendo-me o idealizador da Casa de Euclides, de São José do Rio Pardo (criada no governo Maceo Soares) — procurei-me o saudoso medico e politico. Iniciando sua carreira em Lorena, em 1902, ali travara relações com o grande autor de "Os Serões", a quem votava profunda admiração. Lendo-o e estudando sua obra, transformara-se Gama Rodrigues em um euclidianista fervoroso. Exaltando o culto que, de longa data, minha terra natal presta ao malogrado brasileiro, não compreendia a indiferença do Vale do Paraíba em relação ao escritor de "Contrastes e Confrontos". Afinal, Euclides, engenheiro do Estado, residia em Lorena e fiscalizara, em toda essa bela e rica zona, as obras publicas, as quais deixou ligado o seu nome.

Que fez, então, Gama Rodrigues?

Fundou, na terra de Arnolfo de Azevedo, o Museu de Euclides, em colaboração com a Faculdade de Filosofia local. Lançou o culto euclidianista no Vale, fecundo, que ouviu a palavra de nobres oradores. Colheu preciosos materiais para o seu Museu. Percorreu os municípios do nordeste chamado o Norte do Estado, que guardam lembranças da passagem de Euclides. Fotografou as obras que ele construiu. Criou Gama Rodrigues, enfim, um movimento novo, a semelhança do que vinha sendo feito pelos riopardenses, aos quais, um dia, visitou carinhosamente.

E fez mais: o baiano — luso-paulista: escreveu para diversos jornais, sempre versando assuntos euclidianos e publicou muitas paginas esquecidas do extraordinário escritor. Nestes últimos anos de vida, dedicou todos os seus minutos ao estudo da obra do jornalista que foi a Canudos.

Esplendido apostolado o desse idealista, cuja memoria merece não ser esquecida.

Departamento Regional do SESI

Assumiu ontem o cargo de diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo o sr. Oscar Augusto de Camargo. O vice-presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que o exerceu durante a ausência do sr. Antonio Deviatte, presidente do CIESP e FIESP, e, nessa qualidade, diretor do SESI, o sr. Antonio Deviatte vai ausentar-se do país, a fim de participar da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se na Suíça. O sr. Oscar Augusto de Camargo exercerá, igualmente, a presidência das duas entidades da Industria.

os primeiros contatos já foram tomados. Em Genebra, funcionários consulares norte-americanos entabularam conversações com funcionários sino-comunistas, no pretexto de Washington pedir a libertação de detidos na Republica Popular da China. E incluíram-se em Londres as conversações por meios diplomaticos, entre a URSS e o Japão, para o restabelecimento das relações normais entre os dois países. O dever do ocidente será agora, agir e reagir, sem temores e otimismo.

FUNDAMENTOS DO ENSINO MEDIO

TITO LIVIO FERREIRA

ções elementares de ciencias, pode ter aspecto formativo e informativo. Este garante o desenvolvimento harmonico e progressivo da intelligencia, da imaginacao e da vontade, o aprimoramento da sensibilidade artistica e moral, a formacao da razão critica e do caráter humano.

Deve, portanto, o curso médio desenvolver, na primeira linha, harmonicamente, as faculdades cognitivas e afetivas, de forma a proporcionar ao adolescente a maturidade intelectual para a apreensão das ideias, além de lhe firmar a capacidade de abstração, discursiva e critica nos raciocínios, a par de correspondente vivacidade imaginativa, persistência de vontade e método de trabalho. E todos esses elementos dispõem o estudante para estudos superiores, ou para uma formação técnica destinada a dar-lhe a adaptação necessária a determinada profissão, na vida social.

No currículo em vigor e nos programas atuais do ensino médio minguem esses aspectos informativos e os elementos formativos. Falta-lhes o caráter basico do humanismo científico, pragmatismo e educativo. E na sua desordem matematica, linguística e científica não se encontram meios de ministrarem a cultura mais conveniente para a satisfação das necessidades comuns da vida humana em sociedade.

PRIMAZIA NO CASO DA PRODUÇÃO DO DIAMANTE ARTIFICIAL

RAUL DE POLILLO

Foi no mês de fevereiro deste ano de 1955 que os laboratórios da General Electric Company anunciaram ao mundo que haviam conseguido produzir diamantes em tudo idênticos aos diamantes naturais.

Os diamantes produzidos artificialmente eram pequenos, não acusando a menor possibilidade do seu uso em joalheria. Ademais, o custo de sua produção se elevava consideravelmente. Este custo excedia a probabilidade da utilização daquelas pedras preciosas, seja na joalheria, seja na indústria, enquanto a produção não se fizera em massa, e enquanto o processo não se aperfeiçoava, a ponto de baixar sensivelmente o preço do produto.

A margem da informação difundida pelos laboratórios referidos no campo desta nota, ocorreu um episódio digno de registro. O episódio é o seguinte:

Após tomar conhecimento do tento lavrado pelos físicos e químicos da General Electric Company, outro grupo de pesquisadores, também dos Estados Unidos, procedeu à revelação segundo a qual havia conseguido produzir diamante, por processo semelhante ao que, em 1955, o referido grupo era, e ainda é, chefiado pelo dr. Leandro Tomarkin, bioquímico de excelente reputação, e diretor da Vitrin Research Corporation, de Spring Valley, Nova York. Com efeito, procedeu-se à averiguação da veracidade da mencionada revelação, ficando comprovadamente assestado que ela correspondia à realidade.

Não deixa de ser curiosa a circunstância de os pesquisadores da Vitrin Research Corporation haverem produzido o diamante praticamente nas

mesmas condições em que os elementos da General Electric Company o fizeram, e por processos que só em alguns pormenores diferem um do outro.

Esclareceu o dr. Tomarkin que não houve publicidade em torno do fato, em 1953, porque o seu grupo andava, como ainda anda, em busca de objetivos tecnologicamente mais importantes, que são os equipamentos indispensáveis para se trabalhar em química de altas temperaturas e altas pressões, bem como as novas ligas metálicas que com essa química se possam manipular.

Algumas ligas de metais básicos com cálcio, lítio, magnésio, sódio, potássio e zinco, podem ser preparadas pela primeira vez, na metalurgia, com emprego de pressões e temperaturas extremamente elevadas, mesmo a despeito de se haverem revelado impossíveis sob temperaturas e pressões moderadas ou francamente baixas. Estas ligas estão sendo reclamadas principalmente pela aeronáutica, seja para a construção de revestimentos que comportem em se deformar, o atrito atmosférico das velocidades hipersônicas (isto é, de cinco vezes e mais superiores à velocidade do som), seja para a manufatura de peças internas de motores a jato muito poderosos, em cujo interior se desenvolvem maiores calores. Não há, na Natureza, substâncias que suportem tais calores e continuem sendo mesmo assim, funcionalmente eficientes. Etais pressões são preparadas pela inteligência humana — e o instrumento da sua preparação é, precisamente, o equipamento que permite que se trabalhe com pressões e temperaturas de teor altíssimo.

Reviravolta na politica de extorsão da Alemanha Oriental

(Especial para o "Correio Paulistano")

Por HERBERT STERNBERG

BERLIM — (APLA-REUTER)

Os "coletores" do governo da Alemanha Oriental, os homens que devem arrecadar as quotas compulsórias de produção agrícola dos fazendeiros, receberam instruções para ser "humanos" com eles e procurar antes persuadir do coartar. Devem ser amáveis, mas firmes, e tentar averiguar porque os fazendeiros não podem ou não querem atender à sua quota. Devem procurar se transformar em amigos e conselheiros dos fazendeiros.

Lado a lado, entretanto, com esta amizade e conselhos, esperam-se que eles levem a cabo uma campanha ideológica no sentido de convencer os fazendeiros de que o preenchimento de suas quotas é "uma parte importante da nossa luta nacional".

Este é em substância o artigo do "Neuer Weg", o semanário do Comitê Central do Partido Comunista e editorialista, apelando no sentido de uma melhor coleta dos produtos agropecuários. O presidente do Estado da Alemanha Oriental, Herr Wilhelm Pieck, deu a orientação numa recepção que ofereceu aos "coletores", quando os aconselhou a "criar e manter relações de amizade e camaradagem com os fazendeiros".

As novas instruções são uma nova etapa na direção de significar da Alemanha Oriental no sentido da consecução do objetivo litorado da auto-suficiência em matéria de alimentos.

Primeiramente, logo depois da guerra, houve a desapropriação de terras e a redistribuição das propriedades em lotes pequenos e antieconômicos. Quatro anos mais tarde, vieram os planos para reunir esses lotes em grandes fazendas coletivas. Todos os meios de coação foram usados para forçar os fazendeiros independentes a se "coletivizarem" — ameaças, prisão, fixação de quotas absurdas e impostos. O resultado foi que mais de 400 fazendeiros experientes procuraram asilo político no Ocidente, abandonando grandes extensões de boas terras sem homens para cultivá-las.

A situação inversa verificou-se em 1953. Foram concedidos aos fazendeiros créditos, baixas quotas de entrega, perdão dos impostos e materiais de construção. Os escritórios do trabalho e a indústria receberam ordens no sentido de dispensar homens para o labor da terra. Mas, em janeiro do corrente ano, as fazendas coletivas e de propriedade do Estado ainda trabalhavam apenas um quinto de todas as terras cultiváveis. Os fazendeiros tiravam vantagem das baixas quotas de entrega para aumentar a produção, e vender mais no mercado livre a preços substancialmente mais elevados do que os pagos pelo Estado pelas entregas compulsórias.

As cabeças de gado, em Me-

cklenburg, decresceram de 306.000 em 1952 para 288.000, no ano passado, e os porcos de 790.000 e 1952 para 635.000 em 1954. O "Neuer Weg" declarou que os fazendeiros de Neubrandenburg, outro importante distrito agrícola, malograram em alcançar uma única cifra prefixada na produção agrícola, no ano passado. O relatório oficial da produção para o primeiro trimestre do corrente ano declarava abruptamente que "o planejamento aumento na pecuária não tinha sido atingido".

Os "coletores", diz o referido semanário, são parcialmente responsáveis por esta situação pouco satisfatória. Por um lado "insistiram categoricamente" em retirar a quota de entrega fixada, sem procurar ajudar o fazendeiro. Por outro lado, "deram ouvidos às desculpas injustificadas dos agricultores que ficaram a quem das quotas e chegaram, mesmo, a apoiar suas pretensões de quotas de entregas mais baixas".

O semanário do Comitê Central insta com os "coletores" no sentido de formar grupos de trabalho e trocar ideias com os fazendeiros sobre "os mais eficientes métodos de coleta". Também devem colaborar "estreitamente" com os Núcleos de Tratores que são a vanguarda do socialismo democrático, no que respeita à terra.

No ano de 1954 foram feitas 25.567 aplicações de radioterapia, em casos de câncer, no Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Não deixa que esse trabalho seja suspenso por falta de dinheiro. Inscreva-se como socio da Campanha Contra o Câncer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone para 31-1994 - Caixa Postal, 5171 - Rua José Getúlio, 211.

E FEMERIDES

3-6-1878 — Torres Homem foi um desses homens energicos e ativos, que dignificam uma geração. Nascu a 29 de Janeiro de 1812 no Rio de Janeiro e faleceu a 3 de Junho de 1876, exatamente há setenta e nove anos, na Cidade Luz. Formou-se em medicina e direito pelas Faculdades Respectives da Capital Federal e de Paris. Mas não se salientou como advogado nem muito menos como médico. Para o que se inclinou irresistivelmente foi para a vida publica. — e também para as letras, embora em função daqueles pendores, tendo deixado discursos, trabalhos jornalísticos, estudos literarios e científicos que lhe valeram largos encomios. Mas hoje Francisco de Sales Torres Homem, o popular e respeitado Visconde de Inhomirim do segundo Império, coloca-se em destaque apenas nas paginas da Nobiliaria Brasileira. E' possível que ainda, em algumas orçãos, ressoe vagamente o seu nome. Na realidade, só os que remexem na historia e na tradição lhe conhecem os impetos e os feitos. No entanto, vincula-se-lhe a personalidade a um sem numero de iniciativas e funções das mais preponderantes. Foi socio da Sociedade Defensora da Liberdade e Independencia Nacional.

Tendo-se envolvido em questões atinentes à Revolução de 1842, caiu no index, teve que amargar no exilio, sumariamente deportado. Mas retornou à patria, com maior prestigio. Ao lado dos visões de Ibiatuba e Sousa Franco, integrou em 1857 o Ministerio do visconde Abaeté, dirigindo a pasta da Fazenda. Esteve varias vezes na Europa. Foi deputado, senador, lente de filosofia, conselheiro de Estado, comendador da Ordem de Cristo, membro do Instituto Historico Brasileiro e do da Franca, orador, publicista, secretario de legação e encarregado de negocios em Paris. Estadista de pulso, voltado para as campanhas liberais, exerceu com sobrançaria os seus mandatos, não abandonando os seus principios e o seu espirito de acritica. E não é demais que se assinala que o Brasil alvorado de hoje não se distancia muito, sob certos aspectos, do Brasil do seu tempo, quando ele, aborrecido por pseudonimo de Timandro, publicou o

libelo virulento em que analisou a oposição e a coroa, o qual correu todos os centros culturais e politicos, agitando a opinião do país. Joaquim Manuel de Macedo considerou o panfleto "uma erupção vulcanica". E, coisa assombrosa, demonstrava ele, "com exatidão febril, ali prompudicamente dos meios normais para a salvação das instituições"! Pelos modos, passaram apenas os anos. Mudaram de nome algumas formas convulsivas, que ora se chamam ditadura o ugoles. Mas, substancialmente, parece que, como dantes são as mesmas as manobras confusionalistas — e os mesmos, os appetites...

DIA 3 DE JUNHO

1654 — E' registrada, nos arquivos do Senado da Câmara de Belem do Pará, a provisão e carta de lei de 17 de outubro do ano anterior, autorizando e regulando o cativo dos indios.

1682 — Duarte Teixeira Chaves, 38.º governador da Capitania do Rio de Janeiro, assume o exercicio do cargo em que sucede ao mestre de campo Pedro Gomes, por patente régia de 6 de setembro do ano anterior.

1805 — O tenente do regimento da Vitoria Teles, em Lisboa, e Luis Mauricio da Silveira, provido do governo da capitania de Santa Catarina por patente régia de 20 de junho de 1804, toma posse do seu cargo.

1809 — Generaliza-se a todos os predios urbanos das cidades e vilas do Brasil o imposto da décima urbana.

1820 — Vencido Artigas e pacificada a Banda Oriental, o general Curado despede-se, em São José, do exercito que comandara durante 4 anos.

1822 — Decreto do imperador d. Pedro I convocando uma assembléa constituinte e legislativa para o então reino do Brasil.

1826 — Nasce no Rio de Janeiro Laurindo José da Silva Rabelo, um dos talentos poeticos da fase média do nosso romantismo, segundo Silvio Romero.

1861 — Chegam à Curitiba chefiados pelo caique Viri, 50 indios da tribo dos coroados, da aldeia de Palma, a pedir trabalho e contentando-se com modesta retribuição.

1869 — Toma assento no Senado o conselheiro José Antonio Saratya, escolhido pela provincia da Bahia.

1881 — Falece no Rio de Janeiro Agostinho Marques Fardiguet, e adquire apólices para proseguir nos estudos, ou iniciar, com mais proveito, o aprendizado e exercicio de uma profissão, com que venha a satisfazer as necessidades da vida social.

1939 — Realiza-se no Rio de Janeiro a primeira demonstração de televisão no Brasil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

EXAMINADOS VOTOS DO GOVERNADOR

Mantido o que se refere à doação de terras aos participantes ativos da Revolução Constitucionalista de 1932 e aos componentes da Força Expedicionária Brasileira — Focalizadas as irregularidades na compra de farelo e farelinho — Estradas de rodagem

Nada menos de quatro votos do governador do Estado foram ontem apreciados pelo plenário da Assembleia. Dois deles foram mantidos. Refere-se o primeiro (voto total) a projeto de lei integrando na Tabela II da Parte Permanente do Quadro do Ensino os cargos de diretor de curso primário, padrão "N". Ao negar-lhe sanção, observou o chefe do Executivo estadual: "Princípio pacífico, na nossa legislação escolar, tem sido o de que não se deve deferir aos diretores dos cursos primários, anexos às escolas normais, uma situação de efetividade. Esse entendimento é de natural consequência de ordem administrativa e didática".

O segundo igualmente total se refere a projeto dispondo sobre a doação de terras aos participantes ativos da Revolução Constitucionalista de 1932 e aos componentes da Força Expedicionária Brasileira que tiveram participação na última guerra mundial.

IRREGULARIDADES NA COMPRA DE FARELO E FARELINHO

Lembrou o deputado Ubirajara Keutenedjian que teve, há dias, ocasião de alertar o secretário da Fazenda a respeito da falta de ordem e de uma ordem desse titular e do governador, quanto à abertura de inquérito para apurar irregularidades havidas no setor da compra de farelo e farelinho. "Alertei o sr. secretário — prosseguiu —, por ocasião do meu último discurso, e solicitei de sua excelência as providências cabíveis no caso. Fiz o que um deputado deve fazer: alertar o órgão competente para que tome as providências necessárias para que não se repitam, durante esta legislatura, as irregularidades havidas outrora. Infelizmente, nada se fez e hoje tive ocasião de ler no 'Correio Paulistano' uma grave denúncia contra o Serviço de Liberação de Tortas e Farelos, pelo fato de ter sido entregue ao proprietário de um haras um total de 1.400 sacas de farelo, tendo o mesmo ficado com 400 sacas e as restantes 1.000 foram distribuídas sem nenhum critério coletivo".

Em face da irregularidade denunciada pelo "Correio Paulistano", o sr. Keutenedjian encaminhou, por intermédio da Mesa, indicação ao governador, para que, de acordo com sua promessa, abra imediatamente o inquérito em apreço e apure a responsabilidade por tal distribuição.

REFORMA ELEITORAL

Leu o deputado Abreu Sodré, para conhecimento de seus pares e para que conste dos anais, o manifesto que acaba de ser lançado pelo diretório estadual da U. D. N. paulista, favorável a reforma eleitoral.

LICENCIAMENTO

Requerer 30 dias de licença o deputado Onil Silveira, da bancada do P. S. D. Para substituí-lo, foi convocado, como primeiro suplente dessa legenda, o sr. Paulo T. de Almeida Camargo. Este substituirá até agora o sr. Amaral Furlan, o qual ontem retornou ao exercício de seu mandato.

ESTRADAS DE RODAGEM

Apelou o deputado Dante Perri aos líderes de todos os partidos com assento na Assembleia para que, num esforço conjunto e patriótico, pondo em primeiro plano os interesses cruciais da nação brasileira e de São Paulo, façam sentir aos correligionários que exercem mandato na Câmara Federal a necessidade

de apoiar sem restrições o projeto 138(do deputado Saturnino Braga. "São — esclareceu a seguir — quinhentos quilômetros de pavimentação por ano que poderemos ter se for aprovado o projeto de Saturnino Braga".

CREDITO AGRICOLA

Para facilitar a concessão do crédito agrícola, o sr. Lauro Pozzi apresentou, às autoridades executivas, algumas sugestões que considera úteis e oportunas.

READMISSÃO DE FUNCIONARIO

Focalizou o deputado Cid Franco o ato do governador Janio Quadros, readmitindo o médico Eugênio Sadoce. "Está de parabéns o regime — comentou —. A demissão do funcionário sempre nos parecera injusta. Pretendíamos comê-la desde a sua origem, desde as circunstâncias que a provocaram, colocando o exame do ato do governador num plano ímpio e superior. Perguntaríamos, por exemplo: deve um chefe de governo comparecer a uma festa carnavalesca não oficial, como simples cidadão, como simples curioso que vai espiar a festa? E se algum folião lhe dirigir uma troca, lhe bisnagar o rosto, os olhos, ou praticar algum exagero, no ambiente de irresponsabilidade a que o chefe de governo comparece espontaneamente, sem ser convidado, sem honrarias oficiais, pode o folião ser punido? E o principal culpado?"

Após responder pela negativa à sua própria pergunta, o orador afirmou que reconhecendo o seu ato e readmitindo o médico Eugênio Sadoce, "o sr. governador Janio Quadros nos deu uma prova das vantagens do regime democrático, merecendo os nossos cumprimentos e poupando-nos o trabalho de um maior comentário sobre o assunto".

SEGUNDA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS

Teceu o sr. Paula Lima considerações em torno da Segunda Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Franca nos dias 27, 28 e 29 de maio último, patrocinada pela Prefeitura local e pela Associação Rural do Vale do Sapucaí, sob a orientação e o controle técnico do Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

Acentuou o orador que o referido certame atraiu a atenção de todos quantos se dedicam a preocupação de formar um rebanho bovino peculiar ao Brasil, o que encontraram no gado indiano, particularmente no "Gir", um tipo particularmente conveniente às nossas tradições, em matéria de pecuária.

AGUAS DO QUILÔMBO

Informou o deputado Wilson Rahal ter recebido carta do sr. Anselmo Abdala, prefeito municipal de Iacanga, em que este pede o pronunciamento do "leader" da bancada socialista em favor da criação de uma estância hidro-mineral no Quilombo, município de Iacanga.

O sr. Rahal leu o texto da missiva em questão, e passou à taquigrafia, para publicação, o relato dos estudos técnicos já produzidos em relação às águas do Quilombo.

VILA MARIA

Reclamou o deputado Carlos Kherikian melhoramentos públicos para o bairro de Vila Maria, entre os quais uma rede de águas e esgotos, pois os seus habitantes ainda se vêem obrigados a recorrer a poços artesianos, que já se transformaram em focos de doenças, contaminados como estão pelas "fossas negras".

A proposição acentuou o orador que nem com os carros-tanques da Prefeitura, pode a população de Vila Maria contar, pois estes deixaram de abastecer os reservatórios instalados no bairro.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: declarando de utilidade pública, para o fim de ser desapropriado pela Fazenda do

Estado, um imóvel situado em Campos do Jordão, que será destinado a ampliar as instalações do Sanatório Santa Cruz; alterando artigo da lei 568, de 3 de dezembro de 1949, que dispõe sobre nomeação para o cargo de inspetor de polícia; propondo a transcrição no "Diário da Assembleia" do trabalho do deputado Ciro Albuquerque, intitulado "A ramificação missionária no aproveitamento das terras de campo do Sul e de São Paulo"; criando uma biblioteca pública em Araraquara; declarando de utilidade pública a Assistência Vicentina aos Mendigos desta capital; dispondo sobre a concessão de auxílios a entidades assistenciais; abrandando um crédito especial à Secretaria da Viação, destinado à cobertura de "déficit" mensal verificado no exercício de 1954, no Serviço de Águas de Santos e Cubatão; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Cotia, imóveis que caracterizam, destinados à instalação de dois Grupos Escolares; declarando de utilidade pública a Sociedade Médica de S. Carlos; concedendo aos pequenos cafeicultores, gratuitamente, sementes de leguminosas para a adubação verde de suas lavouras; declarando de utilidade pública o Centro de Estudos "Francisco Rocha", com sede em Franco da Rocha; alterando a redação de artigos da lei 2.182, de 53, que estabelece normas tendentes a evitar a poluição das águas litorâneas ou interiores, correntes ou dormentes; dispondo sobre a reestruturação didática e administrativa da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo; dispondo sobre a fixação de verba de apresentação da presidência do Tribunal de Justiça; aprovando o convenio celebrado entre os governos do União e do Estado, para a execução de obras de regularização do regime e derivação de águas do rio Paraíba e seus formadores e afluentes, visando a produção de energia elétrica e recuperação de terras para a agricultura; autorizando o governo do Estado a celebrar, com a Prefeitura Municipal de Campinas, contrato para pavimentação de estrada dentro da Fazenda Experimental Santa Eliza, naquela localidade, pertencente à Secretaria da Agricultura; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no bairro da Alegria, município de Uchoa, no qual foi construído o prédio para o funcionamento de uma unidade escolar primária rural; dispondo sobre aquisição, por doação da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, de um imóvel situado naquele município e no qual foi construído prédio destinado ao funcionamento de uma escola típica rural; dispondo sobre a aquisição de um imóvel enclavado na fazenda "Cachoeira dos Castilhos", distrito de Agulha, município de Fernando Prestes e destinado à construção de uma escola primária; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Registro e destinado à construção de prédio para o funcionamento da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública locais; dispondo sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado na Fazenda Acácia Cavaleiro, município de General Salgado e destinado à construção de prédio para funcionamento de uma escola típica rural e residência do professor; considerando estáveis, após 5 anos de efetivo exercício,

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Em prosseguimento ao Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas no dia 6, no Salão de Aulas do Pavilhão Conde de Lara, às 21 horas, as seguintes aulas, sobre "Choque e Hemorragia Interna". Conceito e estudo clínico do choque, sr. Carmine Caricchio; Hemorragia Interna — Estudo Clínico e tratamento, sr. Eugênio Mauro.

30 DIAS DE PRAZO

Novamente durante a entrevista de ontem o sr. William Salem voltou a se referir ao alinhamento dos varejistas, localizados no Entrepósito de Verduras. Afirmando o governador da cidade: "ou aqueles vendedores se ajustam à lei, ou então terão prazo de 30 dias para desocuparem os 'boxes' que atualmente dominam. Dentro de um mês, portanto, todos os que não se enquadrarem no que determina a lei, serão aliçados de seus postos".

A lei a que o sr. William Salem se refere é a que prevê a que só poderão ocupar "boxes" no Entrepósito de Verduras cooperativas e produtores, e não varejistas, comerciantes ou intermediários.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Pelo chefe do Executivo Municipal foi determinada a pavi-

Conselho Regional de Economistas

Na última reunião do Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, realizada ontem, sob a presidência do sr. Joaquim Racy Netto e com a presença dos srs. Julio Gomes Berra, João Batista Cascardi, João Mioti Sapientia, Rubens Ohl e Waldemar Petersen, diretor administrativo, foram julgados 9 processos de habilitação profissional como economistas, dos quais 3 foram aprovados, 1 teve julgamento adiado e 5 foram rejeitados.

Foram aprovados os processos de número: 216/53 — 271/53.

Mereceram rejeição do plenário os processos números: 368/53 — 377/53 — 432/53 — 445/53 e 460/53.

Pedidos de Habilitação

O Conselho Regional de Economistas Profissionais da 2.ª Região, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso, comunica, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o Decreto 37.011, de 9-3-55 e Resolução 34, de 1-4-55 do Conselho Federal de Economistas Profissionais, acha-se aberto até o dia 6 de setembro, o prazo para o recebimento de pedidos de habilitação profissional.

Esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do Conselho, à rua Barão de Itapetininga, 255 — 13.º andar — conjunto 1314.

A sucessão presidencial e os trabalhadores

A exemplo do que se faz no Rio de Janeiro, movimentam-se os trabalhadores do Estado para o fim de tomar posição quanto ao problema da sucessão presidencial.

Amanhã, às 15 horas, no Salão da Politécnica de São Paulo, à rua Roberto Simonson, 97, será realizada uma ampla reunião dos interessados, a fim de iniciarem preparativos para a Grande Convenção de Trabalhadores de São Paulo a ter início em data a ser marcada oportunamente.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 1.º e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Aparelhos Elétricos para Instalações Prediais e Aparelhamento Contra Incêndios.

SITUAÇÃO POLITICA

LANÇA O P. S. P. HOJE A CANDIDATURA DE ADEMAR

Esperada a posse da C. E. do P. T. B. — Interpelação dirigida ao sr. Moura Andrade — Café Filho em Sorocaba — Nova debandada no P. T. N.

Conforme vimos noticiando, realiza-se, hoje, na sede do Partido Social Progressista, uma reunião conjunta dos diretores regional e municipal e estarão presentes, também, deputados federais, estaduais e vereadores, que, nos legislativos, representam a legenda psepista.

O objetivo dessa reunião é apreciar o pronunciamento dos diretores municipais, todos eles, que, sob o pretexto de solicitar o apoio regional, que lance a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República, antes

de apoiar, assim, a deliberação que os convencionais vão tomar no próximo dia 11 quando o problema sucessório será equacionado. Com a apresentação da candidatura do chefe nacional do P. S. P., serão cinco os nomes que entrarão, desde já, nas cogitações do eleitorado que acorrerá às urnas de 3 de outubro.

O primeiro candidato escolhido, oficialmente, em convenção, foi o sr. Juscelino Kubitschek, o único, por sinal, que tem chapa completa, pois foi indicado para seu companheiro, na disputa do pleito, o sr. João Coutinho, presidente do diretório nacional do P. T. B. Seguiu-se-lhe o sr. Plínio Salgado, que disputará as eleições mais com o objetivo de proceder a um levantamento de forças do P. R. P., tal como aconteceu no pleito municipal com o sr. Loureiro Junior.

Veio, depois, o sr. Etevílio Lins, apresentado pela U. D. N. e pelas forças dissidentes do P. S. D. O sr. Juarez Távora é mais recente, pois seu nome foi considerado pelos convencionais socialistas dia 26 e amanhã o será pelo P. D. C.

Agora o sr. Ademar de Barros, cuja candidatura será apresentada oficialmente, pelo diretório do P. S. P., que se dará hoje à noite.

Estão as forças políticas e partidárias, pelo menos no momento, definidas em torno de cinco candidatos, todos eles com suas atividades encaminhadas à conquista do eleitorado.

E bem possível que até às vésperas do pleito modificações ainda ocorram, apontando-se a candidatura do sr. Etevílio Lins como a que vem encontrando maior dificuldade para subsistir.

POSSE DA C. E. DO P. T. B.

O sr. Newton Santos, novo presidente da Executiva Estadual do P. T. B., declarou-nos, ontem, que sua viagem ao Rio se prendeu a assuntos particulares, mas que, nessa oportunidade, não deixou de manter contato político com diversos proceres.

Quando à posse do órgão dirigente que preside, afirmou que deveria ocorrer por estes dias, pois é necessário, antes, entrar em entendimentos com seus companheiros de chapa. Nada que adiantar quanto à posição do P. T. B. frente ao problema sucessório.

CONFIRMADA

Apesar de desmentidos em contrário, podemos afirmar que a candidatura do sr. Auro Moura Andrade foi lançada pelo dire-

rio regional do P. T. N. depois de sua anuência.

Antes de seu pronunciamento, houve uma verdadeira consulta a amigos e familiares.

INTERPELAÇÃO AO SR. AURO

Deputados petenistas e socialistas que assinaram o manifesto de lançamento da candidatura Juarez Távora e que haviam concordado em que a direção do movimento em São Paulo ficasse confiada ao sr. Auro Moura Andrade, resolveram interpelá-lo quanto ao pronunciamento do P. T. N. Assinam esse telegrama os srs. Wilson Rahal, Germinal Feljó, Maurício dos Santos, Aloísio Nunes Ferreira e Arruda Castanho.

Entendem esses proceres que o sr. Moura Andrade não poderia aceitar a indicação de sua candidatura, uma vez que havia firmado o compromisso com aqueles que se puseram à frente do movimento pró-Juarez Távora.

POSICÃO DO P. R.

O deputado republicano Marcio Porto nos declarou, ontem, que a seção paulista do P. R. votará, em peso, na convenção nacional do partido, no nome do sr. Juarez Távora.

Adiantou, ainda, que os delegados paulistas somarão 16 votos.

REGRESSA GARCEZ

Está definitivamente assentada a data do regresso do ex-governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez. Chegará ele a esta capital no dia 23 do corrente.

CAFÉ FILHO

Estará amanhã, em Sorocaba o sr. Café Filho, presidente da República onde inaugurará a cidade do Alumínio.

O sr. Janio Quadros comparecerá à inauguração, emprestando-se certa importância a esse encontro.

NOVA DEBANDADA DO P. T. N.

Outros elementos do P. T. N., ao que sabemos, vão seguir a atitude tomada pelo sr. Luiz Francisco Carvalho, que deixou a agremiação ao ser apresentada a candidatura do sr. Auro Moura Andrade.

Aqueles elementos já haviam assumido compromisso com a candidatura Juarez Távora, e entendem que não podem e não devem voltar atrás na deliberação que tomaram.

CONVENÇÃO DO P. R. T.

Iniciaram-se, ontem, os trabalhos da convenção municipal do P. R. T., que tem como objetivo o lançamento dos candidatos à vereança municipal.

A convenção vai encerrar-se amanhã.



Em também mudei...

Hollywood é realmente melhor!

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gosto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CAMARA MUNICIPAL

LOTEAMENTOS DE TERRENOS COM GARANTIA DE AGUA

Aprovou o plenário, em primeira discussão, projeto de lei do vereador Scalamaré Junior que estabelece essa obrigatoriedade — Cassação dos alvarás de funcionamento dos hotéis clandestinos

A sessão extraordinária de ontem, da Câmara Municipal teve início às 14.30 horas, figurando como primeiro item da pauta a votação secreta do voto total do prefeito oposto ao projeto de lei que dispunha sobre a cassação dos alvarás de funcionamento dos hotéis clandestinos.

CONSEQUENCIA DA VOTAÇÃO

O voto foi julgado em duas etapas. Na primeira, rejeitado por 10 contra 21 votos e na segunda aceito. Em consequência da votação, a mesa da Câmara Municipal deverá promulgar, nos próximos dias, dispositivos que passarão à força de lei, nos termos da Lei Orgânica dos Municípios:

"Fica o Executivo municipal autorizado a cassar os alvarás concedidos para o funcionamento de hotéis, pensões, hospedarias, casas de comodidade ou que qualquer outra denominação tenham, que atentem contra a saúde, a higiene, o bem-estar e os bons costumes da população".

"A cassação ocorrerá sempre que a fiscalização municipal ou a Secretaria da Segurança Pública apontarem os estabelecimentos que desvirtuem suas finalidades".

"O Executivo regulamentará a

presente lei 60 dias após a sua promulgação, fazendo constar obrigatoriamente dos alvarás a serem expedidos a cláusula de cassação de que os estabelecimentos interessados atentarem contra a saúde, a higiene, os bons costumes e o bem-estar público".

LONGOS DEBATES

Até o fim da sessão, suscitou amplos debates o projeto de lei do vereador Scalamaré Junior, que obriga as empresas loteadoras de terrenos a abastecer de água, por meios artesianos ou semelhames, quando não houver rede do DAE, os lotes de terreno que destinem à venda.

O PROJETO

Rejeitado requerimento de adiamento do projeto, o plenário aprovou a seguir a iniciativa do sr. Scalamaré Junior, que estabelece, em seu artigo 1.º: "Não será permitido o loteamento de terrenos que não possuam serviço de água potável, no município da capital, a não ser que sejam perfurados tantos poços artesianos quantos forem necessários para o bom abastecimento das futuras habitações".

"Perfurados os poços — determina o art. 2.º — deverá o pro-

prietário da área loteada construir reservatório de água e canalização da mesma para todos os lotes de terreno".

Estabelece o art. 3.º que os interessados deverão fazer acompanhar das plantas de loteamentos os estudos relativos à abertura dos poços e, finalmente, o art. 4.º declara isentos da obrigatoriedade prevista na lei os loteamentos de terrenos em que cada lote tenha metragem superior a 10 mil metros quadrados.

Em declaração de voto, o sr. José Sampaio afirmou ter votado contra o projeto por motivos que exporá quando a iniciativa voltar à segunda discussão.

PLACAS DE RUAS

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem sua reunião semanal, apreciando numerosos projetos. Inicialmente, foi acolhido o parecer contrário do sr. João Sampaio, presidente dessa comissão, ao projeto do Executivo que pretendia fossem colocadas as placas denominativas de ruas em casas de esquinas, responsabilizando-se os proprietários de tais imóveis pela identificação das placas, sob pena de aplicação de multa de mil cruzeiros.

ESTAGIOS E PESQUISAS MEDICO-HOSPITALARES

Regulado o arbitramento das gratificações a título de representação dos auxiliares de Gabinete — Voltará o Monte de Socorro a fazer empréstimos — Equiparação de médicos e engenheiros a advogados do Estado

Transformado em lei o projeto aprovado pelo Senado Federal, que estabelece o salário mínimo para os médicos de empresas particulares, a rigor, somente os hospitais de beneficência e as Santas Casas de Misericórdia terão suas despesas com pessoal aumentadas, porque as casas de saúde particulares já pagam seus facultativos, quando não são de propriedade de um grupo desses profissionais.

Assim, apenas o pequeno número de médicos remanescentes, que há mais de uma geração prestam gratuitamente seus serviços profissionais às entidades médico-assistenciais, dedicadas ao tratamento de indigentes, será beneficiado com o salário mínimo. Em compensação, essas instituições ficarão proibidas de proporcionar os meios indispensáveis, tanto aos estágios de aperfeiçoamento pós-graduação, como às pesquisas médico-hospitalares.

No entanto, não fossem principalmente as Santas Casas de Misericórdia, que precederam de séculos a criação dos nosocomios dedicados ao ensino e às pesquisas, como o Hospital das Clínicas, os médicos patricios não teriam encontrado facilidades para realizar seus aperfeiçoamentos técnicos e científicos, pois dificilmente dispõem de massa suficiente de casos para a comprovação de suas hipóteses.

Se, de um lado, o salário mínimo dos médicos, imposto por lei, aparentemente virá assegurar justa retribuição pelos serviços prestados pelos componentes da classe médica, de outro lado, poderá implicar na estagnação do desenvolvimento, quer da medicina, quer da cirurgia em nosso país, uma vez que os que vierem a se formar, daqui em diante, disporão apenas de seis meses para adquirir prática e especialização.

Isto, nominalmente, nos termos da lei em fase de aprovação pelo presidente da República. Permitindo apenas o estágio de seis meses, gratuitamente, mas condicionando-o ao aproveitamento dos médicos, nos quadros de pessoal das instituições beneficentes, o que vai acontecer na prática é que, terminado o referido estágio semestral, terão os médicos recém-formados de abandonar os hospitais. Das tantas vantagens a única vantagem da lei em exame, obrigando a se praticar nos lugares, onde atualmente não existe médico nem para remédio.

REPRESENTAÇÃO DE GABINETE — Diante do programa de compressão de despesas, adotado pelo governador Janio Quadros, logo que assumiu a chefia do Poder Executivo do Estado, vinha sendo motivo de críticas a disparidade de critério, para o arbitramento das gratificações, para representação de Gabinete, adotado nas várias Secretarias. Pela resolução n. 454, publicada no Diário Oficial do ontem, porém, o governador disciplinou o assunto, de maneira que aos chefes de Gabinete e Assistentes Técnicos serão pagos mais Cr\$ 4.000,00 mensais, e aos Oficiais e Auxiliares de Gabinete, Cr\$ 4.000,00. Todavia, a referida resolução deve ser emendada, porque não existe, na nomenclatura de cargos e funções do Estado, a denominação de chefe de Gabinete. A chefia dos Gabinetes é exercida pelos Oficiais de Gabinete. Seja como for, a referida resolução veio anular um ato, do titular da pasta do Governo, que fixara as gratificações de seu Gabinete nas seguintes bases: Cr\$ 10.000,00 para o chefe e Cr\$ 7.700,00 para os auxiliares.

EMPRÉSTIMOS DO MONTE DE SOCORRO — Dentro de breves dias, anunciou o secretário da Fazenda, o Monte de Socorro voltará a abrir as inscrições para a concessão de empréstimos, mediante desconto em folha, o funcionamento estadual, segundo a mesma fonte, voltará a Caixa Econômica Estadual a fazer empréstimos, exclusivamente, para a construção de casa própria.

EQUIPARAÇÃO DE MÉDICOS E ENGENHEIROS A ADVOGADOS DO ESTADO — Com a publicação do parecer, devidamente aprovado, feita no Diário Oficial de ontem, a página 5, primeira coluna, ficou definido que "a equiparação de que cogita o artigo 23, da lei n. 2.751, de 2 de outubro de 1954, deve ser entendida como se referindo, apenas, aquelas normas que, embora atinentes a carreiras diversas, sejam por sua natureza equiparáveis. Tudo, pois, que se lixe a especificidade de uma das carreiras nomeadas no artigo 23,

supra citado, está fora de regra da equiparação". Em outras palavras, os titulares de cargos das carreiras de médico e engenheiro, como os da carreira de advogado do Estado, têm direito ao gozo de 30 dias de férias anuais e a idêntico sistema de controle de ponto. O mesmo já não se dá, no tocante à facilidade de opção, pelo regime de dedicação plena ao funcionalismo, com mais um terço de vencimentos, obtida pelos advogados. Para isto, os médicos e engenheiros precisam pleitear a aprovação de diploma legal específico, porque a lei n. 2.829, de 1.º de dezembro de 1954, é posterior à lei n. 2.751, de 2 de outubro de 1954, que concedeu equiparação aos médicos e engenheiros aos advogados do Estado.

CURSO DE ALMOXARIFE — Atendendo a pedidos de empresas industriais e comerciais, o IDORT acaba de abrir matrículas para o Curso de Almoxarife, com programa em 20 aulas, a noite. O número de matriculados é limitado, devendo as aulas ser iniciadas dentro da primeira quinzena deste mês. Informações na praça D. José Caspar, 30, 10.º andar, ou pelo telefone 36-2833.

EXONERAÇÃO DE INTERINOS — Informa-se que serão tornadas sem efeito, pelo governador do Estado, cerca de 10 exonerações de interinos verificadas na Secretaria da Agricultura. O ato do Executivo, que se espera para dentro de poucos dias, teria fundamento nas informações em favor da eficiência e capacidade dos servidores demitidos.

FÉRIAS PARA A GUARDA-CIVIL — O deputado Carlos Kherkian apresentou na Assembleia Legislativa projeto de lei que visa conceder direito de 30 dias de férias por ano aos componentes da Guarda Civil, observada a escala que se organiza. Pelo mesmo projeto, será proibido levar a conta de férias qualquer falta dada ao trabalho.

PONTO FACULTATIVO DIA 9 — O governador do Estado declarou facultativo o ponto, nas repartições públicas estaduais, dia 9 próximo — Corpus Christi.

ASSEIO E ORDEM NA GARDIA S. A. — Dirigiu-se, em seguida, o 2.º Grupo para a fábrica de chocolate Gardano, a rua Ipanema, 565, onde percorreram as autoridades as dependências da grande fábrica, não constatando durante as diligências, que se prolongaram pelo espaço de cerca de 3 horas, a menor irregularidade. Tudo muito limpo, muito assado. Maquinário moderno, cujo equipamento automático dispensa o trabalho manual. Enfim, uma organização perfeita, quer no que se refere às instalações, quer no que respeita à disposição das várias seções.

Encerrada a visita, consignou o médico B. Chittone no livro de controle do S. P. A. P., o seguinte:

— Verificamos nesta visita detalhada, que fizemos à fábrica, muita ordem e muito asseio, desde os depósitos às instalações sanitárias. Os responsáveis estão de parabéns e que continuam sempre assim, são os votos dos Comandos da Saúde Pública, a fim de nos estimular nesta penosa tarefa de fiscalização.

Cumprar ressaltar, ainda, que em diligências realizadas no dia 20 de setembro de 1948, pelo "comando" de então, na referência da fábrica foram consignadas no livro em apreço idênticas expressões de júbilo, pelo o que lhes foi dado presenciar.

PIMENTA DO REINO INTERDITADA

O 3.º Grupo de "comandos", que operou na tarde de ontem, sob a chefia do médico Mario Santana, integrado pelos fiscais Salvador de Luita e Otávio Mendes, esteve, em cumprimento às instruções que recebera diretamente do médico Mario Paiva, nos Produtos Selecionados Amarelos, a rua Canuto Saravá, 429, onde apreendeu e interditou todo o estoque de pimenta do reino da firma, em virtude do resultado das análises fornecidas pelo Instituto Adolfo Lutz, em amostras em triplicatas, dali colhidas, há alguns dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:
SEGUNDA CAMARA CRIMINAL
Presidência do des. Costa Mello.
Apelações:
JAO — Angelo Gomes Pereira vs. Justica. Derram provimento para anular a sentença.
RECURSOS:
JOSÉ DOS CAMPOS — José Benedito Chali vs. Justica. Rejeitada a preliminar de conversão do julgamento em diligência e negado o documento, no merito negaram provimento.
QUARTA — Recorrentes e recorridos, Arcelino Luciano da Silva e Justica Publica. Negaram provimento.
Apelações:
ABRAGARA — Justica vs. Antonio Rosa. Derram provimento para mandar a 7.ª a novo julgamento.
Conflicto de jurisdição:
LIMERA — Juiz de Direito de Rio Claro vs. Juiz de Direito de Limeira. Pedro Lopes Sobrinho e outros. Julgaram procedente o conflito e competente o Juiz de Limeira.
Aprovação de medida de segurança:
SAO CARLOS — Requerente, Benito Rufino do Mario Botelho. Indeferiram.

Apelações:
ANDRADINA — Apelações e apelações, Justica e José de Almeida. Derram provimento para anular a sentença, para mandar o réu a novo julgamento, para a apelação da defesa.
RIBEIRAO PRETO — Daniel Alves vs. Justica. Derram provimento para anular a sentença.
CAMPINAS — Osvaldo de Oliveira Freire vs. Justica. Derram provimento para anular a sentença.
PIRATUNINGUA — Salvador Nascimento vs. Justica. Adilado.

RECURSOS:
GUARATINGUETA — A. Paula e Silva, querendo vs. Justica e Antonio Augusto de Carvalho Neto, querendo. Rejeitaram o recurso, determinando a renovação dos autos ao Egrégio Tribunal de Alcaldia.
MONTA ALTO — Justica vs. João Costa. Não houve conhecimento, determinando a renovação dos autos ao Egrégio Tribunal de Alcaldia.
SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS
Presidência do des. Marcelino Gonzaga.
Embargos em apelações:
ANDRADINA — Moura, Andrade e Cia. vs. Apóstolo Nascimento e sua mulher. Adilado.
GUARATINGUETA — Agenor Pires da Fonseca vs. Prefeitura Municipal de Guaratingueta. Rejeitaram os embargos.

TERCEIRA CAMARA CIVIL
Presidência do des. Barros Monteiro.
Agravo de instrumento:
FELIZ — Maria Gonçalves Abbe vs. Fazenda do Estado. Derram provimento.
Conflicto de jurisdição:
JOSE DO BARREIRO — Dr. João Borges Filho e sua mulher vs. Juiz de Direito da Comarca, Dr. José de Sousa Ribeiro e Juiz de Direito Titular da Comarca, Dr. Pedro Vieira Mota. Não tomaram conhecimento do conflito.

Agravo de instrumento:
SAO CARLOS — Fazenda do Estado vs. Espólio de Domingos Jacobino. Deliberaram promover o pronunciamento previsto das Camaras Cíveis Conjuntes acerca da tese jurídica em discussão.
Apelações:
SANTOS — José Morla vs. Ifigênia de Sousa Mori. Rejeitadas as preliminares de incompetência da sentença, negaram provimento a apelação.
SANTOS — Juiz vs. Edeir Mariz, Páez Pulcinha e Tomas Pulcinha. Negaram provimento.

TUPA — Espólio de Lúcia Joana Baruffi Fernandes vs. Edwin Ungefehr. Negaram provimento.
SANTOS — Juiz vs. João dos Santos Moreno e Alina da Silva Santos. Negaram provimento.
Agravo de instrumento:
CAMPINAS — Fazenda do Estado vs. Espólio de Leonardo Sharpe Scullin. Derram pela incompetência do Tribunal de Justiça e ordenaram a renovação dos autos ao Egrégio Tribunal de Alcaldia.
Apelações:
MOGI DAS CRUZES — João da Cunha Rudge e outro vs. The São Paulo Light and Power Ltd. Negaram provimento.

ITU — Felix Cotat vs. Francisco Pereira da Mota Filho. Derram provimento para anular a sentença, prejudicando o agravo no auto do processo.
JUNDIAI — Juiz vs. Frederico Biancardi e sua mulher Clara de dona Biancardi. Negaram provimento.

QUARTA CAMARA CIVIL
Presidência do des. Theodorico Dias.
Agravo de instrumento:
SANTOS — Ana Maria Domingos vs. Lincoln Domingos da Costa e outros, menores. Negaram provimento.

AVARE — Juiz vs. Lino dos Santos Carmelo e Amélia Rodrigues Neto. Derram provimento.
BO CLARO — Juiz vs. Alina Andreoli Mortari e Donato Silvio Mortari. Converteram o julgamento em diligência.
ARARAS — Juiz vs. Alberto Agostini e sua mulher Rosa Moro Agostini. Negaram provimento.

MARTINOPOLIS — Domingos Ferreira de Medeiros vs. Juiz de Direito de Jundiaí. Rejeitaram a preliminar de incompetência e negaram provimento a apelação.

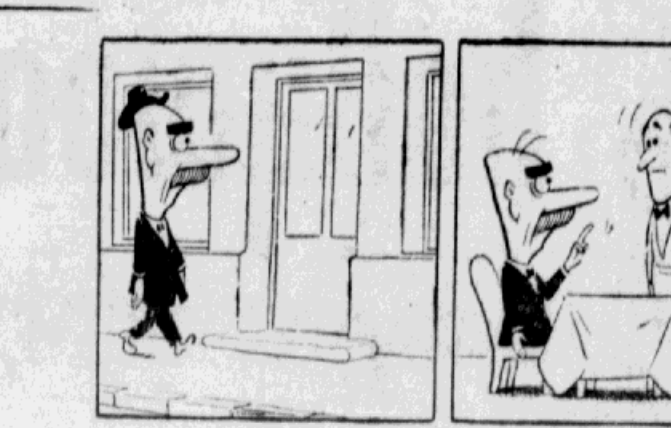
MAGISTRATURA
Férias de trinta dias ao sr. Ricardo Couto, Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, a começar de 3 de julho próximo, publicado novamente por ter saído com incorreção.

Concessões:
dos srs. João Roberto Martins e Luiz Gonzaga Beluzio, Juizes de Direito da comarca de Batatais e Auxiliar da Vara da Fazenda Nacional, respectivamente, para auxiliarem nos trabalhos de correção geral nas comarcas de Santo Anastácio e Presidente Wenceslau, com início marçante.

REEXAME NO PLANO

(Conclusão da última pag.)
cuidades financeiras que são encontradas para a sua execução. Os conselheiros Piza Sobrinho e Fonseca Lima sugeriram a realização de estudos no sentido de que pudessem ser utilizados, para tal fim, os recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o que seria feito por intermédio de entidades dotadas de personalidade jurídica ou sociedades de economia mista, conforme esclareceu o sr. André Tossello.

O EGOISTA



Homologado o aumento das tarifas telefônicas

VIGORARÁ A PARTIR DE AMANHÃ A MAJORAÇÃO
Foi ontem homologado pela OAP o aumento das tarifas telefônicas, anteriormente já concedido pela Prefeitura Municipal. O assunto mereceu por parte dos órgãos técnicos da Comissão de Preços a necessária atenção, sendo apresentado um extenso relatório, abordando os vários aspectos do questão.

Depois de vários debates e pedidos de esclarecimentos em torno do trabalho do Departamento de Estudos e Planejamento, deliberou o plenário aceitar sem restrições os estudos feitos.

EM VIGOR AMANHÃ

O aumento concedido pela Prefeitura e ontem homologado pela OAP entrará em vigor a partir de amanhã, data em que a competente portaria do órgão controlador deverá ser publicada no "Diário Oficial".

Novas descobertas eletrônicas

O presidente do conselho da RCA Victor, general de brigada David Sarnoff, em discurso pronunciado perante o Instituto Americano de Engenheiros Eletricistas, fez uma exposição do que já se conseguiu no mundo da eletrônica e do que poderá ser feito em futuro próximo.

Dentre as novas aplicações eletrônicas, descreveu o gal. Sarnoff um sistema de rastreamento, um amplificador de luz, um gravador de fita magnética para a televisão e filmes, bem como um sintetizador de música.

A respeito do sintetizador de música, a cuja existência é dada publicidade pela primeira vez, os cientistas e engenheiros dos laboratórios da RCA Victor desenvolveram um sistema eletrônico capaz de gerar todo o tom que possa produzir a voz humana ou qualquer instrumento musical. São, assim, colocadas nas mãos dos músicos novas oportunidades para criarem peças e manifestarem seus talentos.

E' desnecessário que o compositor saiba tocar instrumentos de música, pois qualquer efeito musical que se deseje criar poderá ser conseguido com o uso do sintetizador.

CHEGARÁ HOJE O SR. CHAIM LANDAU

Deverá chegar hoje, em visita a esta Capital, o sr. Chaim Landau, deputado e membro da Comissão de Segurança do Parlamento de Israel.

No próximo domingo o ilustre visitante pronunciará uma conferência dedicada à coletividade israelita aqui radicada, às 21 horas, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 193.

Hoje, às 17.30 horas, no Hotel Excelsior, será oferecido à imprensa um "cocktail". O sr. Chaim Landau permanecerá em São Paulo alguns dias, a fim de visitar pontos pitorescos e rever amigos israelitas.

Nega a entrevista o promotor de Capivari

O sr. J. A. Cesar Seligson, promotor geral do Estado, comunicou ao governador do Estado, o ofício em que anexa a justificativa do promotor de Capivari, sr. Ernani de Oliveira Páez, que fora suspenso preventivamente por 60 dias, para responder a inquérito administrativo, por se ter envolvido nos acontecimentos de Monte Mor, quando foram detidos o diretor do posto de saúde legal e o diretor do grupo local ao serem surpreendidos quando jogavam bilhar, em hora de expediente. Nessa justificativa, o promotor nega tivesse concedido a entrevista divulgada por um vespertino desta Capital. Diante disso, o governador Janio Quadros exarrou o seguinte despacho: "A despeito de bem aplicada a penalidade, no aspecto legal, a vista da negativa, em proveito, probo do inquerito instaurado".

FALENCIAS E CONCORDATAS

NICOLAS AYACHE — Texvoro S. A. — Nacional Produtos Industriais. Textvoro requereu a falência de Nicolas Ayache, estabelecida nesta capital, à rua Oriente, 292.
5.º Ofício
CHAM EYVAZIAN — Foi decretada a falência de Chaban Eyvazian, estabelecida nesta capital, à rua General Carneiro, 194. Foi marcado o prazo de 20 dias, para habilitação de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma credora Cia. Cind. de Curos e Maquinas.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 6.ª Vara Criminal, sr. Lincoln de Assis Moura, condenou Francisco Carneiro da Silva, por delito contra a segurança, pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Abilio Simão, por furto, a pena de 1 ano e 2 meses de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Osvaldo Atico, por furto, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00.

— O juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Silvio da Costa Lima, condenou Maria Lúcia Carlos de Assunção, por furto, a pena de 8 meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Luiz Rodrigues Calvo, absolviu de culpa Heitor Santana Junior e Roberto Braz Roberti, processados por estelionato.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Silvio da Costa Lima, absolviu de culpa Francisco Antonio Ferreira, processado por delito contra a segurança.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, sr. Alexandrino de Almeida Prado Saldanha; conselheiros públicos, sr. Rafael Augusto de Souza Campos e escrivão, sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo em que réu é Vieira, acusado de homicídio de haver, no dia 25 de dezembro de 1953, por volta das 19.30 horas, na Rua da Tapacaria, da Serra, matado o Tabaco, Jardim Guanabara, assassinado a garrafada, o sr. Enildo da Silva. Defendeu-o o sr. Paulo de Paula Costa Junior e o conselho de sentença ficou assim constituído: sr. Joaquim Carlos de Azevedo Junior, sr. Roberto da Fonseca, sr. Luiz Rodrigues Calvo, sr. Manoel Carneiro Ribeiro da Luz Junior, Gerardo de Barros Monteiro, Antonio Prata e Mario Serfi.

Por seis votos, foi rejeitada a pena de cinco anos de reclusão.

Viável a adoção da cedula oficial mesmo nas eleições proporcionais

Deputados federais, no entanto, consideram impraticável a inovação — Formula capaz de afastar eleitores não alfabetizados

Tem suscitado controvérsia, na Câmara dos Deputados, a proposta de adoção da cedula oficial para as eleições. Diversas hipóteses estão sendo aventadas por aquelas que replem a inovação sugerida pelo ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, autor do projeto que foi enviado ao Congresso pelo Executivo. Pondera-se, por exemplo, que é impraticável a adoção da cedula oficial, porque esta exigiria a impressão de listas com centenas de milhares de correspondentes aos nomes dos candidatos. Isso em referência à eleição proporcional, ou seja, para deputados federais, estaduais e vereadores.

— presidente e vice-presidente da República; governador e vice-governador do Estado; prefeito e vice-prefeito, e senador e respectivo suplente — tudo se processará de igual modo, com cédulas do mesmo modelo, mas contendo os nomes dos candidatos e o quadro impresso em que o eleitor assinalará com um X, o nome da sua preferência.

Neste caso, a operação é ainda mais fácil. Não haverá necessidade de o eleitor guardar, de memória, nenhum número. Basta saber o nome do seu candidato. Neste particular, a introdução da cedula oficial prestará um benefício de alcance especial para o país, pois eliminará o eleitor analfabeto.

COLOCAÇÃO DAS LEGENDAS
A fim de evitar que eleitores que mal saibam ler ou que não tenham pouco discernimento venham, induzidos pelos cabos eleitorais, a decorar a colocação dos candidatos ou legendas nas respectivas cédulas, o projeto, de autoria da Justiça Eleitoral, dispõe que a impressão seja feita em grupos diferentes, com ordem de colocação variável dos nomes, ou legendas. Prevê, ainda, a suspensão da Justiça Eleitoral que estiver anuladas as cédulas que contiverem, assinaladas, mais de uma legenda ou mais de um candidato de partido diferente.

Essas cédulas serão enviadas, em envelope fechado, lacrado e rubricado pelo juiz, a ser aberto no início dos trabalhos, em número correspondente aos dos votantes da seção eleitoral; as não utilizadas ou inutilizadas por qualquer motivo, pela mesma

legenda, o número do seu candidato. Terá, então, votado no partido e no candidato de sua preferência. Se, contudo, desejar votar apenas no partido e em nenhum candidato assinalará, no quadro, apenas um X.

A operação está ao alcance do raciocínio de qualquer escolar de segundo ano primário. Mas é precisamente em torno dela e contra ela que se está levantando o alarido.

VEREANCIA

Se a eleição ocorrer para vereadores, no Distrito Federal ou em qualquer outra região brasileira, a operação será idêntica. Varia, tão somente, o número de concorrentes ao pleito. Na Capital Federal, por exemplo, disputando as 50 cadeiras da Câmara, 66 candidatos. Teriamos, consequentemente, multiplicados os 66 candidatos pelos 12 partidos, num total de 792 candidatos. No entanto, o número do candidato a ser marcado pelo eleitor será retirado dos 66 pertencentes ao seu partido. Como tal o acusem os demais candidatos, pois por ali existiam muitos, malandros que o poderiam lesar e demonstrar desinteresse pelo negócio. Logo depois surgiu o comparsa do malandro, o vigarista Antonio Alves, de 28 anos, solteiro, residente à rua São Paulo, 96. Ante a decisão de Antonio Capelato em não negociar o bilhete, Antonio Alves furtou-o, enfiando a mão na pasta em que Capelato levava o dinheiro e retirando trezentos mil cruzeiros, deixando os "pacos" que havia preparado para dar o "golpe". Verificando o furto, o funcionário, auxiliado pelo investigador Nicolau Rigoracci, destacado na zona bancária, saiu no encalço do vigarista, conseguindo prendê-lo na rua de São Bento. Em seu poder foram encontrados os 300 mil cruzeiros. Immediatamente foi ele levado para a Delegacia de Vadiagem onde foi autuado em flagrante.

MORREU NA REPRESA

Na manhã de ontem, junto a um boie, na represa do El Dorado, foi encontrado morto Miguel Fischer, de 68 anos, viúvo, residente nos fundos do Clube Uruguai, naquele local. O fato foi levado ao conhecimento de autoridade de serviço na Central de Polícia, que rumou para o local. Após rápidas investigações, concluiu a Polícia que Miguel Fischer fora acometido de mal súbito e caiu na represa, ficando com o corpo semi-sumerso. Depois das formalidades de praxe o cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

MEIOR ATROPELADO

Na rua Silva Bueno, na tarde de ontem, o menino Paulo Cesar dos Santos, de 7 anos, residente à rua Lucio de Miranda, 138, foi atropelado pelo automóvel 07-82-28, dirigido por Francisco Orlando Prioli. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO

Joel Oliveira Costa, de 24 anos, solteiro, residente à rua Vergueiro, 1061, às 13 horas de ontem, na rua Domingos de Moraes, 30, por questões de somenos importância, se desentendeu com Albino Martins e Antonio Martins, que o agrediram a socos e pontapés. A vítima passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal.

CAIU DO TREM

Na Estação da Quarta Parada, linha E. F. Central do Brasil, Luiz Pedro da Silva, de 26 anos, solteiro, residente na estrada de Itaquera, caiu de um trem da qualava ferroviária. Luiz Pedro da Silva sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

FERIU-SE COM A EXPLOSAO DA BOMBA

Em sua residência à estrada do Bispo, 173, na tarde de ontem, Mauricio Valeriano da Silva, de 14 anos, lidava com fogos. Em dado momento ocorreu a explosão de uma bomba que lhe decepo o dedo da mão direita. Diretamente do local o menor foi removido para o Hospital das Clínicas.

COLISAO DE VEICULOS

Na esquina da avenida Capitão Pacheco Chaves, com a avenida Henry Ford, às 20 horas de ontem, o automóvel 27-79-96, dirigido por Julio Campos, colidiu com o auto 4-33-16, conduzido por Acacio Elias, de 35 anos, casado, residente à rua Cipriano Barata, 2.460. Em consequência do acidente sofreram ferimentos o motorista Acacio Elias e Cecilia Palmelista Marion Junqueira, de 23 anos, casada, residente à rua Costa Aguiar, 2.460. Ambos foram removidos para o posto do Pronto Socorro Municipal, onde receberam o tratamento médico de que necessitavam.

FERIDOS PELO MALANDRO

Na noite de ontem, investigadores detiveram o malandro Jovino de tal e o encausaram ao Departamento de Investigações. Lá chegando, o meliante rebelou-se e investiu contra o investigador Alfredo Oliveira dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Francisco Leitão, 116 e contra os soldados da Força Pública Gesse Alexandre da Silva, de 23 anos, solteiro, e Sigismundo Correia Leite, também com 23 anos e solteiro, ferindo-os levemente. A autoridade de serviço na Central de Polícia determinou a abertura de inquérito sobre a ocorrência, sendo as vítimas submetidas a exame de corpo de delito.

ENERGICAS MEDIDAS TOMADAS PARA A MORALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TAXI

Instituídas matrículas especiais para os profissionais do volante — Decreto assinado pelo governador do Estado

O governador do Estado assinou longo decreto em que, considerando que a condução de passageiros, a frete, nos veículos automotores, individuais ou coletivos, exige dos poderes públicos concedentes maior severidade na seleção e aprimoramento de seus profissionais, prevê que para a condução desses veículos, devessem, além da habilitação profissional, a obtenção de um cartão de matrícula especial. Nenhum cartão de matrícula especial será concedido sem a prova de bons antecedentes policiais e criminais, fornecida pelos interessados. Prevê, ainda, a cassação da matrícula ao condutor que promover desordem ou perturbar o sossego público; exame de sangue, a qualquer percentagem de álcool, ainda que não caracterize o estado de embriaguez; se der ao vícios de bebidas alcoólicas, to-

nal, sob pena de responsabilidade. Prevê, ainda, o decreto que no município da capital, sempre que ocorrer desastre de trânsito em qualquer ponto de parada de transporte de passageiros a frete, indivíduos ou coletivo, ainda quando não há vítimas pessoais, a autoridade que tomar conhecimento da ocorrência requisitará o comparecimento da Polícia Técnica para perfeita determinação da responsabilidade, remetendo cópia do laudo a DST, para as providências cabíveis.

Sempre que suspeitar da ocorrência de embriaguez por parte de qualquer dos condutores, a autoridade que tomar conhecimento da ocorrência requisitará o exame de dosagem alcoólica.

Todas as matrículas concedidas serão publicadas pela Imprensa Oficial do Estado. Dispõe, ainda, detalhadamente o decreto sobre a concessão dessas matrículas,

ENERGICAS MEDIDAS TOMADAS PARA A MORALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TAXI

Instituídas matrículas especiais para os profissionais do volante — Decreto assinado pelo governador do Estado

O governador do Estado assinou longo decreto em que, considerando que a condução de passageiros, a frete, nos veículos automotores, individuais ou coletivos, exige dos poderes públicos concedentes maior severidade na seleção e aprimoramento de seus profissionais, prevê que para a condução desses veículos, devessem, além da habilitação profissional, a obtenção de um cartão de matrícula especial. Nenhum cartão de matrícula especial será concedido sem a prova de bons antecedentes policiais e criminais, fornecida pelos interessados. Prevê, ainda, a cassação da matrícula ao condutor que promover desordem ou perturbar o sossego público; exame de sangue, a qualquer percentagem de álcool, ainda que não caracterize o estado de embriaguez; se der ao vícios de bebidas alcoólicas, to-

ENERGICAS MEDIDAS TOMADAS PARA A MORALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE TAXI

Instituídas matrículas especiais para os profissionais do volante — Decreto assinado pelo governador do Estado

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES



CONCURSO "MISS SWEATER" — Com a premiação de numerosas assistências, realizou-se recentemente, nos salões da Seção de Modas do Mappin, o segundo desfile e primeira eliminação das candidatas inscritas no Concurso "Miss Sweater". Nessa ocasião foram escolhidas as 10 melhores roupas e as 10 melhores modelos, julgadas finalistas para a disputa dos títulos "Miss Sweater Loure" e "Miss Sweater Morena", a serem concedidos no julgamento que será realizado durante o desfile do próximo dia 8, sob o patrocínio de Max Factor Hollywood, a maquiagem das estrelas; Tricotil, a "sweater" original; Moinho Santista, fabricante das melhores lãs para malharia e Mappin, onde há sempre o melhor. A vencedora será orelhada diversos prêmios no valor de Cr\$ 100.000,00 e mais o prêmio extra de uma viagem a Buenos Aires, oferta de Max Factor Hollywood. Na foto, flagrante do último desfile realizado.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. ADALBERTO FERREIRA DO VALLE

Faz anos hoje, o sr. Adalberto Ferreira do Valle, industrial, comerciante, empresário em vários ramos de atividade, em todos com êxito. Presidente da Presidência Capitalista, imprimiu a esta empresa notável dinamismo, colocando-o entre as primeiras, no país. Decidiu a fundar o Instituto, construiu o Hotel Amazonas, que deu vida nova a capital amazônica. Em suma, um homem de iniciativas.

Faz anos hoje:

a srta. Orléia Pacheco, filha do sr. Delvino Pacheco e da srta. Antônio Pacheco;

a sr. Joaquim Camargo Prochiro, funcionário do Banco do Brasil S.A. na cidade de Ponta Grossa, Paraná;

a sr. Daniel Benedito Montemorelli, linguista, moço antigo companheiro de trabalho;

a sr. Dulce Ramacioli Tundisi, esposa do sr. Alexandre Tundisi, secretário da embaixada italiana em Assunção, Paraguai;

a sr. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Armando Cardarelli, presidente da Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários do Estado;

a srta. Ana Maria, filha do sr. Matias Antunes e da srta. Beatriz de Sousa Antunes;

a srta. Tânia, filha do sr. José Martins Ribeiro e da srta. Geni Leite Ribeiro;

a srta. Maria Helena, filha do sr. José Santuani e da srta. Maria Carmem de Oliveira;

o menino Belar, filho do sr. Belarmino de Arruda e da srta. Rita Flores de Arruda, residentes em Sorocaba;

o sr. Zulmário Pinto Bledu, funcionário da Agência "France Press";

o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da srta. Nene Cesário D'Angelo;

o menino Hamilton, filho do sr. Jacinto Sales e da srta. Maria Carmem de Oliveira;

a srta. Lúcia Coelho Marrazini, esposa do sr. Amato Marrazini;

o sr. Julio das Santos Ribeiro;

o sr. Antônio Costa Neves;

o sr. Jairo da Silva Pereira.

NUPCIAS

ENLACE COELHO-ARMENGO

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na igreja Sta. Teresinha, no Jardim Botânico, o enlace matrimonial de sr. Ernesto Armengo, filho do sr. Antônio Armengo e da srta. Silvana V. Armengo, com a srta. Lúcia P. Coelho, filha do sr. Joaquim P. Coelho e da srta. Joaquina P. Coelho.

ENLACE MOREIRA-PAZ

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, na igreja de Santo Agostinho, na Liberdade, o enlace matrimonial de sr. José da Paz, filho do sr. José da Paz, com a srta. Wilma Moreira, filha da srta. Florinda Moreira.

ENLACE SIANI-PEREIRA

Realiza-se amanhã, às 16.30 horas, na Catedral Evangélica, à rua Mar... tor Pestana, 152, o enlace matrimonial da srta. Conceição Siani, filha do sr. Rafael Angelo Siani e da srta. Justina Boschetti Siani, com o sr. Artur Pereira Pinto e da srta. Maria Figueiredo Pinto.

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS

A Discoteca Pública Municipal realizou no próximo dia 2, às 21 horas, em sua "Sala Luciano Gallet", o 115.º Concerto de Discos, com compilações, cujo programa é o seguinte: George Gershwin (Estados Unidos, 1898-1937), "Porgy and Bess", Melodrama, Excortos, Lawrence Tibbett (barítono), Helen Jepson (soprano), Cór e Orquestra regidos por Alexandre Smallens. Zoltan Kodaly (Hungria, 1822), "Háry János", Suite, Orquestra de Filadélfia, regente Eugene Ormandy.

A Discoteca está instalada à avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6.º andar.

ATIVIDADES DA PRO-ARTE

No dia 6, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, haverá a apresentação do Conjunto Coreográfico Expansão Ximenes Vargas, constituído do programa numeroso de Graciano, Gamba, Turina, De Palla, Ximenes, Albeniz e Populares; dia 8, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, programa de obras de Haendel, Scarlatti, Schubert, Massenet, Chausson, Duparc, Grieg, Berlioz e Ravel. Gerard Souzay será acompanhado ao piano por Dalton Baldwin.

No mês de julho, a "Pro Arte" apresentará, no dia 7, às 21 horas, o Cor e da Igreja de S. Tomaz, de Leipzig, sob a direção do prof. Guenther Ramin.

Os concertos de Jascha Heifetz deverão ser realizados ainda nesta temporada, provavelmente nos últimos dias de julho. Os ingressos adquiridos para o concerto público serão válidos para esta época, porém as pessoas que assim o desejarem poderão devolvê-los na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

RECITAL DE HERBERT DRECHSEL

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em homenagem à morte de São Paulo, fará realizar, no dia 5, às 10 horas, no Teatro Colombo, o recital de piano por Herbert Drechsel. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Bach, Tocata em Dó Menor; Beethoven, 32 variações em Dó Menor.

2.ª Parte — Francis de Bourguignon, Sonatina em Lá Menor, Op. 73. 1.ª Audição em São Paulo. Fugato, Moderato, Tocata; Isaac Albeniz, Fête Dieu à Seville; Maurice Ravel, Jeux D'Eaux.

3.ª Parte — Chopin, Sonata em Si Menor, Op. 58, Allegro moderato, Scherzo molto vivace, Largo, Finale — Presto no non troppo.

Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a véspera do recital.

ATIVIDADES CULTURAIS

Será realizada amanhã, em Jundiaí, no Clube Jundisiense, a Mesa Redonda "sobre problemas do ensino, com a orientação da prof. Nery Silveira Radolfer, da qual participam elementos do magistério, primário, secundário, normal e industrial.

Foi convidada para essa reunião, que se realiza após vários previos orientadas pelos profs. Artur Chagas Junior e Amadeu

Ribeiro Junior, a secretária da Educação, profa. Carolina Ribeiro.

O Departamento de Educação acaba de expedir o Comunicado n.º 60, com instruções da chefia do Ensino Secundário e Normal aos diretores de institutos estaduais, de educação e de escolas normais municipais e livros que devem disciplinar os exames a serem realizados na segunda quinzena do mês corrente.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCINI CLUBE

Serão padrinhos, por parte do novo, o sr. Nicolau Iazetti e a srta. Maria Neves Iazetti, e por parte da nova, o sr. Carlos Terzi e a srta. Aráquina Terzi.

CENTRO COLEGIAL MARIA JOSÉ

Véspera dançante no dia 5, com início às 16.30 horas, no salão do Club Homa.

FESTAS JUNINAS

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Dia 11, às 22 horas, baile, dia 26, das 14 às 18 horas, festa infantil à caipira, show e variedades; dia 28, a partir das 22 horas, festa de São Pedro, show e variedades. (Rua Guaichos, 285.)

EXAME MEDICO PERIODICO

Em continuação às chamadas que estão sendo realizadas pelo D. S. T., devem comparecer à Escola Oficial de Transito, à rua Florentino de Abreu, 427, hoje, para pagamento da taxa do exame médico periódico, os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os automóveis de placa 110.835 a 111.135.

Depois desses motoristas podem se encaminhar ao Serviço Médico, na rua Vitoria, 517, das 6 às 18 horas, munidos de um selo de "Assistência Médica".

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS

A Discoteca Pública Municipal realizou no próximo dia 2, às 21 horas, em sua "Sala Luciano Gallet", o 115.º Concerto de Discos, com compilações, cujo programa é o seguinte: George Gershwin (Estados Unidos, 1898-1937), "Porgy and Bess", Melodrama, Excortos, Lawrence Tibbett (barítono), Helen Jepson (soprano), Cór e Orquestra regidos por Alexandre Smallens. Zoltan Kodaly (Hungria, 1822), "Háry János", Suite, Orquestra de Filadélfia, regente Eugene Ormandy.

A Discoteca está instalada à avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6.º andar.

ATIVIDADES DA PRO-ARTE

No dia 6, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, haverá a apresentação do Conjunto Coreográfico Expansão Ximenes Vargas, constituído do programa numeroso de Graciano, Gamba, Turina, De Palla, Ximenes, Albeniz e Populares; dia 8, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, programa de obras de Haendel, Scarlatti, Schubert, Massenet, Chausson, Duparc, Grieg, Berlioz e Ravel. Gerard Souzay será acompanhado ao piano por Dalton Baldwin.

No mês de julho, a "Pro Arte" apresentará, no dia 7, às 21 horas, o Cor e da Igreja de S. Tomaz, de Leipzig, sob a direção do prof. Guenther Ramin.

Os concertos de Jascha Heifetz deverão ser realizados ainda nesta temporada, provavelmente nos últimos dias de julho. Os ingressos adquiridos para o concerto público serão válidos para esta época, porém as pessoas que assim o desejarem poderão devolvê-los na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

RECITAL DE HERBERT DRECHSEL

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em homenagem à morte de São Paulo, fará realizar, no dia 5, às 10 horas, no Teatro Colombo, o recital de piano por Herbert Drechsel. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Bach, Tocata em Dó Menor; Beethoven, 32 variações em Dó Menor.

2.ª Parte — Francis de Bourguignon, Sonatina em Lá Menor, Op. 73. 1.ª Audição em São Paulo. Fugato, Moderato, Tocata; Isaac Albeniz, Fête Dieu à Seville; Maurice Ravel, Jeux D'Eaux.

3.ª Parte — Chopin, Sonata em Si Menor, Op. 58, Allegro moderato, Scherzo molto vivace, Largo, Finale — Presto no non troppo.

Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a véspera do recital.

ATIVIDADES CULTURAIS

Será realizada amanhã, em Jundiaí, no Clube Jundisiense, a Mesa Redonda "sobre problemas do ensino, com a orientação da prof. Nery Silveira Radolfer, da qual participam elementos do magistério, primário, secundário, normal e industrial.

Foi convidada para essa reunião, que se realiza após vários previos orientadas pelos profs. Artur Chagas Junior e Amadeu

Ribeiro Junior, a secretária da Educação, profa. Carolina Ribeiro.

O Departamento de Educação acaba de expedir o Comunicado n.º 60, com instruções da chefia do Ensino Secundário e Normal aos diretores de institutos estaduais, de educação e de escolas normais municipais e livros que devem disciplinar os exames a serem realizados na segunda quinzena do mês corrente.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCINI CLUBE

Serão padrinhos, por parte do novo, o sr. Nicolau Iazetti e a srta. Maria Neves Iazetti, e por parte da nova, o sr. Carlos Terzi e a srta. Aráquina Terzi.

CENTRO COLEGIAL MARIA JOSÉ

Véspera dançante no dia 5, com início às 16.30 horas, no salão do Club Homa.

FESTAS JUNINAS

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Dia 11, às 22 horas, baile, dia 26, das 14 às 18 horas, festa infantil à caipira, show e variedades; dia 28, a partir das 22 horas, festa de São Pedro, show e variedades. (Rua Guaichos, 285.)

EXAME MEDICO PERIODICO

Em continuação às chamadas que estão sendo realizadas pelo D. S. T., devem comparecer à Escola Oficial de Transito, à rua Florentino de Abreu, 427, hoje, para pagamento da taxa do exame médico periódico, os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os automóveis de placa 110.835 a 111.135.

Depois desses motoristas podem se encaminhar ao Serviço Médico, na rua Vitoria, 517, das 6 às 18 horas, munidos de um selo de "Assistência Médica".

MUSICA

CONCERTO DE DISCOS

A Discoteca Pública Municipal realizou no próximo dia 2, às 21 horas, em sua "Sala Luciano Gallet", o 115.º Concerto de Discos, com compilações, cujo programa é o seguinte: George Gershwin (Estados Unidos, 1898-1937), "Porgy and Bess", Melodrama, Excortos, Lawrence Tibbett (barítono), Helen Jepson (soprano), Cór e Orquestra regidos por Alexandre Smallens. Zoltan Kodaly (Hungria, 1822), "Háry János", Suite, Orquestra de Filadélfia, regente Eugene Ormandy.

A Discoteca está instalada à avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 6.º andar.

ATIVIDADES DA PRO-ARTE

No dia 6, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, haverá a apresentação do Conjunto Coreográfico Expansão Ximenes Vargas, constituído do programa numeroso de Graciano, Gamba, Turina, De Palla, Ximenes, Albeniz e Populares; dia 8, às 21 horas, no Grande Auditório do Teatro Cultural Artístico, programa de obras de Haendel, Scarlatti, Schubert, Massenet, Chausson, Duparc, Grieg, Berlioz e Ravel. Gerard Souzay será acompanhado ao piano por Dalton Baldwin.

No mês de julho, a "Pro Arte" apresentará, no dia 7, às 21 horas, o Cor e da Igreja de S. Tomaz, de Leipzig, sob a direção do prof. Guenther Ramin.

Os concertos de Jascha Heifetz deverão ser realizados ainda nesta temporada, provavelmente nos últimos dias de julho. Os ingressos adquiridos para o concerto público serão válidos para esta época, porém as pessoas que assim o desejarem poderão devolvê-los na bilheteria do Teatro Cultural Artístico.

RECITAL DE HERBERT DRECHSEL

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em homenagem à morte de São Paulo, fará realizar, no dia 5, às 10 horas, no Teatro Colombo, o recital de piano por Herbert Drechsel. O programa é o seguinte:

1.ª Parte — Bach, Tocata em Dó Menor; Beethoven, 32 variações em Dó Menor.

2.ª Parte — Francis de Bourguignon, Sonatina em Lá Menor, Op. 73. 1.ª Audição em São Paulo. Fugato, Moderato, Tocata; Isaac Albeniz, Fête Dieu à Seville; Maurice Ravel, Jeux D'Eaux.

3.ª Parte — Chopin, Sonata em Si Menor, Op. 58, Allegro moderato, Scherzo molto vivace, Largo, Finale — Presto no non troppo.

Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a véspera do recital.

ATIVIDADES CULTURAIS

Será realizada amanhã, em Jundiaí, no Clube Jundisiense, a Mesa Redonda "sobre problemas do ensino, com a orientação da prof. Nery Silveira Radolfer, da qual participam elementos do magistério, primário, secundário, normal e industrial.

Foi convidada para essa reunião, que se realiza após vários previos orientadas pelos profs. Artur Chagas Junior e Amadeu

Ribeiro Junior, a secretária da Educação, profa. Carolina Ribeiro.

O Departamento de Educação acaba de expedir o Comunicado n.º 60, com instruções da chefia do Ensino Secundário e Normal aos diretores de institutos estaduais, de educação e de escolas normais municipais e livros que devem disciplinar os exames a serem realizados na segunda quinzena do mês corrente.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCINI CLUBE

Serão padrinhos, por parte do novo, o sr. Nicolau Iazetti e a srta. Maria Neves Iazetti, e por parte da nova, o sr. Carlos Terzi e a srta. Aráquina Terzi.

CENTRO COLEGIAL MARIA JOSÉ

Véspera dançante no dia 5, com início às 16.30 horas, no salão do Club Homa.

FESTAS JUNINAS

TÊNIS CLUBE PAULISTA

Dia 11, às 22 horas, baile, dia 26, das 14 às 18 horas, festa infantil à caipira, show e variedades; dia 28, a partir das 22 horas, festa de São Pedro, show e variedades. (Rua Guaichos, 285.)

EXAME MEDICO PERIODICO

Em continuação às chamadas que estão sendo realizadas pelo D. S. T., devem comparecer à Escola Oficial de Transito, à rua Florentino de Abreu, 427, hoje, para pagamento da taxa do exame médico periódico, os motoristas de praça, habilitados há mais de cinco anos e que estão dirigindo os automóveis de placa 110.835 a 111.135.

Depois desses motoristas podem se encaminhar ao Serviço Médico, na rua Vitoria, 517, das 6 às 18 horas, munidos de um selo de "Assistência Médica".

SEJA CURIOSO!

Os curiços afirmam que a letra de Napoleão Bonaparte era indecifrável. Havia palavras que só se escrevia pela metade.

Engel denominou de Demologia, a história natural e social do gênero humano.

O chefe dos negros no Quilombo dos Palmares chamava-se Gungumma.

Afirmam os cientistas que mais da metade da vitamina "A" manufaturada no mundo é estraida do fígado dos tubarões.

O vice-presidente no quatriênio do sr. Venceslau Braz foi Urbano Santos.

Raul de Leoni foi quem escreveu que "o vício é a doença do prazer".

Foram os egípcios os primeiros a fabricar o amoníaco. E como a "fabrica" do composto ficava perto do templo de Amon, daí o nome.

A mais linda mulher da Renascença foi a florentina Rosaura Montalbani, que foi presa a fim de não provocar tragédias.

Um quilo de mel equivale a: 9.000 gramas de cenouras, 5.400 gramas de maçãs, 2.600 gramas de peixe fresco, 1.600 gramas de carne de vaca, 40 laranjas e meio litro de leite.

Chamava-se Edite a mulher de Loh, a qual, segundo a Bíblia, foi transformada em estatua de sal.

DARCY CARLOS

Perreira, major Jorge Ernesto Paranhos Taborda, major João Raimundo Picasso Gomes, dr. Acácio de Villalva, dr. Nelson Heremegildo Dias Monteiro e sr. Marcelo Prudente Corrêa.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Associação dos Funcionários da Polícia Civil

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Exposição histórica no Pátio do Colégio

Reuniu-se ontem na Torre Histórica do Pátio do Colégio, a Comissão Executiva Pro-Memorial da Fundação de São Paulo, a fim de assentar as medidas preliminares da Exposição Anchieta-Nobre, que será inaugurada no dia 13 de julho próximo.

A data citada recorda a chegada de Anchieta ao Brasil no ano de 1553.

Esta Exposição, a ser instalada no próprio local da fundação de São Paulo (Pátio do Colégio) constitui um fato inédito e de profunda repercussão histórica.

Fazem parte da comissão como Coordenadores: Padre Fernando de Castro S. J. e prof. dr. José Nunes de Velhena.

Secretários: Major dr. José Bresser da Silveira, major Roberto Batista Martins e professora Clotildes Rodrigues.

Membros: Major João Vicente

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Associação dos Funcionários da Polícia Civil

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Exposição histórica no Pátio do Colégio

Reuniu-se ontem na Torre Histórica do Pátio do Colégio, a Comissão Executiva Pro-Memorial da Fundação de São Paulo, a fim de assentar as medidas preliminares da Exposição Anchieta-Nobre, que será inaugurada no dia 13 de julho próximo.

A data citada recorda a chegada de Anchieta ao Brasil no ano de 1553.

Esta Exposição, a ser instalada no próprio local da fundação de São Paulo (Pátio do Colégio) constitui um fato inédito e de profunda repercussão histórica.

Fazem parte da comissão como Coordenadores: Padre Fernando de Castro S. J. e prof. dr. José Nunes de Velhena.

Secretários: Major dr. José Bresser da Silveira, major Roberto Batista Martins e professora Clotildes Rodrigues.

Membros: Major João Vicente

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Associação dos Funcionários da Polícia Civil

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Exposição histórica no Pátio do Colégio

Reuniu-se ontem na Torre Histórica do Pátio do Colégio, a Comissão Executiva Pro-Memorial da Fundação de São Paulo, a fim de assentar as medidas preliminares da Exposição Anchieta-Nobre, que será inaugurada no dia 13 de julho próximo.

A data citada recorda a chegada de Anchieta ao Brasil no ano de 1553.

Esta Exposição, a ser instalada no próprio local da fundação de São Paulo (Pátio do Colégio) constitui um fato inédito e de profunda repercussão histórica.

Fazem parte da comissão como Coordenadores: Padre Fernando de Castro S. J. e prof. dr. José Nunes de Velhena.

Secretários: Major dr. José Bresser da Silveira, major Roberto Batista Martins e professora Clotildes Rodrigues.

Membros: Major João Vicente

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

Associação dos Funcionários da Polícia Civil

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Palácio da Polícia, à Rua Brigadeiro Tobias, 527, 14.º andar, a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, eleita para o biênio 1955-1957.

O ato contará com a presença de altas autoridades.

ANO I São Paulo, 3 de Junho de 1955 NUM. 1
RIDENDO CASTIGAT MOROS
TABLOIDE
Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: Theotônio Monteiro de Barros responde ao "Correio da Manhã", afirmando que Ademir não é ladrão.

ARTIGO DE FUNDO: O sr. Osvaldo Aranha, cujas obras completas constam apenas de uma frase celebre ("O Brasil é um deserto de homens e ideias"), andou querendo ser candidato. Houve até um manifesto em favor dele, cuja paternidade o impedido jornalista Rafael Correia de Oliveira não quis assumir. A candidatura do sr. Osvaldo Aranha, afinal de contas, não passou de um desses balões gordos, imensos, enormíssimos, que a gente faz com muito carinho e na hora H, na hora de subir, na hora de ganhar as alturas, no momento decisivo pega fogo. Foi o que aconteceu. A candidatura do sr. Osvaldo Aranha foi o mole-leão da política sucessória: já veio queimada. Ainda bem. O Brasil, afinal, não é um deserto de homens e ideias. Seria se acabassemos escolhendo o sr. Osvaldo Aranha para presidente.

POLITICA: A U.D.N. nacional reafirmou (numa linguagem flácida, geliforme) o seu apoio à sub-candidatura do sr. Etelvino Lima. — Juarez deu um "show" ontem pelo canal 5. Parecia um profeta falando. Deu alguns murros na mesa. E' viril, é ativo, é aspero, é inflexível. E' um "leader" que tem convicções. E as defende com vigor. — Conversou durante duas horas com "leaders" sindicais sobre participação nos lucros, reforma agrária, lei de greve, imposto sindical, etc. — Rolo na Assembleia. Luta livre. Arapepe vs. Cantidilo. Causa: Cantidilo chamou Arapepe de deputado extranumerário. Injusto. Suplente convocado tem os mesmos direitos. E' um deputado como outro qualquer, esclareceu a Mesa. 154 emendas à reforma eleitoral. A turma da fraude e do suborno quer mesmo sabotar a nova lei, no Congresso. — Osvaldo Aranha representará o P. T. B. no comitê interpartidário responsável pela campanha Juscelino-Jango. Rebaixado. — Juscelino confiante na força de Jango. O ex-governador de Minas ficará um mês e pouco em São Paulo. Terá até um apartamento, aqui. Em Higienópolis. — Raptabilidade, a candidatura de Ademir. Hoje o P. S. F. paulista vai puxar o galinha. Dia 11, no Rio, a "bomba": candidatura homologada. E daí? — Disposto o sr. Emilio Carlos a fazer um abateamento na candidatura Moura Andrade: deixa para vice-presidente se for freguês. — Janio firme com Juarez. Na hora oportuna virá a definição. Mesmo porque não é possível ficar neutro diante da sucessão. — Etelvino alista Juarez. Comentário: fora melhor que o sr. Etelvino se defendesse das acusações contra ele feitas pelos srs. Osório Herba e Barbosa Lima Sobrinho.

CHAMPANHOTA: "Mais uma vez os gatos miaram em São Paulo. Depois eu conto..." (Jacinto de Thormes). — "Certo marido muito ciumento, chegando em casa fora de hora, cresceu para a esposa e indagou: — diga-me imediatamente: quem é que esteve aqui? E ela: — Ah, querido, depois eu conto... o resto é più più. (Ibrahim Swatter). — Jorge Ribeiro (o suboroso colunista de "Ciranda", do "Diário da Noite") me atribuiu um trocadilho, outro dia. Perdão: o trocadilho (se-lo-á) não é meu. E' o tipo do trocadilho do Tulman Neto ou do Murtílio Antunes Alves. — "Vi a Dide Caravaglia, no lado da sra. Alvaro Catão. Que coisa! Tomavam champagne! Que mau gosto excecra! (Peter Jack). — A cegonha vai acontecer na casa do sr. e da sra. Myrian James, ela nascida Myrian Habib. Homem? Mulher? Gêmeos? Depois eu conto... (Pomona Polenta). — "Seu doutor, o negócio foi o seguinte: o frio era muito e eu tava sem o algum. Podi um gole de coberto de pobre, me cobri, não sabe? Soltei um bato de onça e sai sem dizer adeus. Foi quando um megalha besta me convidou para uma conferência com o seu dotô. Que é que há? (Dos jornais).

ESPORTE: Domingo que vem haverá uma guerra (não declarada) entre a Itália e Portugal. Entre Dante e Camões. Entre Mussolini e Salazar. Entre a canção e o fado. Entre Bepino e Manuel. Entre o macarrão e o bacalhau. Dirá a "Gazeta", na certa: Óh, óh! Isso sim é que é jogo de foot-ball! Portuguesa vs. Palmeiras. Son a favor das paradas e contra as mirzarias. E' claro. Sou Loureiro. E sou Gama. E' a raça, amigos, é a raça, compreendem? Há bigodes lusitanos arquivados no meu passado, desculpem.

LIVROS E AUTORES: Sabiam disto? O velho Maurício de Lacerda (pai de Carlos) está escrevendo um livro de memórias.

A BOLA DO DIA: Maria que recitou assim o verso de Castro Alves, "Sinto em mim o borbulhar do jânio". — Sabe-se que o sen. Moura Andrade telefonou para o sr. Max Nunes, dono de Hotel da Sucessão (Tupi-Sumaré), pedindo que lhe reservasse aposentos.

INTERIOR: Tatui (a maior, a mais bela, a mais simpática, a mais acolhedora cidade do mundo) pediu luz e energia ao governador. Bateu o pé. Pez belchão. Janio despachou energico, em latim: — Fiat lux!

PREVISAO DO TEMPO: T e m p o ainda instável, apesar do solzinho amigável que havia no instante em que rodava o "Tabloide", de-tardezinha. — O meu jornal de bolso, que saia na segunda página, sai aqui, agora. — Theotônio vai fazer mais dois discursos em defesa de Ademir. — Exonerados três funcionários da COFAP. Encheram-se. A COFAP, que aumenta tudo, aumentou, desta feita, o seu prestígio. — "Aranha acabou", anuncia o "Diário Carioca". — E os coronéis, por onde andam? — Há mais de um mês que o gal. Gols Monteiro não concede entrevistas. — Temperatura em ascensão. — Surgiu mais uma ala no P. T. B. paulista: a ala sampaulina. Chefe: Porfirio. — No mais, sem novidades no "front".

DISCOS EM REVISTA

OS MELHORES

O Primeiro Festival Brasileiro do Disco chegou ao seu término sábado ultimo com a escolha, pela cronica, fonográfica, dos artistas que melhor impressionaram artisticamente. O resultado da votação todos sabem, pois a imprensa toda noticiou. Respostamos o decidido. Afinal, a opinião da maioria venceu. Cumpramos, por exemplo, o entãto, que houve precipitação nas decisões. Por exemplo: como elogiar Inedita Barroso como "a melhor interprete popular"? Ela é, isto sim, em nossa opinião, a melhor interprete popular do momento. Interprete popular, no momento, a melhor é, sem dúvida, Angela Maria.



"Ballet" Expressionista no TCA. Dia 20, no grande auditorio do TCA, recital de Ballet" Expressionista a cargo do jovem bailarino alemão Herbert F. Schubert, que estudou na Escola de Laban, em Hamburgo. Será a sua apresentação ao publico de São Paulo. O recital de Herbert F. Schubert tem o patrocínio artistico do Museu de Arte de São Paulo e será dedicado aos seus socios.

VÃO ATE BARRETOES — Jorge Andrade convidou Maria Della Costa para visitar Barretos, durante uma semana, naturalmente antes da estreia da "A mirandolina" no TMDC. Além do passeio, Maria receberá homenagens dos barretenses. Maria aceitará, contentíssima, a homenagem de "A moartoria", por certo.

CIRO BASSI passou 20 dias em Buenos Aires. Voltou 3. a-feira. E contou o ambiente teatral, lá, é imenso. Trinta e sete teatros, diariamente. Considera os elencos amadores superiores aos profissionais. O publico prestigia mesmo o teatro. Assim, vale a pena fazer teatro!

"O PAÇO DA MARQUESA" deverá ser o proximo carlar do TBN, nos comecos de julho. Ideia dos gêmeos Santos Pereira. Quem está escrevendo a revista é o Osvaldo Moles. Será a primeira produção de Carlos Escobar Filho, que pretende lançar novos autores, sempre de revistas.

ANTONIO RANGEL BANDEIRA ganhou o premio "José Verissimo", da Academia Brasileira de Letras, para ensaios, com o seu livro inedito "Espírito e forma". Pelo invejável laurel disputado entre 17 concorrentes, Rangel Bandeira vai ser homenageado, em São

Paulo, por amigos e intelectuais. Breveemente.

ENSAIAM "O SNOB", lá em Ibiraitia. Ainda estão bem no começo. O "Grupo Lottie Sievers" está sob a direção de Ruy Afonso, para a representação que será, em julho, no grande auditorio do TCA. Em Dona Lottie, Eloy, Cattian, Eudimir, Amélia Sampaio e Amélia Ferraz estudam com afinco.

DONA LOTTE SIEVERS cantará tempo no proximo dia 6 de julho. Então, em homenagem à data, o "Grupo" representará, lá mesmo em Ibiraitia, "Absurda comica", de

UM NOVO THEATRO poderá surgir, de repente, ali na rua Araújo, quase esquina com a praça da Republica. Iniciativa do sr. João Andrade, dono do "dancing" Lido. O "dancing" seria transferido para a avenida São João ou Praça Julio de Mesquita. Na rua Araújo, teriamos um teatro para 500 poltronas. Que tal?

AGORA, POR 4 ANOS o TBN é concessão de Carlos Escobar Filho, que procura, com calma, um novo nome para o teatrinho da rua Vitória. Será teatro permanente de revistas. Vai ter nova decoração. Talvez salam aquelas duas colunas do palco, que não prejudicaram a estrutura do edificio. Parabens.

VIRGINIA LANE ou Mara Rubia? Carlos Escobar Filho deve ter viajado, hoje, para o Rio, para estudar, com as duas, qual é a que poderá vir encabeçar o elenco para a revista de Osvaldo Moles, "Paço da Marquesa". Moles sugeriu Anita para o Imperador. Aman-

dia Silva Filho, indicado para o Chalega. "E FOGO NA PIPOCA" ficará no TBN até o proximo domingo. O elenco de Silva, aceitando uma boa proposta, estreará no Teatro São José do Belem na proxima terça-feira, por 15 dias. Com as revistas "E' fogo na pipoca" e "Um varão entre mulheres". Quanto à estréia de "Brotos em camisa", só mais tarde.

No TBN, depois que Silva sair, Carlos Escobar Filho pretende apresentar (até à estréia de "No paço da marquesa") esse conjunto folclórico sulino de Amandio Silva Filho. Uma serie de espetaculos tipicos, de lá dos pampas. Uma boa atração, mesmo, que o bom Escobar já tinha intenção de projetar.

"FORÇA TOTAL", revista de Cesar Ladeira e Mario Lago, já está sendo esperada, com muita simpatia, para a "reestre" de Renata Fronzi, dia 14, no Alunim.

"BROTOS EM CAMISA" está com os "naisos um pouco estrados, no TBN. Então, Pedro Ricci e Silva concordaram em deixar a revista para outra época. Talvez, se não forem para Porto Alegre, poderão encená-la aqui mesmo no TBN, depois da temporada no São José do Belem, antes de "No paço da marquesa".

RADIO & TV
EGAS MUNIZ

ELSA LARANJEIRA será proclamada "A Favorita" do programa "Alegria dos baítros" é no proximo dia 12. No dia 16 será o aniversario dela. Grandes festas está preparando o bom Julio Rosenberg.

CINDERELA será convidada de hoje, no "Clube dos Artistas", da PRF3-TV. "A bonequinha loira" da Radio Piratininga sempre se sai bem no video.



MAIS UM LAUREL PARA INESITA — No recente "1.º Festival Brasileiro do Disco", em julgamento por cronistas especializados em discos, daqui e do Rio de Janeiro, na relação dos vencedores encontramos o nome de Inedita Barroso. Como "A maior cantora da musica, popular brasileira". Salve ela! O premio é um "Guarani", estatuetta. Além de todo o seu sucesso na Radio e na TV-Record, nos discos, nas "bolitas" e excursionando, Inedita vai aparecer, logo mais, nas telas, como "estrela" de "A mulher de verdade", direção de Alberto Cavalcanti, na Kino Filmes.

TOMMY E JIMMY DORSEY

Os dois prestigiosos músicos norte-americanos voltaram a trabalhar juntos, unindo as duas orquestras que dirigiam. Enquanto o trombonista deixava a Desca, o solista de sax também abandonava a sua gravadora, para que ambos passassem a gravar juntos sob a etiqueta Bell, cujas matrizes são agora prensadas no Brasil pela Copacabana.

A ABISSINIA EM FILME

Os usos do povo etiope serão documentados em filme por uma expedição cinematografica italiana, constituída pelo diretor Glu liano Tomei, pelo cenarista Corrado Sofia, pelo cinegrafista Giuseppe Acquari e por uma equipe tecnica da Phoenix Film. A expedição já se encontra em Asmara, de onde iniciará suas viagens ao longo de sete diferentes itinerarios, devendo, num deles, chegar ao lago Tana e às fontes do Nilo Azul. (U.I.F.).

"GABY" TERÁ LESLIE CARON E LILLIANE MONTEVECCHI

Lilliane Montevecchi juntar-se-á a Leslie Caron, ocupando o segundo papel feminino de "Gaby", uma produção de Edwin H. Knopf com romance, musica e, naturalmente, boas danças. Vale recordar que Miss Montevecchi chegou a Hollywood fazendo parte do Roland Petit's Ballet de Paris.



"PEROLAS DA MALDIÇÃO" — Real ao extremo, "Perolas da Maldição" é a historia de um homem que negociava com o corpo de uma mulher. Brenda Aguirre, David Silva e Miguel Inclán são os principais protagonistas de "Perolas da Maldição", produção mexicana que a Palmex distribui e que está sendo apresentada no Broadway e circuito.

VANJA ORICO EM ROMA

Os produtores associados Curti-Calamará ofereceram no Hotel de La Ville, em Roma, um "cocktail" em honra da atriz brasileira Vanja Orico, que esteve na capital italiana para a filmagem dos interiores do filme "Yalis, a virgem do Roncador", rodado, em exteriores, no Brasil. (U.I.F.).

CINEMA



CARLOS TROMPSON, o ator argentino que Hollywood acaba de conquistar. Seu primeiro filme na Mei foi "O Vale dos Reis", estrelado por Eleanor Parker e Robert Taylor. Nesse filme, Thompson fez o papel de vilão, mas interpretará papéis mais simpáticos em seus proximos filmes, aproveitando sua ginta de galã, que a Metro soube descobrir quando o levou para Culver City.

"CAMINHOS ASPEROS"

"Caminhos Asperos", que a Warner apresenta no Art Palácio, foi um dos filmes que bateram recordes de bilheteria nos Estados Unidos, durante o ano passado. Qual a razão disso? Em primeiro lugar, poderíamos alhar o nome de John Wayne, um dos maiores nomes da bilheteria, cuja presença num filme já garante, de antemão, um sucesso financeiro. Mas, além disso, a maioria das ritas em que apareceu, todas muito bem colocadas no "box-office". Em segundo lugar, o gênero, altis muito bem explorado através de uma historia simples na sua contetura, mas poderosa na dramaticidade de muitas de suas sequencias, e, por fim, o alto nível tecnico da produção, que coloca "Hondo" entre os melhores "westerns" de ultimamente.

Pela primeira vez, um filme deste genero apresenta como heroína não uma jovem citilante de beleza, cuja presença nem sempre convence no cenário rude e agreste do velho oeste norte-americano, mas uma artista que não prima pela beleza nem pela mocidade, como, aliás, ela própria ressaltou no decorrer da ita. E o romance que focaliza não é a costumeira conquista da mocinha pelo vaqueiro audaz e destemido, mas um amor adulto, sereno e equilibrado. E' a historia de um mensageiro da cavalaria americana e de uma mulher radicada em pleno território dos indios Apaches, onde vivia com seu filho, abandonada que fora pelo marido, um vadio, bêbado e irresponsável. Entre o antigo "sue" e a mulher este-belece-se sincera amizade, que acontecimentos futuros mais reforçará.

A par, desse fio de romance desenvolve-se o velho drama do antigo oeste norte-americano: a luta do exército contra os indios na proteção dos colonos pioneiros. John Farron, bem apoiado no roteiro, de James Edward Grant, movimentou o espetáculo através de uma narrativa agili e expressiva, acentuando o clima de insegurança criado pela constante presença dos indios, e tira efeitos de sensação nos combates, principalmente quando do ataque aos carroções, que põe em cena centenas de indios, ristos em diferentes planos conforme se desenvolvem as arrancadas contra os soldados.

O cenário natural é de grande beleza pictórica ensajando magnificas tomadas fotograficas onde o colorido do Warnercolor suave e delicado na combinação das cores atua com bastante expressão. John Wayne é sempre o mesmo artista que tem no "western" seu melhor elemento. Geraldine Page acompanha-o muito bem, e os demais, notadamente Michael Pate, como Vittorio, também contribuíram para o êxito da interpretação. Um filme que vale a pena ser visto.

WALTER ROCHA

HITCHCOCK DE NOVO NA PARAMOUNT

Alfred Hitchcock, o mago do suspense, assinou novo contrato com a Paramount, para fazer mais dois filmes. James Stewart será o astro de ambos, a serem filmados nos proximos meses. Hitchcock recentemente terminou "To Catch a Thief" e "The Trouble with Harry", para o mesmo estúdio.

"O FANTASMA DO AUTODROMO"

Na conhecida fabrica de automoveis de corrida, a Ferrari, de Modena, o diretor Gennaro De Dominici e o cinegrafista Alfredo Lupo realizam atualmente as cenas de caráter documental do filme "O fantasma do autodromo". Outras cenas em exteriores serão rodadas na oficina Maranello e nas pistas de corrida de Monza e de Castel Pisanò. Interpretes da película são Steve Barclay, Nora Visconti, Carlo Dale, Nino Marchesini e Mariolina Bovo. A produção é da P.A.M.A.C.A. Filme. — (U. I. F.)



JUNE ALLYSON EM "UM HOMEM E DEZ DESTINOS" A vida nos negocios oferece motivo para um drama de alta tensão no filme "Um Homem e Dez Destinos", produção da M. G. M. que reúne um elenco de grandes nomes, como William Holden, June Allyson, Barbara Stanwyck, Walter Pidgeon, Shelley Winters, Paul Douglas, Louis Calhern, Nina Foch e Dean Jagger. A direção é de Robert Wise, encarregando-se da produção John Houseman que tem a seu crédito filmes como "Assim Estava Escrito" e "Julio César". Programado para o Metro e circuito, "Um Homem e Dez Destinos" é, sem favor algum, um filme monumental e que obteve um premio especial no Festival de Veneza de 1954. Sua historia baseia-se na novela "Executive Suite" de Cameron Hawley, que no cinema se reverteu num filme de grande folego e de muita vibração.

A POLITICA DO MINISTRO WHITAKER

Os recentes acontecimentos no setor cafeeiro e os rumos em cuja direção certamente farão pender a ação do governo brasileiro, estariam a indicar que o atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, não poderia mais avançar na prática da política que o inspirou nos primeiros dias da sua gestão. Não só deixaria de avançar, como, possivelmente, teria até que retroceder.

Este é o ponto de vista que manifestam os círculos cafeelistas de São Paulo ante os resultados da conferência de Nova York, de um lado, e, de outro, à vista da resistência oposta pela praça comercial de Santos à suspensão dos preços-mínimos estabelecidos para a safra em fins de escoamento.

Sabe-se que o ilustre titular paulista, ao se transportar para o alto posto da administração econômica-financeira da nação, possuía propósitos definidos no que respeita à política cafeeira. Liberação cambial, consignação para os mercados de consumo dos estoques adquiridos pelo governo e retorno do mercado ao regime da independência à intervenção oficial, eram os principais itens do seu programa em tal setor. E de tais itens, um apenas — o último — como se sabe, chegou à execução. O segundo chegou a ser objeto de um bem lançado balão de ensaio, enquanto o primeiro constituiu e tem constituído fonte inesgotável para boatos e motivos para expectativa.

Entretanto, não se pode deixar de reconhecer que as dificuldades para uma alteração no regime cambial do país são hoje maiores do que ainda há um mês atrás. A participação decisiva e mesmo entusiástica do presidente do I. B. C. no acordo entre os países produtores de café, acordo este que visa, como já está largamente demonstrado, à estabilização dos preços do produto nos mercados internacionais, criará sempre uma tremenda inibição para uma nova desvalorização cambial por parte do Brasil. Aliás, o próprio sr. Alcindor Junqueira, em entrevista concedida à imprensa norte-americana, revelou a sua convicção de que nenhuma providência será adotada pelo governo brasileiro a respeito, sendo de notar-se que as suas declarações coincidem com os esclarecimentos prestados pela SUMOC, em comunicado ontem divulgado, no sentido de que nenhum estudo de maior repercussão tramita presentemente por esse órgão. Além disso, firmado que seja o acordo de cujo projeto está sendo um dos elaboradores o sr. Alcindor Junqueira, acredita-se que ficará totalmente afastada a hipótese da transferência dos estoques governamentais para o mercado disponível dos países importadores.

Finalmente, — e este é o ponto onde o retrocesso na política do ministro da Fazenda é temido — organiza-se no porto de Santos um amplo movimento, de que deu notícia ontem este jornal com absoluta primazia, tendente a conseguir, inclusive por meios judiciais, se necessário, com que o governo restabeleça a vigência dos preços-mínimos.

Os fatos demonstram, pois, que tinham razão os que esperavam, de imediato, do sr. José Maria Whitaker, um processo de modificação radical nas diretrizes da política cafeeira por ele encontradas ao empregar-se no Ministério da Fazenda, e não apenas, como aconteceu, uma medida isolada, como a que foi adotada, proporcionando tempo e oportunidade para que as forças de oposição ao seu programa, bem assim o próprio curso natural dos acontecimentos se encarregassem de embargar os seus passos rumo a uma coordenada ofensiva de vendas e a uma possível reconquista de antigos e melhores índices de nossa participação no quadro dos fornecedores mundiais de café.

Objetividade no exame da situação bancária

Refletem a atitude de um homem prático, as declarações do sr. João Di Pietro sobre a situação bancária. Examinou bem, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, a circunstância presente, ao reconhecer que, embora nada haja concretamente que requeira quanto a solidez do sistema bancário no país, não se pode, de outra parte, deixar de reconhecer que esse sistema está sendo alvo de impactos de desconfianças, injustiças, e de verdade, mas cuja existência não se pode negar e cujos efeitos não se pode subestimar. Jogando com fatos, pretende nada mais do que lembrar que o otimismo das circunstâncias desfavoráveis melhor se processaria por meio de providências de ordem efetiva e não apenas, pretendendo-se desfastar-se com a repetição de desmentidos autorizados. Encarar, como se percebe, o problema de frente. Não se trata de pôr em dúvida a boa condição do sistema bancário, mas de reconhecer que está sendo alvo de insiduosas desconfianças. Este é o fato.

Estribado na convicção de que um fenômeno psicológico deve merecer tratamento adequado, em intensidade a discernir, para que não continue a prevalecer, lembra o sr. João Di Pietro que este seria o momento de ação da parte daqueles que têm a responsabilidade e o direito de agir. As autoridades governamentais, em última palavra, estariam obrigadas a enfrentar o ambiente criado, por meio de medidas concretas, tendo, então, oportunidade de superar algumas, que, bem examinadas, além de inequívocas, servem de exemplo vitorioso de linha de conduta. Vale por uma fórmula de tratamento, a declaração do presidente da Associação Comercial, para que esta a exija, inequivocamente, espírito objetivo, sem de responsabilidade e reconhecimento de uma situação real.

As sugestões do sr. João Di Pietro, que são, como disse, exemplos do que mais se poderia fazer — referem ao estabelecimento de um regime de garantia dos depósitos bancários, a fim de evitarem-se os danos que representaria um possível "regime do pé de meia particular", uma das reações normais que o povo poderia assumir diante dos fatos. Ao lado dessa medida, lembra o sr. Di Pietro, de um regime de seguro obrigatório. De qualquer maneira, as sugestões são motivo para que as autoridades responsáveis pela tranquilidade da vida econômica do país, se debruçam sobre o problema, estimando o devidamente em seus contornos atuais.

Em outras palavras, não se trata de convencer as classes produtoras de que nada há a temer, mas ao povo em geral de que assim é e se passa; não se trata de reconhecer que há normalidade na vida bancária, mas que essa normalidade é objeto de comentários alheios. Não se trata, enfim, de se afirmar que tudo está em ordem, mas de reconhecer que o está, pois é sedo

Objetividade no exame da situação bancária

a advertência dos proberos relativos a aparência que por repetições e insistência a todos convence.

Minoria do Estado na iniciativa privada

A intenção do sr. Janio Quadros, várias vezes reiterada nos últimos dias, de iniciar um regime de participação oficial, em empresas particulares, sem controle dos negócios, constitui assunto para debates, não bastantes autorizados. Encarar, como se percebe, o problema de frente. Não se trata de pôr em dúvida a boa condição do sistema bancário, mas de reconhecer que está sendo alvo de insiduosas desconfianças. Este é o fato.

Em outras palavras, não se trata de convencer as classes produtoras de que nada há a temer, mas ao povo em geral de que assim é e se passa; não se trata de reconhecer que há normalidade na vida bancária, mas que essa normalidade é objeto de comentários alheios. Não se trata, enfim, de se afirmar que tudo está em ordem, mas de reconhecer que o está, pois é sedo

OFERECEM GRANDES POSSIBILIDADES ECONOMICAS AS RESERVAS DE BAUXITA EXISTENTES NO BRASIL

REPRESENTA UM IMPORTANTE PASSO NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO PAÍS A NOVA FABRICA DE ALUMINIO DE SOROCABA — PRODUÇÃO E RESERVAS NAS VARIAS REGIÕES DO GLOBO — (Texto de PAUL ARTHUR BOURDEAUX do "Correio Paulistano")

A nova fabrica de aluminio em Sorocaba, cuja produção inicial será de 10.000 toneladas por ano, a ser aumentada gradualmente para 50.000 toneladas anuais, representa um importante passo na industrialização do Brasil. E' particularmente

auspicioso o desenvolvimento desse ramo industrial, porque o Brasil possui em abundancia a materia-prima mineral do aluminio, a bauxita. Será portanto interessante examinar a situação mundial da produção e das reservas desse minério.

PRODUÇÃO ANUAL DE BAUXITA

(EM 1.000 TONELADAS)

	1937	1943	1953 ou 1952
SURINAM (Guiana Holandesa)	392	1.694	3.164
GUIANA BRITANICA	367	1.973	2.388
ESTADOS UNIDOS	432	6.333	1.849
FRANÇA	691	916	1.160
HUNGRIA	533	998	1.360
IUGOSLAVIA	384	292	462
ITALIA	137	25	285
GRECIA	137	25	285
UNIAO SOVIETICA	(est.) 300 (est.) 500 (est.) 500		
INDONESIA	134		168
COSTA DO OURO		106	117
BRASIL	9	69	19
	(est.) 134	(est.) 134	(est.) 134
Total mundial incl. outros	4.000	13.600	12.000

Para dar uma visão de conjunto da importancia relativa dos diversos países na produção mundial, indicamos abaixo a participação percentual média dos principais produtores no período 1949-1951.

Surinam (Guiana Holandesa)	26%
Guiana Britânica	21%
Estados Unidos	16%
França	10%
Hungria	7%
Indonésia	7%
União Soviética	6%
Iugoslávia	4%
Itália	2%
Outros (Grécia, Costa do Ouro, etc.)	1%

Analisando as percentagens acima verificamos que a produção de bauxita é concentrada num pequeno numero de países. De fato, duas regiões sulamericanas forneceram quase a metade e 8 países 97% da produção mundial.

Numerosos grandes países industriais não possuem produção significativa desse minério importante. Mostram as percentagens acima também a desigualdade da produção entre o bloco comunista e o mundo livre. Os dois países do bloco comunista têm produção importante, a União Soviética mesma e a Hungria, representando juntos só 13% da produção mundial. Um outro fato interessante é que os poucos países de produção importante se encontram em todos os continentes.

ACRESCIMO DA PRODUÇÃO Comparando a produção nos diversos períodos, é surpreendente o forte e rápido crescimento entre 1937 e 1943 e depois a diminuição considerável entre 1943 e o triênio 1949-1951. A produção mundial aumentou de 13.6 milhões de toneladas em 1937 para 13.6 milhões de toneladas em 1943 e depois baixou para a média de 8.8 milhões de t. no período 1949-1951. A explicação do fenômeno é fácil. Durante a II guerra mundial a fabricação de aviões e outros equipamentos militares aumentou em proporção extraordinária nas necessidades de

aluminio nos países beligerantes. Por esse motivo os Estados Unidos e a Grã-Bretanha intensificaram até o máximo possível a mineração de bauxita no seu próprio território e nas colônias sob seu controle. Era natural portanto que o fim das hostilidades e a consequente redução considerável das necessidades de aluminio das industrias resultou no forte regresso da produção de bauxita, principalmente nos Estados Unidos. Depois desse regresso, a produção aumentou de novo alcançando o total mundial de 12 milhões de toneladas em 1953, devido por um lado ao emprego sempre mais generalizado de objetos de aluminio e por outro lado a nova corrida arma-

mentista relacionada com a tensão política internacional. Observamos ainda que os dados referentes à produção total mundial são estimativas devido à falta de informações exatas sobre a produção na União Soviética.

A produção atual dos diversos países não representa porém sua capacidade produtiva, isto é, as possibilidades de desenvolvimento de sua produção. Apresentamos, por isso, na tabela abaixo as reservas de bauxita estimativas existentes nos diversos países.

RESERVAS DE BAUXITA

Continentes e países	Quant. em milhões de toneladas	% do total mundial
Europa, sem U. R.S.S., total	276	26,2
União Soviética	25	2,5
Australia	25	2,5
China	150	14,3
Índia	19	1,8

Brasil, 40 3,8
Guiana Britânica, 25 2,3

As reservas mundiais de bauxita são estimativas devido à falta de informações exatas sobre a produção na União Soviética.

Comparando essas percentagens de participação nas reservas com as participações dos respectivos países na produção mundial de bauxita, podemos encontrar grandes divergências. O Brasil, por exemplo, possui quase 4% das reservas mundiais, mas participa só com 0,2% na produção mundial. Há enormes reser-

vas quase intatas na China e na África. É provável, porém, que a China já começou a exploração de suas jazidas. Por outro lado, os Estados Unidos possuem 3,3% apenas das reservas enquanto forneceram 15% da produção mundial em 1953 e quase 50% em 1943. Por isso, as reservas da América do Sul, bem como as jazidas recentemente descobertas no Canadá, que não figuram ainda nas tabelas acima, terão sempre maior significado para a indústria americana. Oferecem assim grandes possibilidades econômicas as reservas de bauxita, do Brasil, fornecendo por um lado matéria prima para a crescente indústria de aluminio nacional e assegurando por outro lado o abastecimento da indústria americana no caso do esgotamento das reservas nos Estados Unidos e nas Guianas.

RESERVAS DE BAUXITA

Continentes e países	Quant. em milhões de toneladas	% do total mundial
Europa, sem U. R.S.S., total	276	26,2
União Soviética	25	2,5
Australia	25	2,5
China	150	14,3
Índia	19	1,8

Brasil, 40 3,8
Guiana Britânica, 25 2,3

FAVORAVEL OS CAFEICULTORES AO BUREAU INTERNACIONAL DO CAFE'

A ABOLIÇÃO DO CONFISCO CAMBIAL É INEX EQUIVEL. AFIRMA O SR. CARLOS WHATELY

A respeito dos entendimentos relativos à formação do Bureau Internacional do Café, a reportagem solicitou a opinião de alguns cafeicultores de representação em assuntos cafeeiros.

O primeiro a opinar foi o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira e re-

presentante do governo de São Paulo, na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Iniciando suas declarações afirmou:

— Como era natural, a notícia em questão foi recebida nos meios cafeeiros da Sociedade Rural Brasileira com grande satis-

fação. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

— A criação do projetado Bureau Internacional do Café — ainda dependendo da aquiescência dos governos dos países produtores — é o primeiro passo para o acordo que todos desejamos. Certamente os representantes do Brasil na conferência de Nova York, no seu regresso, trarão mais amplos informes sobre as medidas sugeridas pelos diferentes países interessados no comércio cafeeiro e que são de vital importância para os países ali representados.

INEXEQUIVEL

O sr. Carlos Whately, diretor da Sociedade Rural Brasileira, (Conclui na 10.ª pag.)

faça. É opinião unânime da lavoura, já manifestada em várias reuniões de nossa Sociedade, que sempre fomos por um entendimento com os demais países produtores. Esperávamos medidas concretas, que atendendo aos interesses dos produtores e dos consumidores, concorressem para

uma estabilidade de preços do café. Só assim se restabeleceria a normalidade e a confiança tão necessárias aos mercados.

PRIMEIRO PASSO

E prosseguindo:

Seção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou calmo o Mercado de Café Disponível, no dia de ontem.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos — Cr\$ 385,00, para o Estio Santos; Cr\$ 385,00, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 350,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado do Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregos, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 40 a 80 pontos e fechou com alta de 31 a 161 pontos, registrando 67.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 27.532 sacas, foram embarcadas 8.350 e despachadas 14.377 sacas. Ficaram em estoque 2.259.769 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.592 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "G" — Trabalharam estivos, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período: Fecham. hoje
Comp. Vend.
Junho 410,00 412,00
Julho 365,00 400,00
Setembro 390,00 395,00
Outubro 375,00 380,00
Novembro 360,00 365,00
Dezembro 345,00 350,00

Período: Fecham. ant.
Comp. Vend.
Junho 410,00 410,00
Julho 365,00 400,00
Setembro 390,00 390,00
Outubro 375,00 380,00
Novembro 360,00 365,00
Dezembro 345,00 350,00

BOLSA DE CAFE E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "A" — Fecham. ant. Fech. hoje

Junho 371,80 371,80
Julho 371,80 371,80
Setembro 369,50 369,50
Outubro 363,00 363,00
Novembro 375,00 375,00
Dezembro 371,80 371,80

CONTRATO "C" — Fecham. ant. Fech. hoje

Junho 375,90 375,90
Julho 372,40 372,40
Setembro 371,90 371,90
Outubro 409,00 409,00

APOIO DA PREFEITURA DE RIO CLARO A VII CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS

Melhoramentos públicos serão inaugurados em comemoração do acontecimento — Declarações do prefeito Fausto Santomauro

A Prefeitura de Rio Claro vem prestando e continuará a prestar todo o apoio à iniciativa do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no sentido de realizar nessa cidade a VII Convenção dos Industriais do Interior, nos dias 17, 18 e 19 deste mês, ocasião em que os industriais locais farão inaugurar a II Exposição Industrial — são afirmações do prefeito municipal rioclarense à reportagem, quando ouvido a propósito dos preparativos e da cooperação da Prefeitura para a concentração dos homens de empresa naquele núcleo populacional da Paulista.

Adiantando o sr. Fausto Santomauro que na Semana da Cidade, período simultâneo com a Convenção dos Industriais, serão inaugurados diversos melhoramentos, dentre os quais a inauguração de duas praças públicas, a do Jardim da Boa Morle e a de São Benedito. Também na mesma ocasião será oficialmente inaugurado o reforço de 1.500 mil litros de água do manancial existente no Parque Municipal, manancial este que irá beneficiar a zona operária da cidade.

AGUA, ESGOTO E CALÇAMENTO

— "A cidade de Rio Claro —

disse o prefeito Fausto Santomauro ao repórter — tem três problemas principais e todos eles vêm sendo atacados pela atual administração municipal: água, esgoto e calçamento. Em três

anos e meio de governo à frente da Prefeitura instalamos 16 mil metros de novas redes, abrangendo diversos bairros. No mesmo sentido instalamos um gerador Diesel de 500 HP no serviço de abastecimento de água da cidade, para fazer face ao raciocínio de energia elétrica. Dessa forma, está afastada a hipótese de vir a faltar água por carencia de energia para as bombas. As despesas com o gerador atingiram quase três milhões de

cruzeiros, tendo a Câmara Municipal votado a lei em questão, em regime de urgência por muito bem entender o alcance desse melhoramento público.

Quanto ao serviço de esgotos, já foi elaborado o projeto de ampliação da rede atual e construção da estação de tratamento, devendo agora ser feito um empréstimo pelo governo do Estado no montante de 45 milhões de cruzeiros para execução desse plano de melhoria.

A respeito do calçamento, o terceiro principal problema da cidade, deve ser lembrado que nos três anos e meio de governo já calçamos 50 quarteirões, o que corresponde a cerca de 40 mil metros quadrados. Por outro lado, o Executivo Municipal já enviou à Câmara projeto sobre asfaltamento de outras vias.

"Disse o prefeito rioclarense: — entre outros melhoramentos e benefícios à cidade há a linha telefônica para os distritos de Ipeuna e Batovi e serviço de água para o distrito de Alaji. Quanto ao funcionamento municipal, recentemente houve um reajustamento para níveis mais compatíveis com a época. O Paço Municipal, cujo projeto está sendo elaborado, será obra da futura administração. O prédio atual será demolido neste mês de maio e deixarei o terreno pronto para o futuro prefeito erguer a nova Prefeitura que, de acordo com o projeto elaborado, será de três pavimentos".

SEGUIRA' PARA GENEBRA O SR. ANTONIO DEVISATE

O sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, transmitiu ao sr. Oscar Augusto de Camargo, vice-presidente da FIESP-CIESP, o cargo de presidente daquelas entidades. A transmissão foi efetuada em decorrência do fato de sr. Antonio Devisate ter que viajar para a Europa, integrando a Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, como representante das empresas. Foi na ocasião o sr. Humberto Reis Costa, o qual, em nome dos demais diretores,

opinando sobre o mesmo assunto, após manifestar-se favoravelmente ao novo Bureau, acentuou que infelizmente tudo faz crer que a concretização do órgão de cúpula da cafeicultura mundial deverá de ser um pouco.

A uma pergunta respondeu: — Penso que uma medida inseqüencial, como é o caso da abolição pura e simples do confisco cambial ou liberação total. Deveria estabelecer, isso sim, uma taxa única, que tenha em vista a realidade internacional e o panorama financeiro nacional. Não podemos de forma alguma esquecer que é o café o fornecedor de 70 por cento de nossas divisas. Em consequência o governo não pode abrir mão de maiores disponibilidades de café. Necessariamente, possuir maior diversificação de produtos exportáveis, a fim de podermos aliviar o chamado "confisco" cambial, fato que infelizmente não acontece. Por outro lado para seguirmos a política agressiva preconizada por alguns mercaderistas substanciais, pois seríamos obrigados a vender por preços mais baixos.

O sr. Culo Simões, diretor da Associação Paulista de Cafeicultores, reservou-se para posterior pronunciamento sobre o problema.

ATRIBUIÇÃO DE DIVISAS PARA IMPORTAÇÕES ARGENTINAS

O Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comunica haver recebido a informação de que já teve início a atribuição de divisas para o programa de importações essenciais relativas a 1955, da República Argentina, que soma um total de 4.200 milhões de pesos. No futuro, as atribuições serão realizadas aproximadamente da seguinte forma: (em milhões de pesos), 665 para café, cacau, níquel, madeira, fibras artificiais, aparelhos medicinais; 770 para canhamo, alumínio, cobre, estanho, vidro, elemento e fibras; 50 a fins militares para ferro fundido e explosivos; 565 às indústrias estatais para madeira, material elétrico, ferro, aço, produtos químicos; 60 às fundições auxiliares do Estado para ferro. A distribuição de 1.300 milhões de pesos já foi iniciada para a importação de carvão, ferro, borracha, celulose, animais, juntamente com a de 700 milhões para a importação de países limitrofes.

BARATEAMENTO DE FRETES DE ADUBOS

Atendendo a reiterados apelos de seus socios, a S. R. B. entrou em entendimento com a direção das várias ferrovias do país, no sentido de diminuir o frete cobrado sobre adubos. Segundo fontes informadas o frete que real sobre o adubo calcareado — por exemplo — é superior ao próprio preço do mesmo. Aquela entidade tratará, ainda, junto às autoridades competentes, da revogação da medida que transferiu os conjuntos de irrigação para a lavra da 2.ª para a 3.ª categoria. Muitos lavradores, que pessoalmente, quer telegraficamente, têm apresentado seus protestos contra a referida resolução.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

FAVORÁVEIS OS CAFFICULTORES

(Conclusão da 2.ª pag.)

opinando sobre o mesmo assunto, após manifestar-se favoravelmente ao novo Bureau, acentuou que infelizmente tudo faz crer que a concretização do órgão de cúpula da cafeicultura mundial deverá de ser um pouco.

A uma pergunta respondeu: — Penso que uma medida inseqüencial, como é o caso da abolição pura e simples do confisco cambial ou liberação total. Deveria estabelecer, isso sim, uma taxa única, que tenha em vista a realidade internacional e o panorama financeiro nacional. Não podemos de forma alguma esquecer que é o café o fornecedor de 70 por cento de nossas divisas. Em consequência o governo não pode abrir mão de maiores disponibilidades de café. Necessariamente, possuir maior diversificação de produtos exportáveis, a fim de podermos aliviar o chamado "confisco" cambial, fato que infelizmente não acontece. Por outro lado para seguirmos a política agressiva preconizada por alguns mercaderistas substanciais, pois seríamos obrigados a vender por preços mais baixos.

O sr. Culo Simões, diretor da Associação Paulista de Cafeicultores, reservou-se para posterior pronunciamento sobre o problema.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Você que ajudou a construir o Instituto Central — Hospital "A. C. Camargo", da Associação Paulista de Combate ao Câncer, precisa ajudar a mantê-lo.

Julho 398,80 398,80
Setembro 380,90 380,90
Outubro 377,90 377,90
Vendas —
Mercado Firme Calmo

CONTRATO "D" — Fecham. ant. Fech. hoje

Junho 373,80 373,80
Julho 369,80 372,50
Setembro 368,40 369,50
Outubro 411,90 412,00
Novembro 400,80 403,50
Dezembro 381,80 384,00
Vendas 378,50 380,00

DISPONIVEL — Fecham. ant. Fech. hoje

Junho 373,80 373,80
Julho 369,80 372,50
Setembro 368,40 369,50
Outubro 411,90 412,00
Novembro 400,80 403,50
Dezembro 381,80 384,00
Vendas 378,50 380,00

DISPONIVEL EM NOVA YORK

TIPO — "Rio" n. 4 — "Rio" n. 7, 43, 25 nom.; "Santos" n. 2, 10, 20 nom.; "Santos" n. 4, 10, 20 nom.; "Santos" n. 2 (Ext. mole), 55,50 nom.; "Santos" n. 4 (Ext. mole), 55,50 nom.; "Milda", 266 nom.

ABERTURA — Junho, 281 nom.; julho, 281 vend.; setembro, 278 nom.; dezembro, 277 nom.; março, 269 pago; maio, 266 nom.

Vendas — lote. Mercado — Acelerado. Abertura: Baixa de 4 a 5 francos.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

FECHAMENTO — Junho, 278 nominal; julho, 278 pago; setembro, 278 pago; dezembro, 273 nominal; março, 265 nominal; maio, 262 nominal.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2 (Pancontel).

Abertura e fechamento

Londres, por £ 2.79.12 — 2.79.16; (3 meses), por £ 2.78.14 — 2.78.14; (6 meses), por £ 2.77.34 — 2.77.34; (transferrível esteril) £ 2.77.38 — 2.77.51.

Montreal, por \$ 1.01.19/32 — 1.01.19/32.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.25 — 1.26.

Buenos Aires, por P 7.23 — 7.23.

Montevideo, por P 30.75 — 30.75.

Paris, por F 0.28.5/8 — 0.28.5/8.

Berne, por F 23.34 — 23.34.

Estocolmo, por Kr 19.34 — 19.34.

Madrid, por Pta 2.36 — 2.36.

Lisboa, por Esc 3.50/00 — 3.50/00.

Belgica, por F 1.99.1/2 — 1.99.1/2.

Amsterdan, por Gld. 26.32 — 26.32.

Oslo, por Kr 14.00 nominal — 14.00 nominal.

Berlin, por M. 23.67 — 23.70.

Lima, por Sol 5.28 — 5.28.

Brasil, por Cr\$ 5.50 — 5.50.

LONDRES, 2 — (Pancontel).

ABERTURA — Nova York

2.79.56; — Rio de Janeiro, 225.00; — Buenos Aires, 39.00; — Montevideo, 8.60; — Canada, 2.75.25; — Berne, 12.24.1/4; — Amsterdan, 10.62.1/4; — Paris, 979.00; — Bruxelas, 149.00; — Estocolmo, 14.49.1/4; — Copenhagen, 19.41.1/2; — Oslo, 20.01.5/8; — Madrid, 109.50; — Lisboa, 80.90; — Praga, 20.22; — Italia, 1.775; — Berlin (Marco Bloqueado), 11.76; — Madrid oficial, 31.66.

FECHAMENTO — Nova York

2.79.56; — R. de Janeiro, 225.00; — Buenos Aires, 39.00; — Montevideo, 8.60; — Canada, 2.75.25; — Berne, 12.24.1/4; — Amsterdan, 10.62.1/4; — Paris, 979.00; — Bruxelas, 149.00; — Estocolmo, 14.49.1/4; — Copenhagen, 19.41.1/2; — Oslo, 20.01.5/8; — Madrid, 109.50; — Lisboa, 80.90; — Praga, 20.22; — Italia, 1.775; — Berlin (Marco Bloqueado), 11.76; — Madrid oficial, 31.66.

FECHAMENTO — Nova York

2.79.56; — R. de Janeiro, 225.00; — Buenos Aires, 39.00; — Montevideo, 8.60; — Canada, 2.75.25; — Berne, 12.24.1

PAQUITA PRONTA PARA A REABILITAÇÃO

A FILHA DE HELIACO ESTEVE AFASTADA DAS PISTAS POR MAIS DE UM ANO, MAS VOLTA EM CONDIÇÕES DE AJUSTAR VELHAS CONTAS COM CEYLON ROSE — RADAK E' UMA POTRANCA CREDENCIADA PELO SIMPLES FATO DE TER ESCOLTADO COURAGEUSE E ENCORE

O encontro entre Paquita e Heliaco — pai de honra da Ceylon Rose na milha e meia do domingo — é todo o atrativo do Grande Premio "Barão de Piracicaba" da semana turística. Realmente, o "pega" deve agradar Paquita, pois, na primeira campanha, com destaque para a ala feminina da sua geração, ela venceu a primeira apresentação. Depois, no "Diana", perdeu o título, mas em condições muito especiais, nada convincentes. Além da direção demasiadamente precipitada que recebeu, apresentava-se pesada e a pista de grama, quase impraticável, e Patuna, a ganhadora, nessa oportunidade, produziu uma atuação surpreendente. Novo compromisso sustentou Paquita, um mês depois, e novo sucesso colheu. Não se encorajou antes de novo fracasso a sua primeira campanha. Foi em março de 54, numa prova da milha, que a filha de Heliaco se viu batida amplamente por Ceylon Rose, Edaistra e Grindella. Decididamente, a potranca por sua fase. Entrou, então, em descanso, em período de recuperação. Levou meses, um ano e pouco. Agora está pronta para reaparecer. E o fará justamente contra a mesma Ceylon Rose, que então a suplantou. Velhas contas a ajustar. Não apenas Ceylon Rose e Paquita estão anotados no clássico. Huapi, Quintana e Radak também estão inscritos. A primeira é "taixa" de Ceylon Rose, mas, como se trata de uma potranca de muito valor, constitui, além de bom reforço de poule, uma adversária de respeito. Também onde produziu a sua primeira campanha, escolheu, ainda agora, Courageuse e Encore. O simples fato de ter saído a rala para enfrentar as líderes da geração, de Cidade Jardim, Quintana, não podendo mesmo em presença normal, prever grande chance em tal companhia.

O "DERBY BRASILEIRO"

Montarias prováveis e primeiras cotações

RIO, 2 (Sucursal) — O Grande Premio "Cruzeiro do Sul" o "Derby Brasileiro", será corrido domingo, na Gavea.

A importante prova apresenta o seguinte campo, já com as montarias prováveis e primeiras cotações:

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

2.ª Prova da Triplíce Coroa — 2.400 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — As 16.30 horas

	Ks. Ct.
(1) ENCORE, P. Irigoyen	7 53 25
(2) CANALETTO, Guillermo Silva	6 55 25
(3) RUMOR, Francisco Irigoyen	4 55 25
(4) COURAGEUSE, Pierre Vaz	1 53 30
(5) QUATTASSU, Osvaldo Vilas	10 55 100
(6) INHANDUHY, Daniel Pinto da Silva	2 58 100
(7) TIO CAPATAZ, Jozel Thico	3 53 50
(8) CADI, Artur Araújo	5 53 40
(9) HAYO, Manoel Bezerra da Silva	13 55 100
(10) SAQUIM, Juan Marchant	8 55 60
(11) HOJAM, José Portinho	9 55 100
(12) KING BAY, Emigdio Castillo	12 55 50
(13) KENMORE, Ubirajara Cunha	11 55 50

Prego é a melhor indicação de hoje

Oito provas com início às 13 horas em Vila Guilherme — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Teremos hoje, em Vila Guilherme, mais oito provas bem equilibradas. Prego é a melhor indicação da jornada e Cadete também pode ser considerado como uma grande força, mesmo sendo um animal que não inspira muita confiança. Nos outros pares o equilíbrio de forças é patente e as surpresas podem surgir.

Nossos informes

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.º PAREO — A's 13.50 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Centauro, Am. Carp.
- (2) Zorro, O. Silva
- (3) Charutinho, S. Aranha
- (4) Lampaze, M. Manzione

- (5) Washington, J. Loren.
- (6) Sota, R. Gastaldini
- (7) Brasil, G. Citti
- (8) Piror, E. Andriani

Centauro é força destacada desta prova e não deve ser derrotado. Vamos indicá-lo com convicção. Para a dupla apontamos Charutinho, que, se trotar com regularidade, é um adversário temível. A diferença deste duo é Washington.

2.º PAREO — A's 13.50 horas — Distância 1.900 metros.

- (1) Cadete, J. Fernandes
- (2) Serela, A. Luiz
- (3) Fly, L. Rotta
- (4) Aymoré, J. Carpinelli

Cadete vem ganhando com facilidade e deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

3.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

4.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

5.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

6.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

7.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

8.º PAREO — A's 14.00 horas — Distância 1.950 metros.

- (1) Engenho Velho, A. S. C.
- (2) Plaga, P. Santoni
- (3) Corintiana, A. Luiz
- (4) Americana, J. A. Neto
- (5) Can-Can, X. X.
- (6) Golden Morn, G. Piachi

Serela é o favorito da prova. Engenho Velho, que vem ganhando com facilidade, deve repetir novamente. Vai defender o nosso voto. Para a segunda posição gostamos de Dakar, que pode surpreender. Um azar sedutor é Neusa.

6.º PAREO — A's 13.50 horas — Distância 2.200 metros.

- (1) Sioux, L. Rotta
- (2) Meta Lua, S. Aranha
- (3) Philadelphia, J. Fernan
- (4) Austin, V. Papaleo
- (5) Nancy, J. Lyon
- (6) Iowa, P. Santoni
- (7) Marabá, L. Macarini
- (8) Carthage, R. P. Santos

Aqui temos outra prova intrínseca. Por simpatia apenas vamos indicar Buffalo Bill, que, mesmo a 60 metros, deve atuar com destaque. Para segunda-lo gostamos de Oak, que vem correndo com regularidade. Um bom azar é Clarity.

8.º PAREO — A's 16.30 horas — Distância 2.200 metros.

- (1) Sunny, A. Manzione
- (2) Macapá, A. Neves
- (3) Disappointment, J. M. A.
- (4) Ozark, J. Lyon
- (5) Palmeiras, J. Carpinelli
- (6) Hope, R. Gastaldini
- (7) Tehum, A. Luiz
- (8) Plauto, A. Manzione
- (9) Dozy, L. Macarini

Aqui temos outra prova intrínseca. Por simpatia apenas vamos indicar Buffalo Bill, que, mesmo a 60 metros, deve atuar com destaque. Para segunda-lo gostamos de Oak, que vem correndo com regularidade. Um bom azar é Clarity.

7.º PAREO — A's 16.00 horas — Distância 1.900 metros.

- (1) Clarity, W. Burjaskovsky
- (2) Troika, J. Lorenzini
- (3) Buffalo Bill, C. Mat. F.

Quase todos os competidores deste parco têm chance de vitória. Dentre eles nossa preferência recai em Sioux, que vem atuando com grande destaque. Para a formação da dupla optamos por Nancy, que apra o percurso. A diferença provável é Philadelphia.

Palpites do "Correio Paulistano"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CENTAURO	CHARUTINHO	WASHINGTON
CADETE	DAKAR	NEUSA
CAN-CAN	ENG. VELHO	CORINTIANA
HOLLYWOOD	SUZANITA	ADONIS
PREGO	ALBANY	MESSALINA
SILOUX	NANCY	PHILADELPHIA
BUFFALO BILL	OZARK	CLARITY
SUNNY	CLOUDLY	ST. VINCENT

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CENTAURO	CHARUTINHO	WASHINGTON
CADETE	DAKAR	NEUSA
CAN-CAN	ENG. VELHO	CORINTIANA
HOLLYWOOD	SUZANITA	ADONIS
PREGO	ALBANY	MESSALINA
SILOUX	NANCY	PHILADELPHIA
BUFFALO BILL	OZARK	CLARITY
SUNNY	CLOUDLY	ST. VINCENT

Piolim, Og e Ligeiro com as maiores pretensões no domingo

Desperta vivo interesse o encontro Ceylon Rose vs. Paquita no G. P. "Barão de Piracicaba" — Montarias oficiais para as oito provas

Tal como acontece com o programa de sábado, o conjunto de domingo não encerra também pares muito cheios. Há dois deles com bom número de inscrições, mas os demais não contam com número bastante para os jogos de terceiro place. Em que pese esse fator, o programa agrada, não estando fadado os diversos pares.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão assentadas as seguintes montarias para os oito pares de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1-1 Piolim, L. González

2-1 Tilda, R. Zamudio

3-1 Miss Flame, P. Per.

4-1 Algebra, A. Xavier

5-1 Libellule, J. Alves

6-1 Gafista, L. B. Gonçalves

7-1 Iri-Mirim, J. P. Sou.

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.

1-1 Alfombra, L. Gonzal.

2-1 Grevilha, A. Xavier

3-1 Ocelia, L. Osorio

4-1 Dammit, F. Pereira

5-1 Soldadella, J. P. Sou.

6-1 Gillenia, A. Cataldi

7-1 Trilha, O. V. Andr.

8.º PAREO — G. P. "Barão de Piracicaba" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

1-1 C. Rose, G. Mascot

2-1 Huapi, A. Xavier

3-1 Paquita, L. González

4-1 Quintana, L. B. Gon.

5-1 Radak, não corre

6.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 14.30 horas.

1-1 Dark Eyes, (x) Alves

2-1 B. Epine, Greme Jr.

3-1 Eleitor, L. Acuña

4-1 Ferrocarril, G. Sibik

5-1 Jaira, L. B. Gonçalves

6-1 Gadiah, M. Alonso

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1-1 Hermoso, J. Alves

2-1 Ivarito, E. Garcia

3-1 Ligeiro, J. P. Sousa

4-1 Jacuruxi, F. Pereira

5-1 Desprezo, V. Pinheiro

6-1 Ousende, J. C. Rosa

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1-1 Sobieski, R. Latorre

2-1 Buty, A. Xavier

3-1 Andarilho, L. Osorio

4-1 Iuriban, J. P. Sousa

5-1 Irredutível, A. Nobr.

6-1 Gualaco, Pinheiro P.

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro

2-1 Sufragio, S. Ferreira

3-1 Hastings, A. Xavier

4-1 Luigi Vampa, Oigun

5-1 Hoje, L. B. Gonçalves

1.300 metros — As 13.40 horas.

- (1) D. Renato, Pinheiro
- (2) Selvagem, F. Sobreiro
- (3) Paramount, J. O. So.
- (4) Tugaya, J. Alves
- (5) M. Centenario, R. Co.
- (6) Atrazado, Zamudio
- (7) Orne, L. B. Gonçal.
- (8) Peréquê, A. Artin
- (9) Gazeza, D. Garcia
- (10) Desespero, O. V. An.
- (11) Olenewa, A. Lucca
- (12) Marival, J. C. Rosa
- (13) Aragel, S. Ferreira
- (14) Furona, R. Latorre

7.º PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — 2.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16.20 horas.

- (1) Karmozina, J. Alves
- (2) Bazu, L. B. Gonçal.
- (3) Og, L. Gonzalez
- (4) Marbal, A. Xavier
- (5) Marcham, F. Pereira
- (6) Pimpolho, N. Pereira
- (7) Imperium, Pinheiro
- (8) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.

1.400 metros — As 13 horas.

- (1) Elfel, W. Montanha
- (2) Fiezela, O. V. Andr.
- (3) Babina, L. B. Gonç.
- (4) N. Linda, R. Correia
- (5) M. Princess, Moura
- (6) Flinta, M. Alonso
- (7) Fantaisie, N. Pereira
- (8) Sarita, J. C. Rosa
- (9) Benozca, J. P. Sousa
- (10) Emboscada, A. Xav.
- (11) O. 1.º, 2.º e 3.º pares na 1.ª e 2.ª gêmeas.

STARASTA, ITRIO E ECO, OS MAIS VISADOS NA SABATINA

Aguardada com interesse a estreia de Buty, irmão de Adil — Pilotos oficiais

As sete provas que compõem o programa da sabatina, como já dissemos, não estão muito cheias, mas estão bonitas, bastante equilibradas. São, porém, conhecidos os primeiros favoritos: Starasta, Ouspona, Buty, Eco, Hoop, Itrio e Eco, sendo visados.

A estreia de Buty, um meio irmão do "crack" Adil, está cercada de grande interesse. Trata-se de um potrinho muito jeitoso e corredor, podendo iniciar-se nas pistas com uma vitória.

PILOTOS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1-1 Starasta, Greme Jr.

2-2 Iritaca, W. Montah.

3-1 Quita, L. González

4-1 Sei-Lai, J. P. Sousa

5-1 Ol. Bruleur, J. P. S.

6-1 Disputada, J. Alves

7.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1-1 El Jamil, S. Ferreira

2-1 Enely, R. Zamudio

3-1 Gusponga, P. Vaz

4-1 Axton, D. Garcia

5-1 Ondó, A. Xavier

6-1 Emocak, A. Artin

7-1 Zezinho, T. O. Silva

8-1 Soberana, J. Alves

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1-1 Sobieski, R. Latorre

2-1 Buty, A. Xavier

3-1 Andarilho, L. Osorio

4-1 Iuriban, J. P. Sousa

5-1 Irredutível, A. Nobr.

6-1 Gualaco, Pinheiro P.

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco, V. Pinheiro

2-1 Sufragio, S. Ferreira

3-1 Hastings, A. Xavier

4-1 Luigi Vampa, Oigun

5-1 Hoje, L. B. Gonçalves

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.

- (1) Hoop, J. P. Sousa
- (2) Falso, S. Ferreira
- (3) Ferreiro, não corre
- (4) Ioió, W. Montanha
- (5) Laudo, J. Alves
- (6) Reskild, L. Osorio
- (7) Onico, A. Xavier
- (8) Fiber, D. Garcia
- (9) Doutsorinho, A. Nob.
- (10) Criolan Kid, L. B. G.
- (11) Graveto, P. Vaz
- (12) Chateaur, M. Alonso
- (13) Jubilun, E. Silva
- (14) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
- (1) Itrio, L. Osorio

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

- (1) Hoop, J. P. Sousa
- (2) Falso, S. Ferreira
- (3) Ferreiro, não corre
- (4) Ioió, W. Montanha
- (5) Laudo, J. Alves
- (6) Reskild, L. Osorio
- (7) Onico, A. Xavier
- (8) Fiber, D. Garcia
- (9) Doutsorinho, A. Nob.
- (10) Criolan Kid, L. B. G.
- (11) Graveto, P. Vaz
- (12) Chateaur, M. Alonso
- (13) Jubilun, E. Silva
- (14) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
- (1) Itrio, L. Osorio

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

- (1) Hoop, J. P. Sousa
- (2) Falso, S. Ferreira
- (3

"AO BATER DA TECLA..." MELHOR DE TRES OU DE CINCO?

EDUARDO PINTO

Fez para os amantes do futebol, o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" está tendo um magnífico epílogo, já que colocou em primeiro lugar as duas melhores equipes dentre as que dele tomou parte. Em igualdade de condições, houve a necessidade de desempate para saber-se qual o campeão.

C sistema adotado foi o de melhor de três pontos e não três partidas. A primeira já foi disputada e a igualdade não foi desfeita, porque Palmeiras e Portuguesa de Desportos, depois de um jogo movimentado e visto, chegaram ao término com empate de dois pontos. Vem a segunda partida depois de amanhã e teremos o laureado ou a vencedora.

Mas, contando com as mesmas possibilidades, já que um dos finalistas é mais técnico e o outro mais combativo, o resultado mais provável é o de novo empate. Então, continuará a mesma situação e necessário se torna outra partida. E se nesse outro jogo também se verificar empate, teremos uma terceira, um quarto, disputa? Informou-se, tardiamente, ontem, que na hipótese de ser necessária a terceira partida e terminando ela empatada o tempo será prorrogado até que haja um vencedor.

Uma confusão que não tem qualquer razão de ser. O regulamento deveria ser claro e chegar ao conhecimento do público com destaque, para evitar-se sustos. No sistema de melhor de três pontos já deveria constar a possibilidade de empate após três partidas, recorrendo-se, então, às prorrogações. Por outro lado, no critério que antigamente resolvia o torneio brasileiro — sempre com paulistas e cariocas — tomando por base partidas a disputa poderia ser prolongada por muitos jogos. Foi o que aconteceu na melhor de três de 1929, quando bandeirantes e guabarninos tiveram que disputar cinco partidas.

O público merecia melhor atenção e ele deveria ser informado com antecedência, mas não o foi sendo agora.

Preparado o Palmeiras para o jogo de domingo

Por 8 a 1 os titulares superaram os reservas — Humberto foi o "artilheiro" da prática, assinalando 4 tentos — Belmiro, Rodrigues e Liminha (2) completaram a contagem — Hoje, às 20 horas, no Palácio dos Esportes, o início da concentração dos alvi-verdes

O Estádio do Parque Anacleto, acolheu, ontem à tarde, um numeroso público. E' que o Palmeiras encerraria o seu treinamento para o importante confronto de domingo, prelo que deverá apontar o vencedor do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Convm assinalar que os esportistas que acorreram ao tradicional gramado da Avenida Conde Matarazzo ficaram satisfeitos com o exercício dos "periquitos". O quadro efetivo teve uma atuação magnífica. A retaguarda, particularmente, esteve insuperável. O ataque, embora não redissolva as suas brilhantes jornadas do campeonato de 54, agiu com segurança. O resultado do ensaio foi a vitória dos efetivos por 8 a 1.

OS QUADROS

As equipes ensaiaram assim organizadas:

TITULARES — Laercio (Valter), Manoelito e Valdir (Mário); Belmiro (Flume), Valdemar e

Gerardo; Renatinho (Liminha), Humberto (Ivan), Ney (Humberto), Ivan (Ivan) e Rodrigues.

RESERVAS — Cavani (Osvaldo), Antonio e Lazuri (Luciano); Ademir (Nicolau), Rodrigues II

na defesa três alterações. Laercio, como de precaução, na fase derradeira cedeu o posto a Valter. O destacado arqueiro alvi-verde não se sentia com um dos punhos em boas condições físicas e o treinador achou de bom

aliviar poupá-lo no período complementar, a fim de que no próximo domingo esteja em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Na zaga houve um "duelo" interessante. Valdir e Mario lutaram para a conquista do posto de zagueiro central. Muito embora a conduta do ex-defensor do Ipiranga fosse boa, Valdir levou a melhor, uma vez que o antigo defensor da Ponte Preta agiu com mais segurança. Outra nota auspiciosa é a que diz respeito a "entradas" de Flume. O veterano meio esmeraldado revesou-se com Belmiro e o seu trabalho foi tão bom como o revelado pelo antigo defensor do Ipiranga.

O ATAQUE

A maior preocupação de Claudio Cardoso, responsável pela orientação dos palmeiristas, foi o ataque. E' que o conhecido treinador dedicou grande parte do exercício na escalada do ataque, procurando estudar a melhor formação ante a emergência de vir a formar a ofensiva alvi-verde, no próximo domingo com quatro valores. Convenhamos que Claudio Cardoso está com a razão, uma vez que numa partida de tão grande responsabilidade como a de domingo à tarde, tudo poderá acontecer. Humberto, por exemplo, ensaiou na meia esquerda e meia direita e até no comando do ataque. Ivan foi o valor que jogou nas duas meias, enquanto Renatinho e Liminha, como geralmente acontece, revesaram-se na ponta direita. A conduta dos avançados alvi-verdes agradou sobremaneira. Só o fato do ataque esmeraldino ter assinalado oito tentos diz bem da sua eficiência. Os tentos foram assinalados por Humberto (4), Liminha (2), Belmiro e Rodrigues (marcaram para os efetivos enquanto Matos completou a contagem).

OS RESERVAS

Quanto à turma de suplentes

abandonou definitivamente o ringue. O treinador Stevan Hujaradi, da equipe de natação Ca Hungria, que se encontra em Vienna, está desaparecido há alguns dias. Imagina-se que o famoso técnico tenha partido para a Itália onde treinaria a equipe peninsular por uma apreciável quantia.

* Segundo o "San Francisco Chronicle", o atleta norte-americano Wes Santee foi acusado de exercer o profissionalismo. Tinha o referido atleta recebido três mil dólares por cinco competições.

* A equipe de halterofilismo do U.S.A. fará uma excursão à U.R.S.S. devendo depois seguir para o Cairo e Teerã.

* Cal Niday, o automobilista que se feriu gravemente na mesma prova em que faleceu Bill Vucovich, encontra-se em estado de desespero no Hospital Metodista de Indianapolis.

* O italiano Conterno venceu a decima oitava etapa Triest-Cortina d'Ampezzo, seu patrio Mencil acha-se em primeiro lugar na classificação geral. O percurso desta etapa foi de 236 quilômetros.

* Giuseppe Moro e Stefano Nyers jogadores do Roma que estão envolvidos num caso de tentativa de suborno, prestaram declarações na polícia, sendo que Moro declarou: "Prefiro guardar silêncio, pois me encontro muito bem no Roma e não desejo ser transferido para outro quadro qualquer".

* O volante Castelotti passará a defender a "Ferrari". O acordo definitivo "dar-se-á" depois do Grande Premio da Bélgica quando o referido volante defenderá a "Lancia".

* A casa "Ferrari" participou oficialmente do Grande Premio da Bélgica. Até agora só foi designado Nino Farina, para defender a famosa marca italiana.

Competem amanhã e domingo os aspirantes do atletismo

Na pista do estadio do Tietê a promissora realização da F. P. A. — O programa inclui provas masculinas e femininas

A Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de amanhã e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, as provas do Campeonato de Aspirantes, masculino e feminino, dando assim prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso.

Com este empreendimento terá continuidade a disputa do Torneio Eficiência, uma das iniciativas vitoriosas do esporte-base paulista, entrando novamente em litigio o troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído pelo clube dos "vermelhinhos" em homenagem a um dos seus mais destacados defensores do passado.

Nada menos de 175 atletas foram inscritos pelos cinco clubes que concorrem às competições do Torneio Eficiência, sendo 140 no setor masculino e 35 na serie feminina, num total de mais de 200 atletas, em se tratando da classe inicial dos quadros que congregam os militantes desta especialidade no seio da F.P.A.

Com os concursos anteriormente efetuados, a situação dos clubes é a seguinte: 1.º E. C. Pinheiros, 69 pontos; 2.º São Paulo F.C., 24; 3.º C. A. Paulistano, 19; 4.º C. R. Tietê, 6; e 5.º A. D. Poresta, 6.

AS PROVAS

O certame anunciado para as tardes de amanhã e de domingo conta com as seguintes provas:

Amanhã

As 14,30 horas — 83 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do peso, feminino — final.

As 14 horas — 1.000 metros rasos — final; salto em extensão — final; e arremesso do martelo — final.

As 15,20 horas — 75 metros rasos — feminino — semi-finais.

As 15,40 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do peso — final.

As 16 horas — 83 metros com barreiras — final; e arremesso do disco, feminino — final.

As 16,20 horas — 100 metros rasos — final; e salto em altura, feminino — final.

As 16,40 horas — 75 metros rasos, feminino — final.

Domingo

As 14,30 horas — 295 metros

metros com barreiras — semi-finais; salto em altura — final; e arremesso do dardo, feminino — final.

As 15 horas — 300 metros rasos — semi-finais.

As 15,20 horas — salto triplice — final; e arremesso do disco — final.

As 15,40 horas — 295 metros com barreiras — final.

As 16 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 16,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 16,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 16,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 16,80 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 17,00 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 17,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 17,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 17,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 17,80 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 18,00 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 18,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 18,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 18,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 18,80 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 19,00 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 19,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 19,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 19,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 19,80 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 20,00 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 20,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 20,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 20,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 20,80 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 21,00 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 21,20 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 21,40 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.

As 21,60 horas — 1.000 metros rasos — final; e arremesso do peso, masculino — final.



EM AÇÃO O "DEMOLIDOR" — Sugestivo flagrante do famoso cruzado de direita de Paulo Sacomã, que lhe valeu o cognome de "demolidor", quando era desferido no maxilar de Dante Pereira, antecorrendo derrotado na retrega travada com o pugilista patricio no ginásio do Pacembu.

PEDESTRIANOS DA CLASSE DE "NOVOS" DEFRONTAM-SE DOMINGO NO FLORESTA

Serão efetuadas as corridas de 1.000 e 3.000 metros sob os auspícios do Departamento de Pedestrianismo

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo reserva para domingo mais algumas competições de particular importância, devendo, portanto, reunir apreciável número de participantes. Serão disputadas em provas de pista as possibilidades dos militantes da classe de "novos", que vêm desafiando nos empreendimentos levados a efeito sob os auspícios do departamento especializado da Federação Paulista de Atletismo.

Os cotetes programados para a pista do estadio da Associação Desportiva Floresta contarão com o concurso dos especialistas nas provas de meio fundo, que estarão a postos para cumprir as distâncias de 1.000 e 3.000 metros rasos, prevendo, portanto, uma reedição das soberbas demonstrações do ultimo domingo, quando resultados convincentes evidenciaram as possibilidades dos principais classificados.

A representação de pedestrianismo do São Paulo F. C., com os feitos alcançados na última jornada, consolidou sua posição de líder desta modalidade, com relativa vantagem sobre o conjunto do Estrela de Oliveira, seu mais direto antagonista nos confrontos desta natureza, principalmente nas corridas de rua, onde dispõe de maiores recursos. A conduta dos demais concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo não vai além de discreta, havendo maior equilíbrio de forças entre as turmas do Pinheiros e Tietê, que ocupam as posições subseqüentes, na tabela de classificação.

Para as provas de domingo encontram-se inscritas as turmas do Az de Espadas de Pedestrianismo, Corinthians Paulista, Estrela de Oliveira, Floresta, Nitro Química, Pinheiros, Tietê e São Paulo, clubes que sempre têm prestigiado as iniciativas do gênero, com contingentes de boas possibilidades. O "duelo" pela classificação principal será travado entre as equipes do Estrela de Oliveira e São Paulo, contudo parece que ainda desta feita, os tricolores manterão a vanguarda no compute coletivo, além de francas probabilidades de êxito nas colocações individuais, particularmente nos 3.000 metros rasos.

Com os resultados da última competição de pista destinada aos militantes do pedestrianismo paulista, a classificação dos clubes que concorrem a este empreendimento é a seguinte: — 1.º — São Paulo F. C., 34 pontos; 2.º — E. C. Estrela de Oliveira, 25; 3.º — E. C. Pinheiros, 15; 4.º — C. R. Tietê, 12; 5.º — C. R. Nitro Química, 9; 6.º — Az de Espadas de Pedestrianismo, 7; 7.º — G. E. Rocha, 6; 8.º — C. E. da Penha, 2.

Como já salientamos, a diferença que separa o primeiro colocado do segundo é das mais expressivas, não dando margem a maiores preocupações, pelo menos em relação à liderança, que, segundo tudo indica, ainda pertencerá ao tricolor, a despeito das possibilidades dos demais concorrentes, entre eles o Estrela de Oliveira, celeiro de consagrados valores do pedestrianismo brasileiro.

Rodrigues destrua agota de oitima forma, voltando a ser o melhor perigoso que foi.

e Dema; Helió (Elzo), Moacir (Fernando), Matos, Gamba e Bernardi (Pedro).

No quadro efetivo, como era previsto, Claudio Cardoso efetuou

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeão brasileiro de futebol profissional efetuou-se em 1933. De acordo com o regulamento, devia ser disputado na "melhor de três", isto é, em três partidas. Os paulistas, vencendo os cariocas (paulistas) e cariocas, os finalistas, nas duas primeiras partidas, ambas por 2 a 1, não houve necessidade da terceira. O gol da vitória, que deu o primeiro, que do segundo prelo, foi marcado no tempo-prorrogação. E esses jogos foram efetuados sob a direção de Telles, famoso árbitro uruguaio.

2 — Um dos desportos favoritos dos ingleses e dos franceses é o da caça. Os mais famosos conjuntos caçadores de toda a Europa são o do Castelo de Bolevoir, na Inglaterra, e o do Chautill na França. Os caçadores de Belvoir constituem velha renúncia dos tempos de Guilherme, o Conquistador. Esse castelo hoje pertence ao duque de Rutland.

3 — Durante quatro anos seguidos Assis Nabon foi o melhor atleta brasileiro arremessador de martelo. Isso de 1943 a 1946. Em 43, seu arremesso — o melhor do Brasil — foi de 50,96 m.; em 1944, de 49,64; em 1945, de 48,51; de 1946, de 48,92 metros.

4 — "Mens sana in corpore sano", lema famoso atribuído a Juvenal (Decimus Junius Juvenalis) não passa de uma adulteração de uma de suas famosas expressões que é a seguinte, traduzida em português: "Ao elevar tuas preces aos céus, não metas honras e riquezas, mas uma mente sã em um corpo sã". (Satiras X, 356). Vê-se, há grande diferença entre essa locução e a que atribuem ao grande poeta satírico do tempo de Nero e Domitiano. Um historiador contemporâneo diz que Juvenal, por certo, "não desdenharia subversão a máxima que, equivocadamente, tantas e tantas vezes lhe tem sido atribuída, máxima que se tornou de pai desconhecido".

5 — Na Itália, o futebol associação (o que praticamos) é denominado "calcio". As primeiras notícias do jogo do "calcio" datam de 1612. Diz um historiador contemporâneo: "Calcio é nome de desporto antigo, particularmente praticado em Florença pelos nobres. Consistia no impulsionar, com os pés, um bafão chelo de ar, parecido com a "esfera naúca" que passou dos gregos aos romanos". — L. S.

6 — O Fluminense conquistou, na tarde de ontem, um magnífico triunfo ao abater o forte conjunto do Florentina pelo escore de 3 tentos a 1. Já na primeira etapa o tricolor guabarnino venceu por 1 a 0.

Os tentos do Fluminense foram conquistados por intermédio de Robson, aos 40 minutos do primeiro tempo; os italianos empataram no primeiro minuto da segunda fase com tento de Gratton que colheu Castilho de surpresa. Valdo, aos 20 minutos e Pinheiro aos 27 minutos, de penal, encerraram a contagem.

Os brasileiros controlaram as ações desde o início da contenda, sobressaindo-se Didi e Es-

curinho, que sempre envolveram com classe a defensiva adversária.

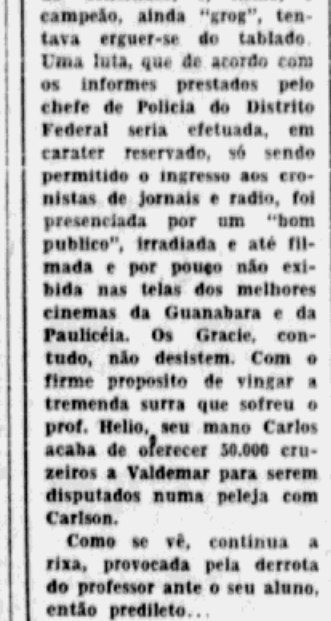
RIO, 2 (Sapress) — O America aceitou definitivamente a temporada no Peru embarcando amanhã em duas turmas rumo a Lima. A primeira turma seguirá às 11,30 horas.

O retorno do quadro rubro será de 16, rumando diretamente de Lima para São Paulo, onde aguardará o início do certame Internacional, estrelando contra o Corinthians.

Censurado o filme da Iula Valdemar x Gracie

Como era previsto, a Censura Cinematográfica não permitiu a exibição, nas casas de diversões da "cidade Maravilhosa", da cena final do filme da Iula Valdemar Santana vs. Helió Gracie. Como se sabe, a fase "empolgante" do "suicídio" foi justamente o final, quando Valdemar Santana desferiu um violento pontapé, em pleno rosto do contendor, e, então, o campeão, ainda "grog", tentava erguer-se do tablado. Uma luta, que de acordo com os informes prestados pelo chefe de Polícia do Distrito Federal seria efetuada, em caráter reservado, só sendo permitido o ingresso aos cronistas de jornais e rádio, foi presenciada por um "hom público", irradiada e até filmada e por pouso não exibida nas telas dos melhores cinemas da Guanabara e da Paulicéia. Os Gracie, contudo, não desistiram. Com o firme propósito de vingar a tremenda surra que sofreu o prof. Helió, seu mano Carlos acaba de oferecer 30.000 cruzeiros a Valdemar para serem disputados numa peleja com Carlos.

Como se vê, continua a rixa, provocada pela derrota do professor ante o seu aluno, então predileto...



Rodrigues destrua agota de oitima forma, voltando a ser o melhor perigoso que foi.

e Dema; Helió (Elzo), Moacir (Fernando), Matos, Gamba e Bernardi (Pedro).

No quadro efetivo, como era previsto, Claudio Cardoso efetuou

As despesas de viagem e estadia correrão por conta dos clubes participantes — Premios individuais serão conferidos pelo D. E. F. E.

O Departamento de Educação Física e Esportes, instituidor das competições interestaduais do esporte-base, regulamentou recentemente um dos mais importantes empreendimentos desta natureza. Já está anunciada. Para o próximo mês de agosto a disputa do III Troféu "Brasil", competição que duas vezes por ano reúne em confrontos empolgantes os mais categorizados especialistas do Distrito Federal e de São Paulo, tendo também contado com a presença dos paranaenses e gaúchos, principalmente estes últimos, quase sempre representados no setor feminino.

O regulamento estabelecido para esta nova serie de competições do Troféu "Brasil", em suas linhas gerais não diverge das anteriormente homologadas pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado. Entre as inovações temos a do artigo 7.º que dispõe que as

despesas de viagem e estadia correrão por conta de cada clube participante. Até o ultimo ano o Departamento de Educação Física e Esportes concorria com uma grande parcela das despesas, mediante o fornecimento de passagens ferroviárias, o que agora torna-se impossível, face as diretrizes do governo, em relação à compressão das despesas administrativas.

Consoante dispõe o artigo 21, da regulamentação baixada pelo D. E. F. E. ainda desta feita teremos o inexpressivo congresso, agora sob o rotulo de reunião dos clubes participantes, providencia inútil, quando todas as medidas estão consubstanciadas no extenso regulamento, cabendo à entidade patrocinadora de cada uma das competições cumpri-lo e fazer cumprir pelos seus filiados e pelos clubes visitantes.

O programa, como nas demais ocasiões é dos mais extensos, ex-

gindo, portanto, desdobrados esforços para a sua execução em dois períodos, com graves problemas para os clubes que se locomovem, face aos horários determinados para as diversas provas. No setor masculino serão efetuadas nada menos de 18 provas, sendo onze de pista e oito de campo, enquanto que na classe feminina efetivar-se-ão as novas provas dos concursos oficiais.

No agrupamento masculino serão efetuadas as provas de 100, 200, 400, 800, 1.500 e 10.000 metros rasos; 110 e 400 metros com barreiras; 3.000 metros "steple-chase"; revezamento 4x100 e 4x400 metros; saltos em altura, extensão, triple e com vara; arremessos dos dardo, disco e peso e martelo. O certame feminino constará das provas de 100 e 200 metros rasos; 80 metros com barreiras; revezamento 4x100 metros; saltos em altura e extensão; arremessos do dardo, disco e peso.

Aos classificados, individualmente, em primeiro, segundo e terceiros lugares o Departamento de Educação Física e Esportes conferirá medalhas, além do prêmio especial pelos melhores indivíduos técnicos.

VITORIA DO VASCO NA ESPANHA

Perante 20 mil espectadores que compareceram ao Estadio de Balaidos, em Vigo, exibiu-se o Vasco da Gama contra o Celtic vencendo-o por 1 tento a 0.

Aos 23 minutos da primeira fase, Pinga, aproveitando-se de uma jogada infeliz do centro meio Juan Francisco, marcou o ponto da partida.

Os quadros jogaram assim constituídos:

VASCO DA GAMA — Vitor Gonzalez, Dario e Adesio; Bellini, Joffe e Coronel; Sabará, Maneca, Ademir, Pinga e Parodi.

CELTIC DE VIGO — Adauro, Arranz e Lolin; Otero, Juan Francisco e Villar; Arsenio, Azpeitia, Cerda, Mauro e Torres.

A MORTE DE ALBERTO ASCARI — Repousando na cama ardente do Hospital de Monza, para onde fora conduzido logo após o trágico acidente no autódromo de Monza, o ex-bicampeão mundial de automobilismo Alberto Ascari. — (Telefoto da United Press, via aérea de Roma).

COLETIVO NO CANINDE — Ontem, à tarde, os jogadores do São Paulo treinaram coletivamente durante 70 minutos, não havendo preocupação de contagem. O quadro titular formou com: Edson, Clelio e Melone, Plan, Cardenuto e Millo, Mané, Sarcinelli (Ponce de Leon), Zezinho (Edelcio), Lanza (Negri) e Osvaldo. Hoje Leonidas levará a efeito um treino individual.

CONCENTRAM-SE OS "FERIQUITOS" — Hoje, às 20 horas, no Palácio dos Esportes, à rua Germaine Buchard, os jogadores do quadro titular e mais alguns reservas, iniciarão o "retiro" procurando guardar energias para o encontro de domingo.

NARDO E CERRI PRETENDIDOS PELO RECIFE — O clube pernambucano estaria interessado na aquisição dos jogadores Nardo e Cerri que acompanharam a delegação corinthiana. No entanto, segundo notícias vindas da Bahia, dificilmente, o Recife concretizará as suas pretensões, pois, os profissionais alvi-negros não querem deixar esta capital.

O JUVENIL "A" DO S. PAULO NO INTERIOR — O Juvenil "A" do São Paulo jogará no próximo dia 19 em Bernardino de Campos, contra a Ferroviária local.

TERMINA DIA 12 O CONTRATO DE EDMUR — O contrato do avançado Edmur com a Portuguesa terminará no próximo dia 12. Os entendimentos para a renovação do compromisso estão bem adiantados e deverão ser concluídos satisfatoriamente.

JUVENTUS E SÃO PAULO, DIA 9 — Está acertada, em princípio, a realização de um encontro entre o Juventus e o São Paulo no dia 9 vindouro, tendo como local o gramado da rua Javari.

SELEÇÃO PAULISTA PERMANENTE — Cogita-se da formação do selecionado paulista permanente, estando Almo-re com bastante possibilidades de ser o técnico da equipe.

GLIANCOLI NO NAUTICO — Segundo conseguimos apurar, o zagueiro Gliancoli, na tarde de ontem, teria aceito convite para ingressar no Nautico de Recife.

PRORROGADO O CONTRATO DE HELIO — O Palmeiras prorrogou o contrato do avançado Helio, devendo continuar a pagar-lhe Cr\$ 6.000,00 mensais.

CLAUDIO E BALTASAR MELHORARAM — Claudio e Baltazar não seguiram para o Norte nor se encontrarem contatados. Ambos melhoraram e tudo indica que o campeão de IV Centenario, poderá contar com eles no jogo inicial do Torneio Internacional.

FLUMINENSE 3 X FLORENTINA 1

O Fluminense conquistou, na tarde de ontem, um magnífico triunfo ao abater o forte conjunto do Florentina pelo escore de 3 tentos a 1. Já na primeira etapa o tricolor guabarnino venceu por 1 a 0.

Os tentos do Fluminense foram conquistados por intermédio de Robson, aos 40 minutos do primeiro tempo; os italianos empataram no primeiro minuto da segunda fase com tento de Gratton que colheu Castilho de surpresa. Valdo, aos 20 minutos e Pinheiro aos 27 minutos, de penal, encerraram a contagem.

Os brasileiros controlaram as ações desde o início da contenda, sobressaindo-se Didi e Es-

curinho, que sempre envolveram com classe a defensiva adversária.

RIO, 2 (Sapress) — O America aceitou definitivamente a temporada no Peru embarcando amanhã em duas turmas rumo a Lima. A primeira turma seguirá às 11,30 horas.



MARYLIN MONROE EM "O MUNDO DA FANTASIA" — As músicas de Irving Berlin, as curvas de Marilyn Monroe, as danças, a comédia, o "show" fabuloso de todo mundo neste filme, compõem o novo espetáculo em cinematógrafo e som estereofônico "O Mundo da Fantasia", que a Fox apresenta no Republic e circuito. Outros importantes ingredientes do grande sucesso da produção, não devemos esquecer, encontram-se no seu "color de lusa" e nas maravilhosas novidades e espetaculares arroujos dos seus "stage humors", idealizados especialmente para o cinematógrafo e que só o cinematógrafo podia produzir.

CINEMA

CENTRO

MARABÁ — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 18 hs.

NORMANDIE — 7.a semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — O Príncipe e o Pirata — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REPUBLICA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (S. João) — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

STA. HELENA — Diabos do Céu — Com Joy Page — Tambores de Tãhiti — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 hs.

BAIROS

BRAS POLITEAMA — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — O Rei e o Aventureiro — J. N. — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMAR — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — Brinquedo Proibido — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Howard Duff — Proib. 14 anos — Loucuras, Tiro e Mambos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Terra do Inferno — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,45 e 21,45 horas.

ICARAI — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Carnaval em Marte — Com Anselmo Duarte — Nacional — Companheiro Querido — As 19 horas.

ITAIM — Caminho das Estrelas — Com William Ludwig — Poço de Angústia — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 hs.

IP-PALACIO — A Rua do Delfim Verde — Com Lana Turner — Brado de Perigo — J. N. — As 18,45 horas.

IDEAL — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — Francis Entre as Boas — As 19 hs.

LINS — Tanganyika, e Inferno da Selva — C. Howard Duff — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.

MARINGÁ — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Homens do Mal — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 hs.

OBERDAN — Música e Lagrimas — Com James Stewart — Diabos do Céu — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

PHENIX — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

RADAR — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — Desde às 13,30 horas.

RITZ — (Consolação) — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,20 horas.

RECREIO — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Ódio Era Mais Forte — J. N. — As 19 horas.

SASM — E' a Você Que Eu Amo — Magnífica produção árabe — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

ROXY — Sua Lei é Mar — Com Mark Stevens — Condição Culpada — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — Luta Por Um Trono — Com David Niven — Proib. 10 anos — A Perdida — J. N. — As 19 horas.

STAR — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Not. da Semana — Desde às 18 horas.

SAVOY — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — A Noiva Eterna — As 19 horas.

S. JORGE — Fascinação — Com Arturo de Cordova — Pacto de Honra — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Abott e Costello Enfrentando o Medico e o Monstro — Maldição do Ouro — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE — Tanganyika, e Inferno da Selva — C. Van Heflin — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Os Tres Mosqueteiros — Com Cantinflas — Diabos do Céu — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Desejo Atroz — Com Rossano Brazzi — Vidas em Flor — J. N. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O Filho de Ali Babá — Com Tony Curtis — Mercado Para Morrer — J. N. — As 18,30 horas.

TROPICAL — Tanganyika, e Inferno da Selva — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — O Bruto — J. N. — As 14 e 19 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte, ato variado com Piolin e Pinatili também — 2.a parte, a comédia de Abelardo Pinto: "O CONTO DO RETRATO" — As 20,30 horas.



"LUTA POR UM TRONO" (Bonnie Prince Charlie) — Hoje, o cine Marrocos e circuito apresentará a película da London Films, "Luta por um Trono". É a história heroica das lutas travadas no "Reino Unido", quando a Casa dos Stuart havia decidido reconquistar seu trono. Seus principais intérpretes são: David Niven, Margaret Leighton e Judy Campbell. Filmado em technicolor, produzido por Edward Black e dirigido por Anthony Kimmins. Distribuição da U.C.B. No clichê, David Niven como aparece no filme.



LUCHO GATICA

CANTARA HOJE PELA RADIO CULTURA



LUCHO GATICA, a voz romântica das Américas, em prosseguimento à brilhante temporada que vem fazendo em São Paulo através das emissoras da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, estará cantando hoje, às 21,00 horas pela Rádio Cultura, (1.300 quilômetros), LUCHO GATICA, o criador de inúmeros sucessos tem suas apresentações patrocinadas pelos produtos AVEIA GENSER e COMPLETO PURITAS.

TEATRO SANTANA

DE 7 A 26 DE JUNHO CORRENTE APRESENTAÇÃO DO

"BALLET IV CENTENARIO"

Sob a Direção de LIA DELL'ARA
Participação da Orquestra Sinfônica Municipal por
especial cessão da Secretaria de Educação e Cultura

1.º PROGRAMA

"VALE DA INOCÊNCIA" de Mozart, coreografia de Millos, cenário e trajes de Quirino da Silva
"CAPRICHO" de Stravinsky, coreografia de Millos, cenário e trajes de Tóti Sclaloja
"LENDA DO AMOR IMPOSSÍVEL" (sem música) — Ambiente sonoro, coreografia de Millos, cenário e trajes de Di Cavalcanti
"INDISCRICÕES" de Jacques Ibert, coreografia de Millos, cenário e trajes de Eduardo Anahory.

2.º PROGRAMA

"AS QUATRO ESTACÕES" de Verdi, coreografia de Millos, cenário e trajes de Irene Ruchti
"O GUARDA-CHUVA" de Mignone, coreografia de Millos, cenário e trajes de Helton Prazeres
"LOTARIA VIENENSE" de J. Strauss, coreografia de Millos, cenário e trajes de Aldo Calvo

3.º PROGRAMA

"ILHA ETERNA" de Bach, coreografia de Millos, cenário e trajes de Aldo Calvo
"URAPURU" de Villa Lobos, coreografia de Millos, cenário e trajes de Clóvis Graciano
"DELICIAE POPULI" de Casella, coreografia de Millos, cenário e trajes de Santa Rosa

4.º PROGRAMA

"PASSACAGLIA" de Bach, coreografia de Millos, cenário e trajes de Portinari
"SONATA DE ANGSTIA" de Bartók, coreografia de Millos, cenário e trajes de Darcy Penadão
"FANTASIA BRASILEIRA" de Souza Lima, coreografia de Millos, cenário e trajes de Noêmia Mourão.

Regente da Orquestra — NINO STINGO
Diretor de Coreografia — ALDO CALVO
Superintendente de Costura — MARIA FERRARA

NOTA: — Na bilheteria do Teatro Santana estão à venda, a partir das 10 horas, as assinaturas para os quatro espetáculos. — Dias 7, 10, 15 e 18 de junho. Preços para as 4 realta: Frisas, Cr\$ 2.000,00; Camarotes, Cr\$ 1.600,00; Poltronas, Cr\$ 400,00; Balcones, Cr\$ 280,00; Galerias, Cr\$ 120,00.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, às 13 horas, nesta cidade:

ORDEN DO DIA

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
- 2 — Leitura, discussão e aprovação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1956;
- 3 — Parecer do Conselho Fiscal.

De acordo com os Estatutos sociais a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto. Em não havendo número legal de associados, para a realização da assembleia, proceder-se-á à 2.ª convocação às 15 horas e à 3.ª convocação às 17 horas, com qualquer número de associados.

São Paulo, 1 de junho de 1955.

ROBERTO BRAMBILLA
Presidente

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1955

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho, 86 — 10.º andar — Sala N.º 1.061, nesta Capital, depois de previamente convocados, conforme anúncios publicados na forma do artigo 88 do Decreto n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", edições de 21, 23 e 24 deste mês, reuniram-se em assembleia geral ordinária acionistas da Companhia Agrícola e Pastoril de Goiás, representando mil e quarenta e sete ações das mil e quinhentas de que se compõe o capital social. — Dando início aos trabalhos o sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Presidente da Diretoria, abriu a sessão e convidou a mim, Manoel Augusto da Silva, para secretariá-la, esclarecendo, a seguir, que a presente assembleia havia sido convocada para que os senhores acionistas deliberassem sobre o relatório da Diretoria, balanço ge-

ral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício terminado a 31 de Dezembro de 1954. — A

mandado do senhor Presidente foram lidos por mim, Secretário, um a um, os documentos acima enumerados, os quais, depois de discutidos e votados, foram, sem restrição, aprovados unanimemente pela assembleia que também deu a sua inteira aprovação a todos os atos da Diretoria praticados naquele exercício. Absteram-se de votar os acionistas por lei impedidos. — A seguir o senhor Presidente anuncia a eleição da Diretoria para o triênio de 1955-57, com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1956 e cede a palavra ao acionista sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, que a solicitou para propor que fossem reeleitos os atuais componentes da Diretoria e do Conselho Fiscal, proposta esta que logrou aprovação unânime da assembleia, verificando-se, desta forma, reeleita a atual Diretoria e bem assim os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, a saber:

— **Diretoria** — Marcos Antonio Monteiro de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Praça da República, 77 — Diretor-Presidente; Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Mexico, 220 — Diretor Vice-Presidente; e Manoel Augusto da Silva, brasileiro, casado, economista, residente nesta Capital, à Rua Lusitânia, 236 — Diretor-Secretário.

— **Conselho Fiscal** — Membros efetivos: — Dr. Henrique Bayma, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à Rua Antonio Bento, 197; Antonio Augusto Portella, brasileiro, solteiro, agricultor, residente nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167; e Manuel do Nascimento Portella, brasileiro, solteiro, proprietário, residente nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167. — Suplentes: — Arnaldo Nunes Cabral, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital à Rua Pedro Vicente, 143; Jacob Friederichs, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Escobar Ortiz, 505; e Manoel Joaquim Pacheco, brasileiro, solteiro, contador, residente nesta Capital, à Rua Visconde Inhomirim, 953. — Deliberou ainda a assembleia, por unanimidade, manter inalterados os honorários do exercício anterior, tanto para a Diretoria como para o Conselho Fiscal. — Ainda por proposta do acionista sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, aprovada unanimemente pela assembleia, ficou resolvido atribuir-se ao Diretor-Presidente um "pró-labore" especial de duzentos mil cruzeiros pelos relevantes serviços por ele prestados no exercício. — Nada mais havendo a tratar e ninguém mais solicitando a palavra, o sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais, sob meu ditado, foi lavrada a presente ata que depois de lida aos presentes e achada exata foi por todos assinada.

a) Marcos Antonio Monteiro de Barros
Manoel Augusto da Silva
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Manoel do Nascimento Portella
Antonio Augusto Portella
Henrique Bayma.

De acordo com o original.

a) Manoel Augusto da Silva.

—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Reparação sob n.º 95.451, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Maio de 1955. — Eu, Yvone D'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone D'Ávila. — E eu, Gulkmar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência a subcrevo e assino: (a) Gulkmar de Andrade Mendes.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Rei da Confusão — Bob Hope — Technicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Changai, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — A Morte Espera no 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BROADWAY — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — C. Atual, 55x17 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Rei da Confusão — Technicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Espião 49 — Proib. 14 anos — Os Turbulentos — Aranha Mortal — Serie — Res. Semana, 55x20 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Rei da Confusão — Technicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — O Rei da Confusão — Technicolor — Paramount — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CRUZIEIRO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Arida Como Pimenta — Nacional — Desde 13,35 horas.

ARLEQUIM — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14,15, 15,55, 17,35, 19,15, 20,55 e 22,35 hs.

PARAMOUNT — O Rei da Confusão — Technicolor — Paramount — As 14,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — O Rei e o Aventureiro — Desde 13,35 horas.

LIBERDADE — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 13,20, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 hs.

NACIONAL — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Arida Como Pimenta — As 18,45 horas.

STA. CECILIA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Escravos da Babilônia — As 19 horas.

UNIVERSO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Meu Filho, Minha Vida — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — O Rei da Confusão — Mulheres Sem Nome — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — O Rei da Confusão — Tigre Sagrado — Milagre em São Paulo — Nacional — As 19,10 horas.

CLIMAX — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Rei da Confusão — Technicolor — Paramount — As 19,45 e 21,30 horas.

ANCHIETA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Paris em Abril — As 18,45 horas.

ROMA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Pergaminho Fátidico — As 19 horas.

JUPITER — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Rei da Confusão — Tormenta no Alaska — F. Jornal, 403x15 — As 19 horas.

LUX — Changai, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Encontro no Rio — J. Tela, 55x17 — As 19 horas.

S. CAETANO — Changai, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — O Sol Brilha na Imensidade — As 18,50 horas.

MARACANÁ — O Rei da Confusão — Tigre Branco — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 55x20 — As 19 horas.

ESTRELA — O Rei da Confusão — Filhos Esquecidos — Band. da Tela, 379 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Espada Sarracena — Proib. 10 anos — Ilha dos Pigmeus — At. Atlântida, 55x15 — As 19 hs.

VITORIA — (Capital) — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Maristela — Cacique Branco — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Tigres Voadores — Nac. As 20 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Sabrina — Paramount — Band. da Tela, 663 — As 19 e 21,10 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Poder da Fé em Tambau — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Terra de Malfetores — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — UM HOMEM E DEZ DESTINOS — O elenco milionário de 1955! — William Holden e June Allyson — Metroscope — Programa livre — Completamente nacional.

SA E O REI...
SA E A RUINHA DAS
COMEDIAS!

CINELANDIA FILMES
apresenta
ANKITO
CARLOS TOVAR
JANE JANE
GILBERTO MARTINS
MARGOT MURIEL
COSTINHA GAZ LERY
COM
ANGELA MARIA
LUCIO ALVES
EMILINHA BORBA
BLACK OUT

O REI do MOVIMENTO
VICTOR LIMA
ALDO RAMOS
NEU BARROSO NETO

Teatro Brasileiro de Comedia

ULTIMOS DIAS!

da extraordinária peça de Abílio Pereira de Almeida

SANTA MARTA FABRIL S. A.

14.ª SEMANA DE SUCESSO!

RESERVAS PELOS TELEFONES: 36-4408 — 32-9912

